

Revista da Semana

BIBLIOTECA NACIONAL
DC
RIO DE JANEIRO
CONT. LEGAL
4.ª SEÇÃO

ANNO XXXIV - N. 6

Preço 1\$500

21 de Janeiro de 1933





O REI DOS CIGARROS -- PRODUCTO DE JOSÉ CARUSO & CIA. LTDA.

AS HORAS

*Horas da manhã clara.
Horas do dia. Horas so-
berbamente e docemente*

eleitas, cuja ronda se alon-
ga nos quentes caminhos,
que são saudadas na sua
passagem pelas nossas ro-
seiras de ouro. Mas o ve-

rão morre e o outomno
nasce. Horas cingidas de
flôres, voltareis algum dia?
No entanto se o desti-
no, que tem em mãos os

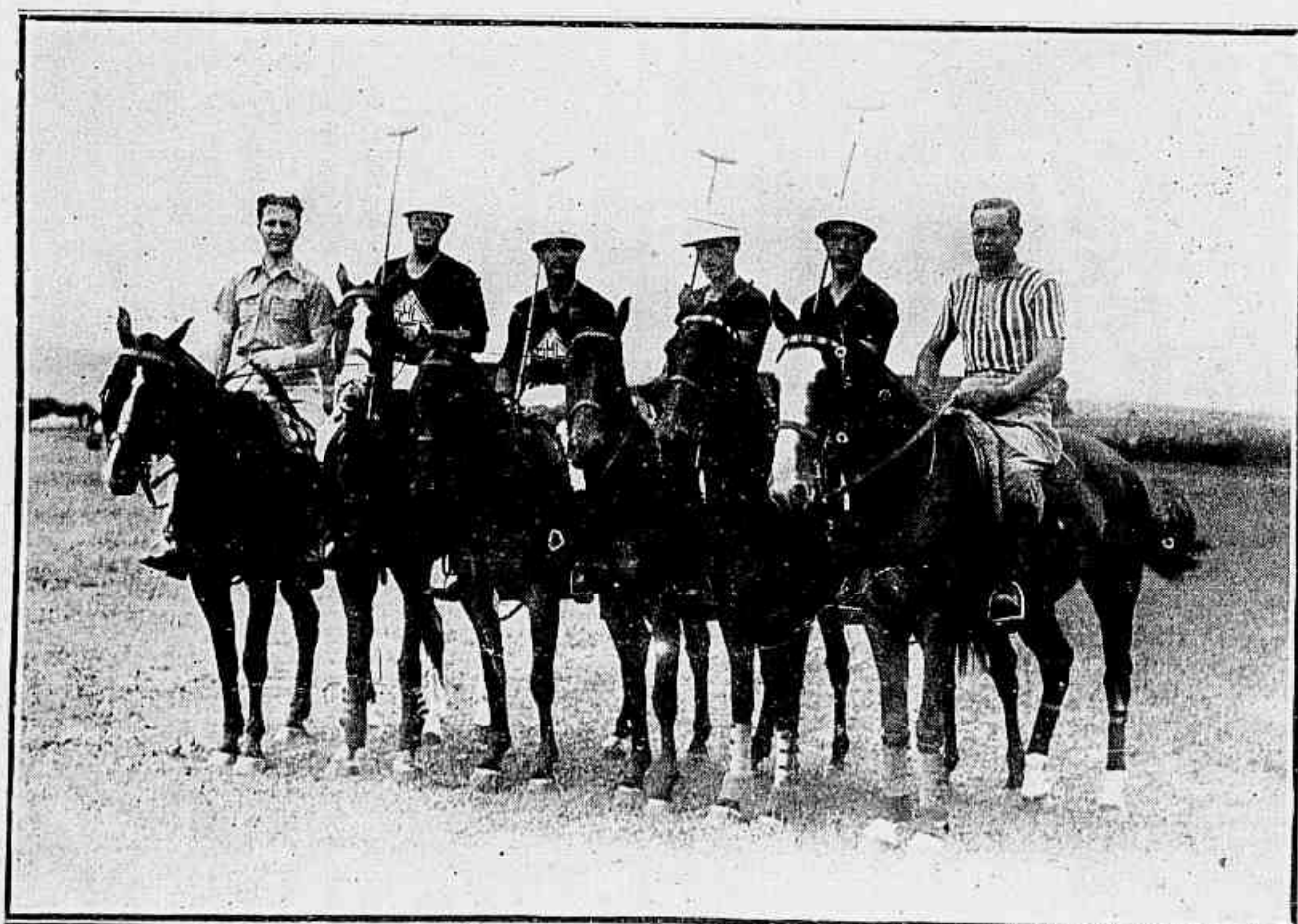
astros, nos preservar dos
seus males, seus golpes e
desastres, talvez um dia
volteis diante dos meus
olhos, entrelaçar vossos
passos iguaes e radiosos!
E misturarei, na vossa
ronda ardente e doce gi-
rando na sombra e no sol,

sobre as relvas, tal uma e os adeuses das minhas
suprema, immensa e sobe- *Horas da noite.*
rana esperança, os passos E. VERHAEREN.

A VISAMOS aos nossos distintos
clientes que acabamos de rece-
ber pelo Alcantara e pelo De-
seado os mais modernos e va-
riados sortimentos de casemiras
inglezas.

ALFAIATARIA GUANABARA
Rua Carioca, 54

SOCIEDADE HIPICA DO DESCALVADO (S. PAULO)



O forte quadro de polo da Sociedade Hippica do Descalvado na sua recente visita á Sociedade Hippica Paulista. Da direita para a esquerda: Glenan Dias n. 1, Eusebio Ferreira n. 2, Plinio de Castro Prado n. 3 e Sylvio de Andrade Coutinho n. 4. Nos extremos os directores da Hippica Paulista: Guilherme Prates e Tito Paes de Barros.



A DAMA CARIDOSA -- Quando o senhor assaltou essa
joalharia estava com fome, não?
O PRESO, indignado -- Com fome! Mas então a senho-
ra acha-me capaz de confundir uma joalharia com um res-
taurante?

PARA
GENGIVAS SANGRENTAS
só Pasta **Pyol**

AGRIPAN
Novo preparado do Laboratorio Nutrotherapico Dr.
Raul Leite & Cia., de acção surpreendente como
preventivo, abortivo e curativo da grippe e
suaes complicações.



O EXCURSIONISTA -- E' mesmo verdade que o senhor viu o almirante Nelson?
O MAIS VELHO MORADOR DA ALDEIA -- Homem, se não foi elle... foi o pae!

**A MELHOR PARA
COZINHA**

Revista da Semana

A Decana das Revistas Nacionais

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Premios nas Exposições de Sevilha e Antuerpia em 1930.

PROPRIEDADE DA
COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 15

RIO DE JANEIRO

Telephones: Redacção 2-4447

Administração 2-2550

End. telegraphico: REVISTA

Correspondencia dirigida
a AURELIANO MACHADO
DIRECTOR RESPONSÁVEL

ASSIGNATURAS

52 Numeros (BRASIL E AS 3 AMERICAS)

Um anno 63\$ — 6 mezes 32\$

REGISTRADA: Um anno 80\$ — 6 mezes 40\$

BSTRANGEIRO

Um anno 75\$ — 6 mezes 38\$

REGISTRADA

Um anno 105\$ — 6 mezes 53\$

Avulso 1\$500—Atrazado 2\$000

Este numero consta de 44 paginas

ANNO XXXIV

Rio de Janeiro, 21 de Janeiro de 1933

NUMERO 6

O MILAGRE de SÃO PAULO



SÃO PAULO, synthese da civilização brasileira, espelho magico da nacionalidade, não é só o sorriso panoramico da nossa historia, como tambem o nosso mais bello triumpho, a nossa realização maior e melhor, o supremo surto do nosso esforço e da nossa tenacidade, como prova de que não somos apenas um povo lyrico e sentimental, mas um povo que sonha e trabalha, luta, porfia e vence, dentro deste seculo pragmatico, em que tudo se move e se rege pelo imperativo economico.

Paiz novo, de territorio vasto, quasi absorvendo um continente e beirando a barreira cyclopica dos Andes, para receber as auras de outro oceano, o Brasil é um paiz fadado a progredir por escala gradativa, formando etapas de ascensão, zonas de escalada. E, como a civilização não deixa de ser um phenomeno da economia politica, uma resultante da prosperidade economica, que gera a grandeza mental e o fastigio politico de cada nação, o nosso paiz tem de se desenvolver e prosperar por intermittencias, num movimento nucleal de progressão successiva. Efeito de sua extensão desmesurada. Consequencia irremissivel de sua propria organização gigantesca. Dahi o milagre de São Paulo, que acelerou a nossa marcha no tempo e no espaço, por um dom do nosso destino e por uma fatalidade contingente do nosso meio formidavel. E qual foi a molla desse prodigio, o segredo dessa magnifica victoria nacional, ainda que restricta e parcial? O café.

O café foi o estimulante desse passo á frente dado pelo gigante, que se firma no pampa e alça a fronte larga na voragem cósmica da Amazonia, recebendo a caricia dos Andes, columna vertebral de um continente, ossatura da America Meridional, recorte

allegorico do seu espirito e tumulto do nosso passado geogenico.

O café foi e ainda é o general que nos commanda neste lance de offensiva economica para a conquista de mercados e arrojo de competição nesta hora de crise mundial, de transição dramatica para a Humanidade, que vae passando por uma transformação profunda e abyssal, para emergir no desconhecido de amanhã. O café é o tonico do Brasil. E elle explica São Paulo, que é o Brasil concentrado, na redução por um processo de crystalização inherente ás razões phenomenicas de uma evolução tão rapida.

Hoje, o café. Amanhã, o algodão, o cacau ou o matte, como já foi a borracha, ha trinta annos, como será, d'aqui a meio seculo, se tanto, o ferro de Minas ou o petroleo de Alagôas. E o eixo da nossa civilização deslocar-se-á para o tragico Nordeste, para a Amazonia mysteriosa e, finalmente, para o orisonho planalto, porque nas margens do Araguaya e do Tocantins, nesse Goyaz longinquo e prófugo, existe um Brasil potencial e lá dorme uma incognita do nosso grande destino...

São Paulo completou o Brasil apenas entrevisto, que Portugal surprehendeu numa sortida de suas caravelas venturosas: o bandeirante prolongou a proeza de Cabral, porque descobriu, dilatou o Brasil por dentro.

O conquistador lusitano, sob o fascinio do mar, não passou do litoral. Mas aquelle, heróe por um capricho bohemio de aventura, penetrou a selva invia e inaccessivel. E, na sua ansia expansiva, devassou florestas e almas virgens, varou pelos quadrantes de um mundo ignorado e quasi saudou a alegria azul do Pacifico!

Foi á caça de thesouros, em busca de esmeraldas. Não encontrou o Eldorado que entrefulgia no seu sonho de cobiça épica.

Mas as esmeraldas, as selvas immensas que foram o luxo verde de um mundo inédito, encerravam o maior e o melhor dos thesouros — o Brasil.

São Paulo tem sido o arauto da nossa brasilidade, o rythmo da nossa marcha vertiginosa, a chave do nosso enigma, o sorriso da esphinge brasileira... Por elle presentimos o que vamos ser e já podemos avaliar quanto valeremos: é uma antevisão esplendida do nosso futuro, uma synthese prodigiosa do Brasil de amanhã. E isso não é obra exclusiva de brasileiros de S. Paulo, mas esforço colectivo da nacionalidade, obra commum da energia de uma raça em formação, epopéa de um povo ainda menino.

De lá nos veiu a acção bemfazeja de Anchieta, o santo que nos ensinou a rezar, o mestre que nos ensinou a ler. O grito do Ipiranga foi a nota preludial da nossa independencia politica. O manifesto de Itú deu um sentido politico ao ideal republicano, tornando possivel o golpe de espada que abateu o Imperio. A presidencia Rodrigues Alves assignalou o advento do nosso progresso, o ponto de partida do nosso intenso dynamismo, construindo portos, rasgando vias-ferreas e rodovias, improvisando e reconstruindo cidades, erguendo arranha-céus, num jubilo sadio de titans adolescentes.

Milagre paulista? Não. Prodigio brasileiro, que operou o prodigio de São Paulo. Em São Paulo abrimos o caminho da nossa transfiguração. No seu café, nas suas industrias, na sua lavoura, nas suas cidades, na sua riqueza e cultura, ha o concurso anonymo de todos os brasileiros, porque São Paulo é o paiz que avançou no tempo, a raça moça que já divisa, do alto, o tópo da montanha...

O milagre de São Paulo é um milagre do Brasil, o seu maior milagre.

A herdade do tio conto de Lily Nicolésco

Por morte de seu tio, velhote de mais de oitenta annos, veio Miguel Rauletz a herdar uma propriedade situada a alguns kilometros de Bucarest e com boa casa de residencia. A loja do edificio era occupada pelo mordomo, de alcunha o Ruivo em razão da cor dos cabellos annelados e das barbas longuissimas. Avaro e rapace, esse mordomo exercia tal poder sobre os camponios que, apesar de todos o detestarem, nenhum ousava lançar-lhe em rosto as ladrocinhas.

Era esse o estado de coisas quando o novo proprietario se apresentou na herdade, por uma manhã de outono. Miguel Rauletz, que perdera o tio de vista e durante muitos annos nada soubera d'elle, ficou surprehendido ao informar-se da extensão do dominio e da importancia das colheitas. Que ia elle fazer de tamanha riqueza — elle, celibatario e philosopho, amigo da solidão e da meditação no socego das bibliothecas? Num impeto humanitario, pensou nos pobres. Alliviando a miseria dos outros, não só faria uma boa acção como daria lustro e gloria ao seu nome. Chamou, por isso, o mordomo e communicou-lhe os seus projectos. O Ruivo começou por manifestar a maior das surpresas. Depois, para não contrariar o patrão, passou a aprovar-lhe o plano e até a animar-o no sentido duma prompta execução.

— Naturalmente, declarou Rauletz, não ajudarei os preguiçosos nem os velhacos. Seria animar o vicio. Por isso desejo que você me forneça informações exactas e francas sobre todos aquelles que vierem solicitar o meu auxilio. Estando ha vinte e cinco annos aqui, na herdade, deve conhecer toda essa gente das redondezas.

— Se conheço, senhor Rauletz! Pode confiar em mim.

— Bom: uma vez que estamos de accordo, pode mandar afixar este aviso á porta da Prefeitura: "As pessoas necessitadas que desejarem receber auxilio podem apresentar-se na herdade de Miguel Rauletz, das tres ás cinco da tarde".

O Ruivo collou o papel, sorrindo maliciosamente.

No dia seguinte, á hora indicada, uma mulher pedia para falar ao dono da herdade.

— Foi bom a senhora chegar em primeiro lugar... disse-lhe o mordomo que a recebeu á porta de entrada. — Eu, que conheço a sua vida de martyrio, a recommendarei particularmente.

Com o coração batendo, a camponia esperava o momento de comparecer á presença do seu futuro bemfeitor. Enquanto isso, o mordomo, em voz meliflua, prevenia Miguel Rauletz:

— Está ahi uma mulher que pede para

falar ao patrão. Não desejaria dizer mal d'elle... Parece-me, porém, que não é uma verdadeira pobre nem realmente precisa do menor auxilio.

Apezar disso, Rauletz mandou entrar a mulher, que logo, com lagrimas nos olhos, desatou a contar as suas desgraças. O marido gastava na taberna todo o dinheiro que podia arranjar. Por causa d'elle é que seu filho João perdera um anno no lyceu. Pelas férias da Paschoa, o pae, esbordoando-o sem motivo, dera-lhe tão violenta pancada na cabeça que o rapazinho voltara para Bucarest meio tonto, meio esquecido... E, como não quizera contar aos professores a brutalidade do pae, tinham-lhe marcado lições más e dahi a perda do anno. Um anno... O que isso representava para ella, de luctas, de sacrificios! Assim ella supplicava

ao rico lavrador que pagasse a mezada de seu filho, tão applicado aos livros e tão bem comportado, para que elle pudesse recommençar os estudos.

Apezar do aviso do seu mordomo, Rauletz, ouvindo a mulher, sentiu-se deveras comovido; e ia passar-lhe algum dinheiro quando o Ruivo appareceu de repente e lhe fez signal de suspender o movimento generoso. Rauletz obedeceu, dizendo á supplicante:

— Volte amanhã, á mesma hora; veremos o que se pode arranjar.

Apenas a mulher sahio, o intendente desatou a falar:

— Uma infeliz, aquella? Até dá vontade de rir. E' verdade que o marido, de vez em quando, bebe um pouco... Mas que tem isso? Um homem que moureja no campo, de manhã á noite, não tem o direito de se reanimar com um copo de "tzonica"? Quanto ao filho, tudo invenção, tudo mentira! E' um rapazola espigado e forte, mas preguiçoso e impostor como bem poucos. Pelas férias de Paschoa, tinha o pae ido para a feira e por conseguinte não o podia ter espancado. Além disso, se a mãe está de todo sem recursos, por que não põe o filho a trabalhar na terra? Se todos os rapazes do campo se desviassem da lavoura, que seria do nosso paiz que é essencialmente agricola? Ora vamos, senhor Rauletz, não dê ouvidos ás lamurias dessa mulherzinha; e tratemos de socorrer os verdadeiros infortunados, que é o que por ahi não falta.

Rauletz deu razão ao mordomo e ordenou que não tornassem a deixar entrar a mulher. Quando esta se apresentou, no dia seguinte, foi recebida pelo mordomo, que, conduzindo-a para um canto do jardim, lhe disse confidencialmente:

— Não se surprehenda com o que vae ouvir. Eu, hontem, não quiz desanimar-a, revelando-lhe a especie de homem com quem ia tratar. Fique, porém, sabendo que é, ao mesmo tempo, um hypocrita e um paspalhão. O papel que elle mandou pregar na porta da Prefeitura não significa coisa nenhuma. Só para impressionar os ingenuos e dar que falar de si. Quando a gente quer fazer bem, não precisa de o annunciar daquella maneira.

E enquanto a mulher se retirava, com a sua decepção, o mordomo sorria, satisfeito.

Assim, pouco mais ou menos, o Ruivo fez com todos os pobres que se foram apresentando. Quando Rauletz os ia socorrer, o mordomo intervinha e impedia o beneficio. — Este tinha dinheiro enterrado, aquelle levava a vida a jogar, aquelloutro era o maior berbeirão da terra... — E, para conquistar a sympathia dos que se retiravam, entre desanimados



CAJU'-PURGATIVO

Premiado com MEDALHA de OURO

na 1.ª FEIRA DE PRODUCTOS PHARMACEUTICOS DE S. PAULO



AS INVENÇÕES DO GASPAR == (por Yantock).



e desconfiados, a todos o mordomo se apresentava como vítima:

— Ainda vocês são livres, podem viver como lhes aprouver. Ao passo que eu!... Esse avarento quasi nos deixa morrer de fome, a mim e aos meus filhos. Livre-os Deus, a vocês, da compaixão dos ricos...

Dentro de pouco tempo, toda a gente tinha raiva do abastado lavrador. Quando elle passava de carro, os garotos atiravam-lhe pedras; quando ia á igreja, as mulheres rogavam-lhe pragas...

A principio, Rauletz, na sua bôa fé, não dava attenção a essas coisas. Quando, porém, concluiu que havia contra elle uma positiva, indubitavel hostilidade, cahiu-lhe a alma aos pés. No mesmo dia, chamou o mordomo a quem ordenou que lhe preparasse as malas:

— Não posso ficar nem mais uma hora nesta terra ingrata!

— A mim, não me admira nada, senhor Rauletz, respondeu o Ruivo — Mais uma vez se verifica o dictado: Por bem fazer mal haver. Não me oppuz, logo de principio, ao seu projecto, para me não metter no que não era da minha conta. Mas essa gente por ahi... Uma sucia de bandidos. Foram elles que apressaram a morte de seu tio.

— Estou vendo que o melhor é desfazer-me da propriedade.

O intendente, que só esperava tal decisão, disfarçou no entanto e mostrou um grande scepticismo.

— Encontrar comprador nestes tempos de crise e sendo esta gente daqui tão ingrata e tão perversa? Duvido, senhor Rauletz, duvido... Só um homem como eu poderá ter mão nelles.

Tanto falou, tanto argumentou que Rauletz, para se ver livre da herdade, lh'a cedeu por baixo preço. E, para que elle não viesse a arrepender-se, o Ruivo fez saber aos camponios a hora da partida do ex-patrão. A' passagem do carro de Rauletz, homens e mulheres o apupavam, lhe atiravam pedras. Mas o Ruivo, que seguia atrás, noutra carruagem, tratava de os apaziguar...

— Deixem-no ir... Vocês, que são bôa gente, perdoem a quem os offendeu como Nosso Senhor perdoou aos seus algozes. E eu tratarei de reparar o mal que elle fez, porque doravante é commigo que vocês se vão entender!

Como as Mulheres Sofrem

As mulheres sofrem muito mais do que os homens e adoecem muito mais facilmente do que elles.

Isto não é nenhum segredo para os bons Medicos.

O organismo da Mulher é muito mais delicado, muito mais vibratil e mais sensível do que o dos homens.

A prova é que um Susto ou Medo Repentino tem sempre efeitos mais desastrosos e consequencias mais graves para as Mulheres.

Algumas mulheres são tão sensíveis, os seus Nervos são tão delicados, que basta ás vezes a Leitura de um Romance comovente, um aborrecimento ou uma noticia inesperada, para que certos Orgãos internos comecem a sofrer.

Mesmo as Senhoras mais calmas, que se julgam mais fortes e resignadas, contra os desgostos da Vida, sofrem as graves consequencias de Sustos, Contriedades ou Comocões Violentas.

Uma simples Raiva, um Sobresalto qualquer, até nas mulheres de maior resignação, de mais coragem, de animo mais firme e que parecem ter esplendida Saúde, causa sempre transtornos e perturbações Organicas, que podem ser o começo de certas Doenças Perigosas.

As Senhoras que parecem mais tranquillias e pacientes, contendo e guardando maguas, dissabores e pezares são, no intimo, tão impressionaveis e sensíveis quanto as outras.

Conter as Lagrimas, não se queixar de nada, sofrer tudo calada, como uma santa, dominar-se nos momentos mais dolorosos, exige sempre uma fortissima Tensão Nervosa, que equivale a um grande e imenso sofrimento.

Garanto ser este o supremo sofrimento, a dor suprema, a Verdadeira Tortura!

Nada abala tanto a Saúde e arrisca tanto a Vida.

Não convem facilitar.

Por isto, aconselhamos a todas as Mulheres, de qualquer idade, sejam velhas ou moças, calmas ou nervosas, que leiam e façam o seguinte:

Muitas Senhoras já ha muito tempo que estão sofrendo do Utero e não sabem, nem desconfiam de nada.

Não pode haver Perigo maior!

A Asma Nervosa, Palpitações do Coração, Aperto e Agonia no Coração, Falta de Ar, Sufocações, Sensação de

Aperto na Garganta, Canções, Falta de Somno, Falta de Appetite, incomodos do Estomago, Arrotos Frequentes, Azia, Boca Amarga, Ventosidades na Barriga, Enjôos, Latejamento e Quentura na Cabeça, Peso na Cabeça, Pontadas e Dores de Cabeça, Dores no Peito, Dores nas Costas, Dores nas Cadeiras, Pontadas e Dores no Ventre, Tonturas, Tremuras, Excitações Nervosas, Escurecimentos da Vista, Desmaios, Zumbido nos Ouvidos, Vertigens, Ataques Nervosos, Estremecimentos, Formigamentos Subitos, Caimbras e Fraqueza das Pernas, Suores Frios ou Abundantes, Arrepios, Dormencias, Sensação de Calor em Diferentes Partes do Corpo, Vontade de Chorar sem ter Motivos, Enfraquecimentos da Memoria, Moleza de Corpo, Falta de Animo para Fazer qualquer Trabalho, Frio nos Pés e nas Mãos, Manchas na Pele, Certas Feridas, Certas Coceiras, Certas Tosses, Ataques de Hemorroidas, etc., etc. Tudo isto pode ser causado pelas Molestias do Utero!

Até o Genio da Mulher pode ficar alterado.

A's vezes a pobre doente pensa que está sofrendo de muitas Molestias, sem saber que tudo isto vem do Utero Doente!

A prova de que tudo vem do Utero Doente é que com o uso do **Regulador Gesteira** todos estes Males desaparecem e a mulher sente-se outra, como que ressuscitada, alegre com a Vida e com o Mundo.

Use **Regulador Gesteira**

O Melhor tratamento é usar **Regulador Gesteira**.

Sim! Sim!

Regulador Gesteira é o Remedio de Confiança para tratar inflamação do Utero, Catarro do Utero causado pela inflamação, Anemia, Palidez e Amarelidão das Moças, Ataques e Desarranjos Nervosos causados pelas Molestias do Utero, a Asma Nervosa, a Pouca Menstruação, as Dores e Colicas do Utero e Ovarios, as Hemorragias do Utero, as Menstruações Exageradas e Muito Fortes ou Muito Demoradas, a Fraqueza do Utero, as Dores da Menstruação, as ameaças de Aborto e as Hemorroidas causadas pelo Peso do Utero inflamado!

Comece hoje mesmo a usar **Regulador Gesteira**

Uma Mulher Fraca Augmenta 8 Kilos em Dois Mezes

Os homens podem fazer o mesmo

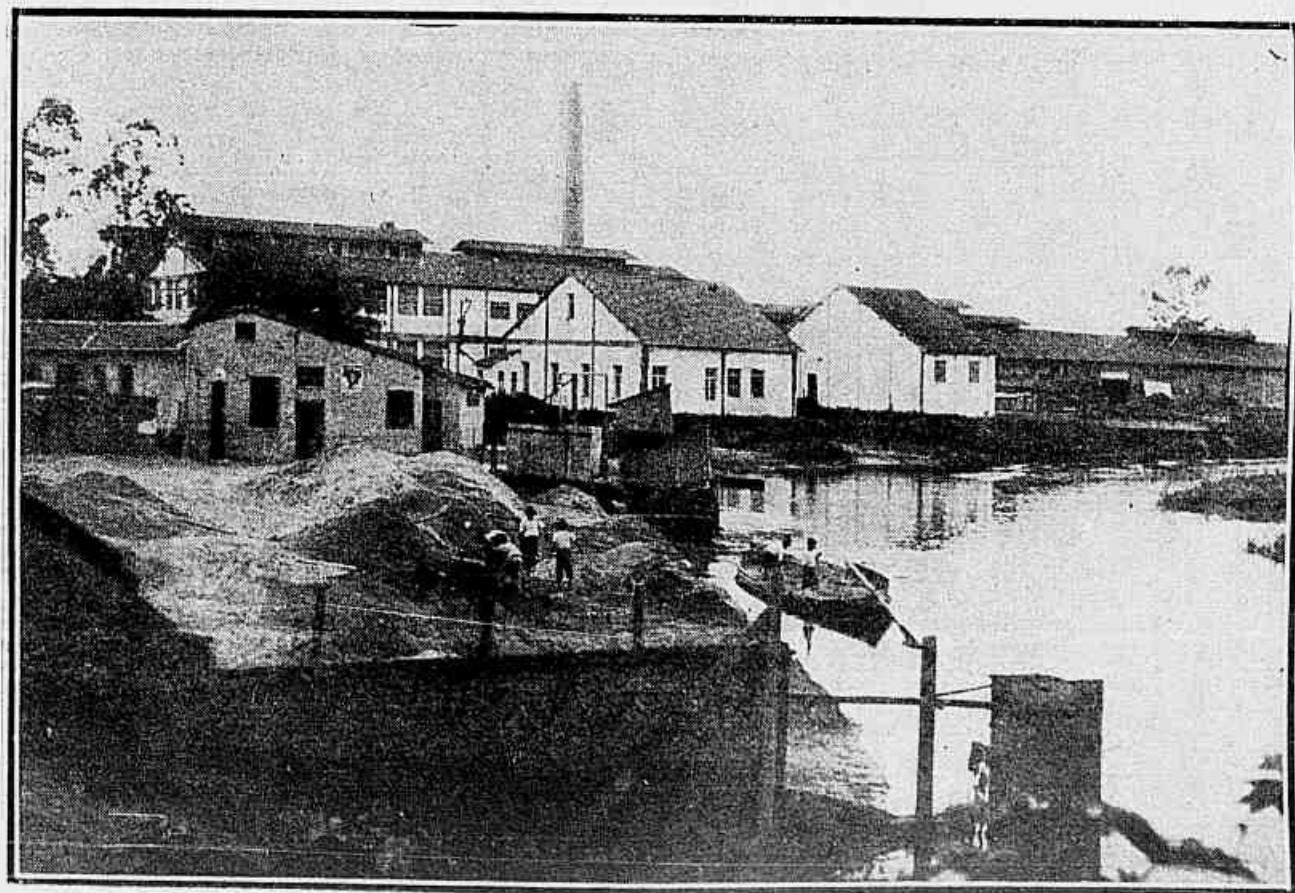
Todos os homens e mulheres debeis, nervosos e magros podem obter forças, saúde e mais vigor, aumentando varios kilos de peso em 30 dias, com o simples uso das Pastilhas McCOY de Oleo de Fígado de Bacalhau quatro vezes por dia. São tão faceis de tomar como se fossem confeitos.

E como é enorme o exito alcançado por essas Pastilhazinhas! Todo o mundo sabe que essa substancia tão bôa porém de gosto desagradavel chamada oleo de fígado de bacalhau cria carnes, dá saúde

e é o vitalizador mais maravilhoso que se conhece.

Porém quem toma agora o oleo liquido quando as maravilhosas Pastilhas McCOY são tão faceis e commodas para tomar? Contêm todas as grandes propriedades tonificantes do oleo liquido, sem cheiro nem sabor, e são tão efficazes no verão como no inverno. Compre as Pastilhas McCOY nas bôas pharmacias e não esqueça que não ha nada melhor para transformar as crianças atrasadas, debeis e com falta de peso em crianças fortes e robustas.

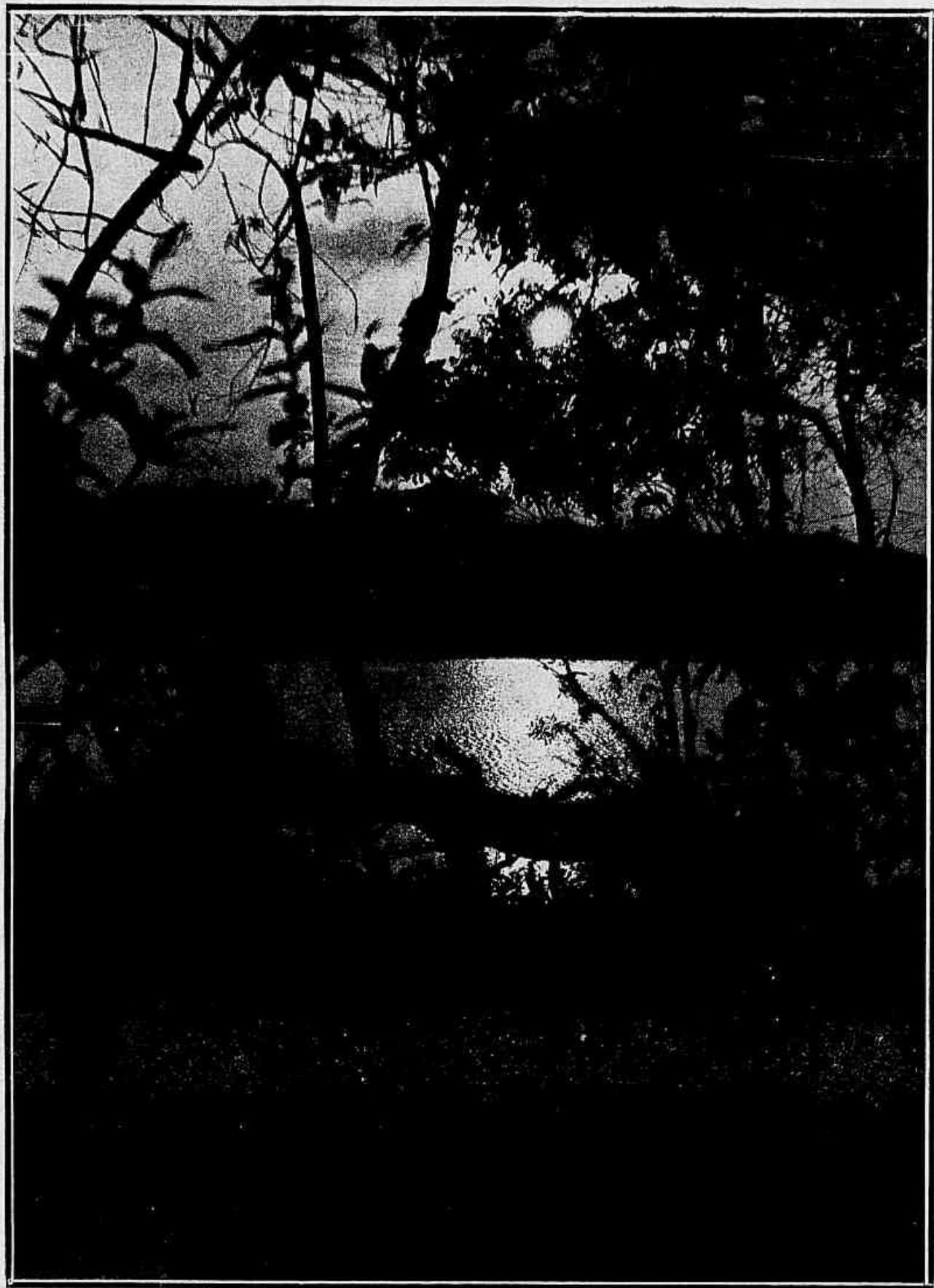
Aspectos da Paulicéa



Uma visão parcial da Ponte Grande (Photo Dario Gabrilli).

PELO MUNDO FÓRA

Parque do Estado (S. Paulo)



"Pôr do sol" (Represa do parque).

(Photo Tanucle)

O ramo de oliveira

Em Nova York foi recentemente vendido um precioso documento. Trata-se de um dos dois exemplares da petição chamada "do ramo de oliveira" que, em 1775, alguns norte-americanos notáveis assignaram, supli-

cando ao rei Jorge III da Inglaterra que acedesse aos desejos da colonia que, caso contrario, se veria obrigada a proclamar a independencia.

No receio de que a petição se perdesse no mar, foi ella redigida em dois exemplares e estes transpor-

tados por dois navios diferentes. Um desses exemplares encontra-se nos arquivos do Estado, em Londres, mas ignorava-se onde se encontrava o segundo. Nos ultimos tempos, foi descoberto em Milton, na Inglaterra, numa propriedade de Jorge Fitzwilliams.

É provavel, diz-se, que o precioso documento figurasse entre os papeis pessoais do ministro Burke, transmitidos, quando da morte deste, á familia Fitzwilliams.

O pedido do "ramo de oliveira" teria chegado ao conhecimento de Jorge III? Ou seria relegado, desdenhosamente, para o cesto dos papeis inúteis? Certo

é que, entre os signatarios da derradeira petição dos ingleses da America do Norte ao governo de Londres, figuram vinte e tres homens entre os quaes Franklyn, Jefferson e Adams — que, um anno depois, assignavam em logica consequencia da sua attitude a solemne declaração de independencia dos Estados Unidos

Pensamentos

Uma grande alma nunca fica isolada: se não tem amigos que tragam a fortuna, acaba sempre, por creal-os, irradiando em sua volta a sympathia.

Ter caridade, quanta coisa está encerrada nestas palavras!

A Hygiene intima é vantajosa SÓ se fôr CORRECTA

Não é bastante saber do papel extraordinariamente importante que a hygiene intima feminina, observada pela pratica de lavagens, desempenha na saúde da mulher e concorre para manter e exaltar os seus encantos. Para se obter todas as vantagens da hygiene feminina sem quaesquer riscos ou decepções, deve-se usar o desinfectante LYSOL.

Na Europa e nos Estados Unidos, o LYSOL já conquistou a inteira confiança das senhoras. Por esse motivo, no momento mais importante da vida de uma mulher — ao dar á luz — quando a propria vida depende de uma desinfecção completa e perfeita, é que o uso do LYSOL se tem generalizado em toda a parte do mundo.

Recusem substitutos; use-se o LYSOL, abrigando-se de todos os riscos.

Observem-se cuidadosamente as instruções.



"Lysol"
DESINFECTANTE

Para manter intacta sua efficacia, o LYSOL não é perfumado.

Fabricado por Schülke & Mayr, A. G., Hamburgo, Alemanha.

Vida Academica



Quintannistas de hoje, reunidos no fim do anno que passou (quando ainda eram quartannistas): turma de technica operatoria do dr. Portugal.

Vinhos Finos de Mesa B. Ronca & Filhos

IMPORTADORES E DEPOSITARIOS DE
PRODUCTOS DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Nova São José, 138

Telephone, 9-2279

Caixa Postal, 1777

-- SÃO PAULO --



— Não, não tenho filhos. Acontece isso frequentemente na minha família...
— Ah, seus pais também não tiveram?!



Como conseguiu ter
dentes tão limpos
e alvos?

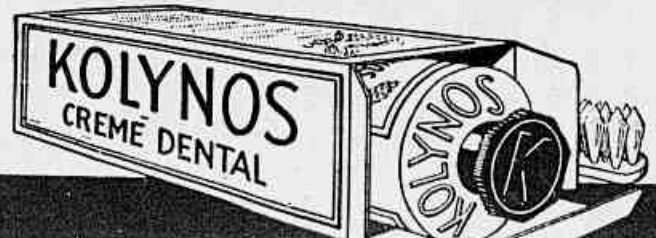
Se os dentes parecem descuidados, Limpe-os por este systema rapido

UM sorriso pôde causar o fim de um romance de amor quando mostra dentes que parecem descuidados e o halito é desagradavel. Não existe razão, para correr este risco, pois a sciencia descobriu um systema que torna os dentes encardidos e sem brilho alvos, brilhantes e attrahentes, e que acaba com o mau halito, sendo muito mais efficiente do que qualquer preparado para lavar a bocca. Experimente isto: duas vezes por dia, durante 3 dias, escove bem os seus dentes com um centimetro de Kolynos numa escova sêcca. A sua espuma penetra nas mais pequeninas cavidades, fazendo desaparecer as feias manchas amarellas e remove as particulas de alimento em fermentação. Os seus dentes tornar-se-hão 3 graus mais alvos. Kolynos faz o que as pastas communs não conseguem fazer—extermina milhões de germens que produzem a cárie e o mau halito. Se quer ter dentes brilhantes e um halito agradável—use Kolynos.

É o mais economico—
Um centimetro é o bastante.

O CREME DENTAL
Antiseptico

KOLYNOS



A Casa para o servir



Para os turistas que demandam S. Paulo, Mappin Stores — casa moldada em processos analogos aos dos grandes "magasins" de Paris, Londres e New-York — é uma das muitas curiosidades dignas de serem visitadas na capital paulista.

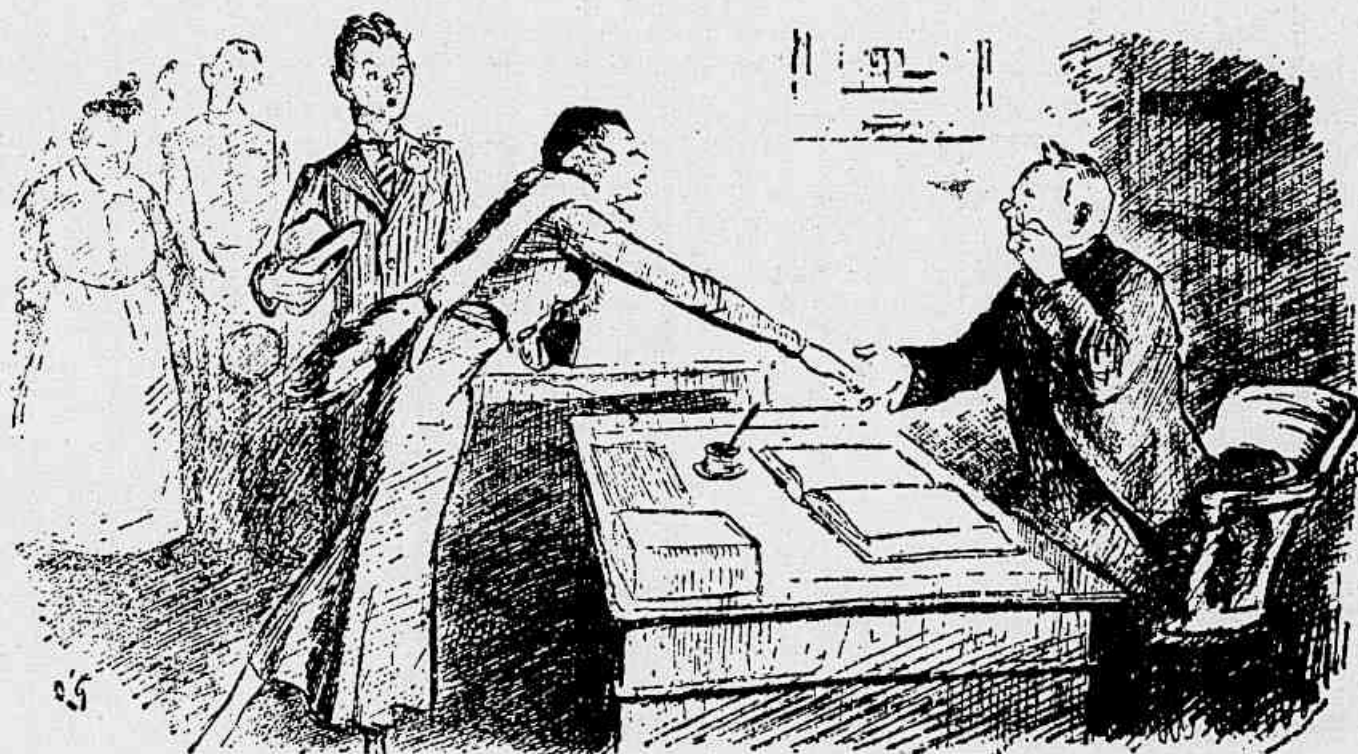
Em seus 48 departamentos encontrará V. S. o mais selecto e variado stock em:

Artigos para homens
Artigos para senhoras
Artigos para crianças
Artigos para o lar

MAPPIN STORES

== Patriarcha, 2 ==

== São Paulo ==



A noiva, ao pretor que acaba de fazer o casamento — Muito obrigada, o senhor faz isto lindamente. Fico fregueza!



O estancieiro, furioso — Quero saber se foi você que caçou do meu touro, pondo-lhe um chapéu nos chifres!



As guarnições de velludo estão na moda, são ellas que dão aos vestidos de crepe um *cachet* mais *habillé*. O grande laço de velludo applicado sobre o corpo dum vestido de crepe *marocain* é um detalhe da actualidade. Nuns vestidos a golla e os punhos são de velludo, em outros são as mangas. O velludo é quasi sempre num tom diferente do vestido. A opposição de tecidos complica-se com uma opposição de tons nas guarnições, quer dizer sempre numa superficie reduzida: secção incrustada e *drapé* do vestido, *torsade* no interior da golla, forro das mangas apparecendo em *liseré*, cinto estreito e amarrado, colletes, *plastrons*, *echarpes*, *laços* etc.

Os dois tons oppostos são nitidamente diferentes, cortando vigorosamente um sobre o outro. Servimos-nos habilmente desta combinação de claro sobre escuro para alegrar um vestido preto. Diz muito bem junto do rosto uma golla ou um *drapé* de tom claro ou vivo.



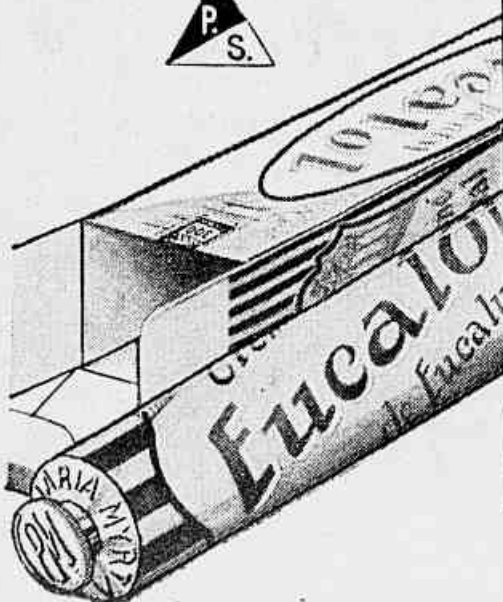
Vestido de linho de fantasia, cinto e botões azues. Golla de linho branco.



Vestido de crepe *marocain* vermelho tendo uma unica costura enviezada, na qual os franzidos são mantidos. Grande laço de velludo violeta no hombro. Vestido de crepe *marocain* mauve, com laço do mesmo tecido applicado nas costas á esquerda. Capa do mesmo tecido com uma ponta de velludo violeta que se enrola no pescoço.

Dos bons dentes depende a boa saúde!

SORRIA sempre. Mas quando sorrir mostre um fio de perolas. Não se esqueça de que a bocca é a ante-câmara do estomago e de que o estomago é o fiador da saúde. Quem não tem bons dentes não ri, não manifesta bom humor, emfim, não tem saúde. Os dentes mal cuidados envenenam o organismo, ocasionando graves perturbações. Antes prevenir que remediar! Para prevenir a saúde e a alegria use a Pasta Dentifricia EUCALOL, que é o melhor agente da hygiene da bocca, pois annulla a fermentação dos residuos de alimentos, revigora as gengivas e perfuma o halito.



Crème dental
Eucalol
á base de eucalypto
a ultima palavra da sciencia.

GUIDO & DELIA

Especialistas em
tintura de Henné

CABELLEIREIROS



Ondulações permanentes a 70\$000.

Rua Uruguayana 16

Teleph. 2-1133

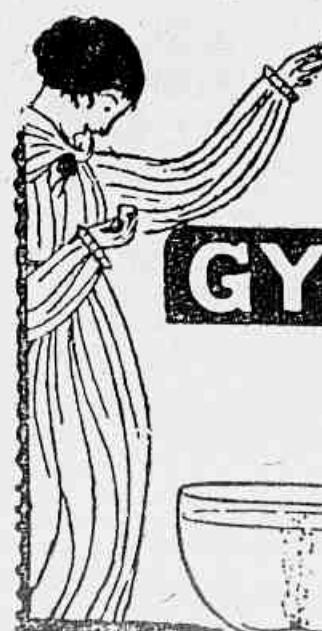
PERFUMES
AZ DE OURO
AGUA DE COLONIA - PÓ DE ARRÔZ
"COLD-CREAM" LOCÕES-EXTRACTOS
BRILHANTINAS-ESMALTES-ETC.,
...SÓ OS DA GRANDE MARCA AZ DE OURO
EM TODAS AS CASAS DE 1ª ORDEM DO BRASIL
— FABRICANTES: PITTA & C.
RUA DA LIBERDADE 215 — S. PAULO

Independentemente das guarnições citadas acima, uma parte essencial do vestido, as mangas — já muito importantes pela sua forma — também o são pelo seu colorido e contri-

buem para o effeito de contraste. Pódem ser d'um tom mais claro ou diferente do vestido, em relação com o da golla, ou mesmo de dois tons, entre os quaes se encontra na-



Toilete de velludo preto, guarnecida de rosas amarelo claro com centro rosado.



Toilete intima

GYRALDOSE

As senhoras alcançam um bem estar e preservam a sua saúde, gyaldoseando-se diariamente.

ANTONIO J. FERREIRA & C^{ia}.
Concessionaries Caixa Postal nº 624, RIO



Frete e costas dum béret de velludo verde, guarnecido com aigrette de crosses.

turalmente o do vestido.

A manga meio curta ou mesmo muito curta é um outro característico do vestido elegante da tarde, vendo-se com effeito muitas que não passam do cotovelo.

Nos vestidos para a

noite são empregadas as sedas artificiaes; estas tem o mesmo aspecto baço que os tecidos de seda animal, cáem bem e amoldam-se flexivelmente ao corpo. Mas são mais frequentemente de crepe por causa das suas vantagens praticas. A superficie é mais

ou menos granitée ou lisa conforme o caso. O crepe Flamisol, um dos grandes successos da estação, classifica-se entre os granulados, e recommenda-se pelo seu peso e sua qualidade.

Entre os accessorios da



Graca...

Protecção...

O ENCANTO feminino depende da frescura e louçania do corpo. As mulheres elegantes usam o Odorono para se livrarem da humilhação causada pelo odor do suor. O Odorono faz com que não se transpire na parte em que é applicado. Conserva a axilla secca, macia e delicada. Evita as manchas que estragam os vestidos. E sobretudo, mantem a beleza em seu maximo esplendor, sem o perigo de consentir que máos odores a pössam prejudicar.

Use o Odorono regularmente para poupar as suas vestes e manter esse ar de fidalguia e distincção, apanagio das mulheres formosas. Além de acabar com o suor o Odorono é tambem um poderoso deodorante. O preparado de maior uso para acabar com o suor, porque já deu amplas provas da sua efficacia.

O Odorono de força regular deve ser applicado uma ou duas vezes por semana em pelles normaes, á hora da pessoa se recolher. O Odorono fraco pode ser usado a qualquer hora, em pelles delicadas, de dois em dois ou de tres em tres dias.



ODO-RO-NO

Distribuidores:
HYMAN RINDER & CA.
Caixa Postal 2014, Rio de Janeiro
THE ODO-RO-NO CO., INC.
Nova York, E. U. A.



1 — Vestido de toile de seda verde-azulado. A golla-pele-rine terminada em ponta sobre um quadrado pespontado que se abotôa sobre o cinto de verniz preto. Godets pregueados nos pannos da frente e das costas. 2 — Vestido de shantung rosa claro. A pala forma capa sobre os braços. Cinto de camurça branca. Botões brancos na pala da saia.

toilette para a noite deve ser citado o grande lenço (echarpe) de mousseline com larga barra de renda ou de mousseline, contrastando ou combinando, harmonizando com o vestido ou dando uma nota de tom differente — outro aspecto dos effeitos bicolores que citámos precedentemente e que se encontra em toda



PELLOS DO ROSTO

Cura sem cicatriz e sem dór

DR. PIRES

(Dos hospitais de Berlin, Paris e Vienna)
AV. RIO BRANCO, 104 - 1.º and. - Rio

NOTA: O DR. PIRES envia gratuitamente o livro "A cura garantida dos pellos do rosto, por mais grossos ou antigos que sejam".

Nome _____ Rua _____
Cidade _____ Estado _____

a moda. Os sapatos tambem são em geral do tom da guarnição do vestido.
MARINETTE.



Lado e frente dum béret de antilope marron, guarnecido com um laço collocado atrás.

Pelle Limpa e Alva em 3 Dias



As Manchas, os Cravos, as Sardas e os Póros Dilatados Desapparecem

A mulher pode tratar-se em sua casa e secretamente, sem que o saiba nenhuma de suas mais intimas amigas, com o processo da Dra. Leguy, applicando em si propria o famoso Creme Rugol.

As particulas infinitesimais da composição deste creme permittem que a pelle continue respirando e absorvendo o oxygenio.

Dahi o dizerem, e com razão, que o Rugol imprime á cutis um tom de petala de rosa.

Em tres dias a cutis ficará lisa, natural e de uma brancura sem ma-

cula, dando impressão de uma saude perfeita.

Nós temos á sua disposição um exemplar do livreto "O Tratamento Scientifico para Embellezar o Rosto", que lhe indicará o caminho para obter uma pelle formosa e evitar que ella se estrague ou enrugue até á extrema velhice. Não hesite. Peça-nos hoje mesmo. A "Revista" está sob a sua mão e deixar para mais tarde é arriscar a esquecer-se. V. S. não tem despesa alguma. A remessa será feita gratuitamente, livre de porte.

COUPON

LABORATORIOS ALVIM & FREITAS — RUA WENCESLÃO BRAZ, 22 — S. PAULO
Como leitora da "Revista da Semana" peço-lhes enviar-me gratuitamente, sem obrigação de minha parte, "O Tratamento Scientifico para Embellezar o Rosto".
Nome _____
Rua _____
Cidade _____ Estado _____

OS GRANDES MUSICOS

MASSNET

Poucos artistas tiveram durante sua vida um sucesso igual ao de Massenet. Desde Beethoven até Debussy, a maior parte tiveram tantas dificuldades e contrariedades quanto glórias. Sómente a mocidade de Massenet foi penosa. Depois de ter tido bem cedo as primeiras lições de sua mãe e ter entrado para o Conservatório, viu-se obrigado em seguida a repartir seu tempo entre o estudo da música e a necessidade de ganhar seu pão.

Era muito pobre para poder trabalhar socegradamente sua arte como seus colegas. Desde a idade de quinze annos, conseguia ganhar apenas para não morrer de fome e pagar um quarto numa agua-furtada onde, durante suas horas livres, fazia seus deveres de harmonia e experimentava compôr. O seu trabalho obstinado foi recompensado. No Conservatório, obteve premio sobre premio. E aos vinte e um annos obtinha o Grande Premio de Roma. D'ora avante estava ao abrigo da necessidade e podia trabalhar na calma.

No entanto, apesar de confiar nos seus dons, receiava ainda que o officio de musico não pudesse garantir-lhe meios de existencia. Tinha acima de tudo pavor da pobreza. Pensou em pedir um emprego nos Correios. Não se sabe o que teria acontecido, se elle não tivesse encontrado em Ambroise Thomas um conselheiro que soube impedi-lo de abandonar a carreira artistica. Theodore Dubois ajudou-o também, animando e mesmo defendendo-o contra os ataques que certos criticos faziam ao jovem musico.

A vocação de Massenet foi assim salva e elle não tardou a provar que não tinha errado ficando no caminho da arte. No entanto, suas primeiras obras — as *Scenas Napolitanas*, a *Overture symphonique*, o seu *Requiem*, seu primeiro compendio de *Melodias* não deixavam suppôr que se dedicaria quasi completamente ao theatro. Com as

Scenas húngaras, com o *Oratorio de Maria Magdalena*, as *Scenas pittorescas* ou as *Scenas dramaticas*, pôde se dizer que elle ainda estava procurando sua verdadeira via. Descobriu-a com o *Rei de Lahore*, que obteve um grande successo, sobretudo no estrangeiro, e que contribuiu para sua admissão como professor

de composição no Conservatório. A tarefa de professor poude prejudicar o numero dos trabalhos de um Cezar Franck; mas não prejudicou em nada a obra de Massenet. Essa produção é consideravel e foi mesmo achada excessiva por muitos. Debussy dizia, com desprezo, que preferia a qualidade á quantidade.

Não se pôde comparar esses dois musicos, mas basta dizer que tinham uma concepção differente da sua

arte. Alastando-se de todo *parli pris*, de todo principio mesquinho, é-se obrigado a deixar-se levar pelo encanto innegavel de *Manon* ou de *Werther*, mesmo quando se é um admirador de *Pelléas e Mélisande*. Massenet consegue não sómente agradar mas comover; é isso uma coisa que não pôde ser desprezada.

Sem duvida o autor de *Thaïs* não é muito profundo e talvez mesmo sua emoção não seja sempre muito

RHEUMATISMO

O exito de nossa cruzada contra o Rheumatismo deve-se quasi exclusivamente á recommendação de ex-soffredores satisfeitos

O Rheumatismo é uma enfermidade commum a todas as nações civilizadas e uma das mais rebeldes. Começa a meudo com dores impertinentes e profundas nos musculos e nas juntas que augmentam gradualmente até se converterem numa verdadeira tortura. E isto não é tudo, pois acontece com frequencia que o Rheumatismo affecte o coração, o que constitue um grave perigo. Esteja V. S. alerta!

Alfredo Carneiro, Major Reformado da Policia Militar, Rua Joaquim Meyer No. 80, Meyer, Rio de Janeiro. "E com o maior contentamento que venho por meio desta trazer-lhes os meus sinceros parabens pelo feliz triumpho das vossas Bemdictas Pilulas De Witt que tive a felicidade de empregar em minha Senhora Adelaide Carneiro que vem ha seis annos tratando e soffrendo do Rheumatismo e dores nos rins. Depois de ter tomado um vidro e meio do milagroso preparado das Pilulas De Witt ella ja se acha muito melhor."

Não faça experiencias com a sua saúde: tome um medicamento recommendado pelos medicos de todas as nações, ha mais de 40 annos. Pergunte a seu medico acerca das Pilulas De Witt. Elle sabe o muito que valem em casos de Rheumatismo, Sciatica, Lumbago, Molestias de Acido Urico, Desordens dos Rins e da Bexiga.



Nós SABEMOS que as Pilulas DeWitt são boas, e desejamos que V. S. o comprove, livre de qualquer despeza. Preencha e envie-nos o coupon abaixo e receberá pela volta do correio um FORNECIMENTO GRATIS PARA EXPERIENCIA. Se o seu caso é susceptível de tratamento, as Pilulas De Witt lhe farão bem. Portanto, V. S. nada perderá e se beneficiará fazendo uso de nossa offerta gratis. Envie o coupon HOJE MESMO.

PILULAS DE WITT PARA OS RINS E A BEXIGA

Podem experimentar-se em casos de Rheumatismo, Dóres nas Cadeiras, Sciatica, Enfraquecimento da Bexiga, Lumbago, Molestias dos Rins e todas as Molestias provenientes do excesso de acido urico no organismo.

O seu medico sabe o quanto são boas

Remetta-nos este Coupon Hoje Mesmo

Srs. E. C. De WITT & Co. Ltd. (Depto. R149), Caixa do Correio 834, Rio de Janeiro.

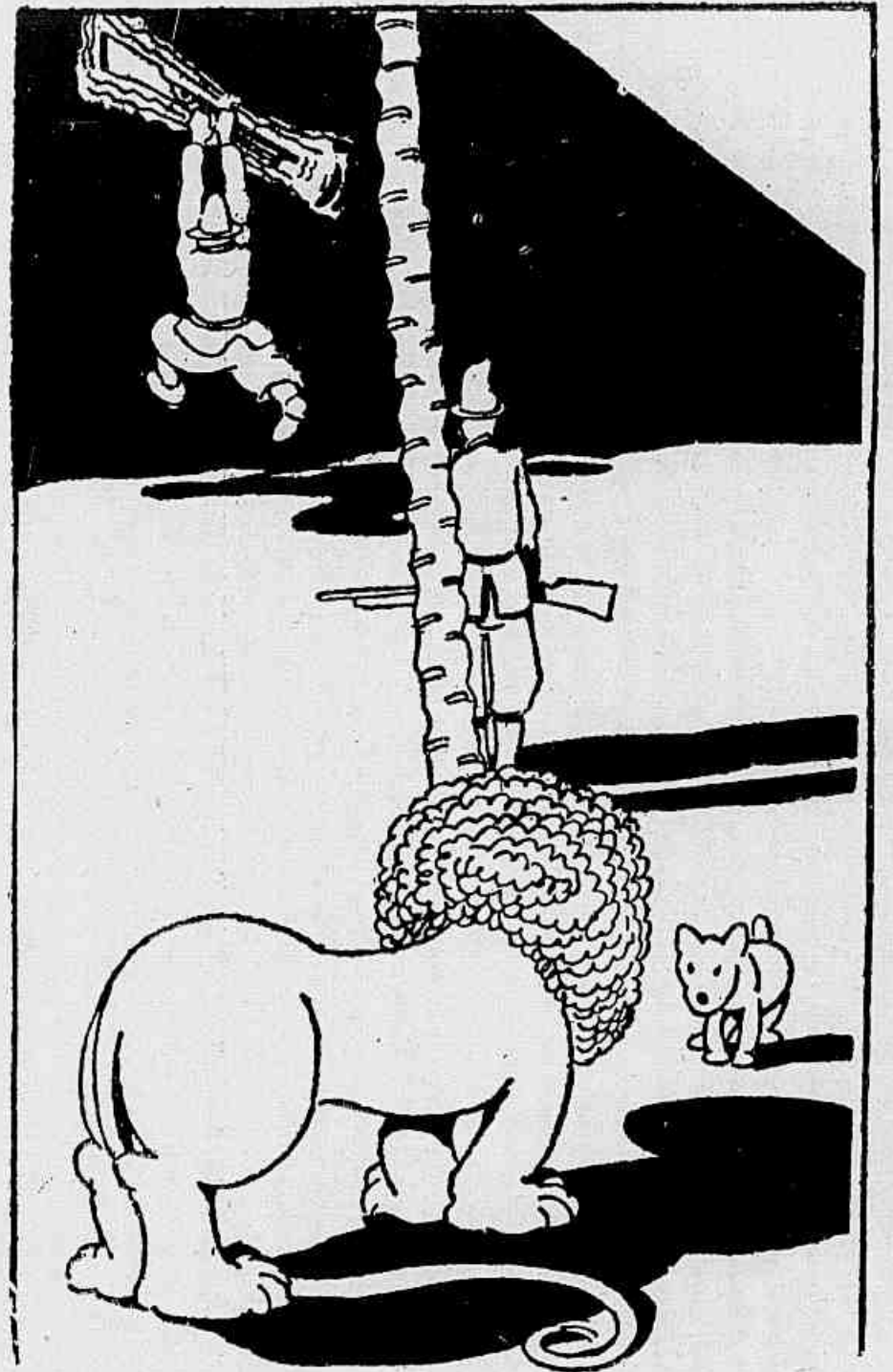
Queiram enviá-me, livre de despezas, uma amostra das famosas Pilulas DeWitt para os Rins e a Bexiga.

Nome.....

Endereço.....

Queira escrever com clareza.....

Mande em envelope aberto.....sello 20 Reis.....



— Atira tu, que a minha espingarda está tremendo!

sincera. Mas é injusto dizer que não foi um artista e que a sua musica não possui nenhum valor. Muitas pessoas querem provar que só apreciam a grande floresta ou os cumes inacessiveis, e desprezam os modestos jardins onde no entanto lhes seria tão facil colher lindas flôres. Naturalmente, o *Cid* não pôde ser comparado a *Par-sifal*, e Massenet não occupa na historia da musica o lugar de Wagner. Fez muito bem em não querer copiar Wagner: foi elle mesmo, e nelle havia um artista.

Os entendidos não se enganaram e a multidão não se cansou de applaudir *Herodiade* e *Werther*, e esse successo não acabou ainda. Poucas obras são representadas tão amiudadas vezes; poucas composições são tão apreciadas e tão compre-

hendidas como as de Massenet.

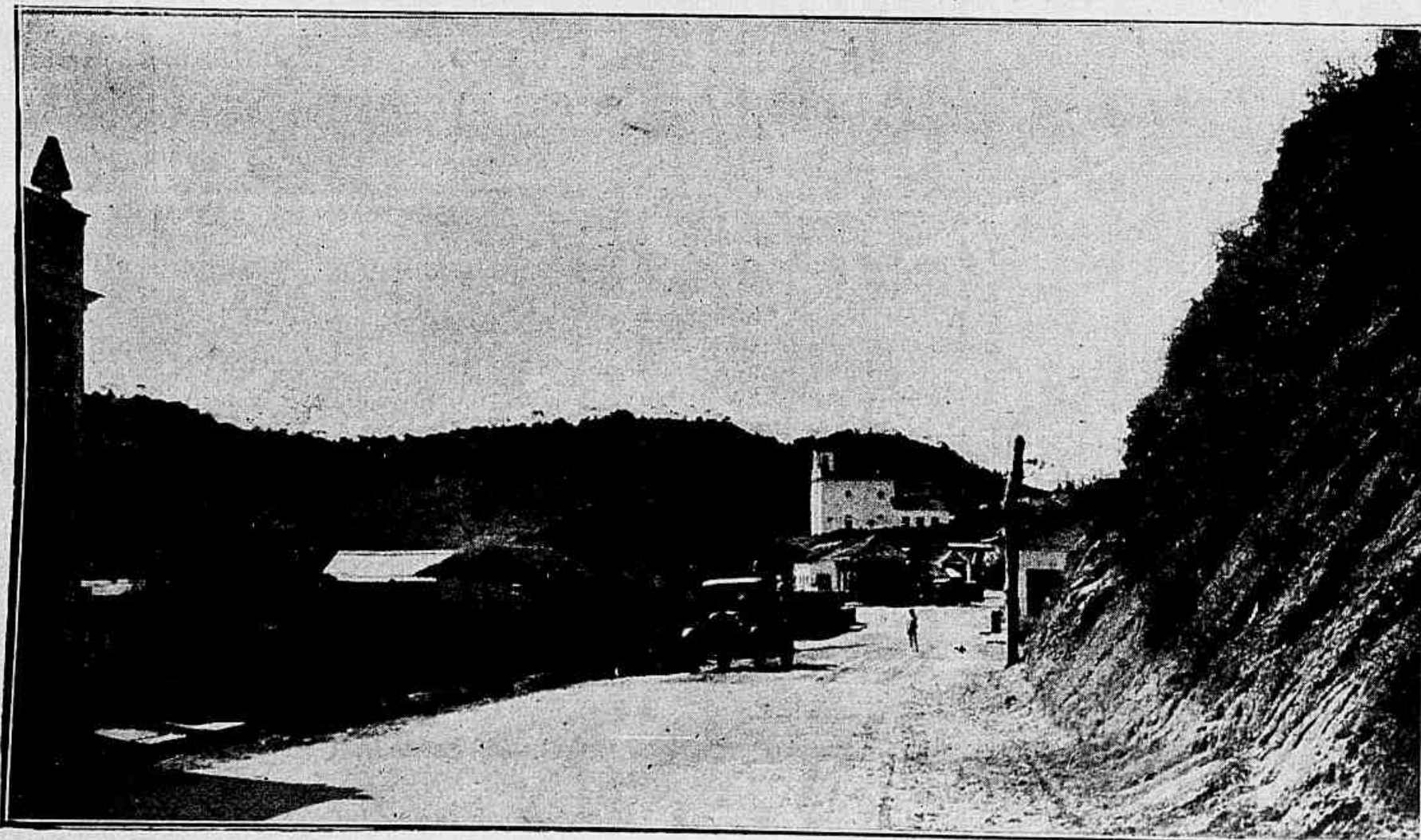
Mesmo se sua musica de camera ou suas melodias forem um dia esquecidas, mesmo se deixarem de agradar *Sapho*, *Grisélidis*, ou o *Jongleur de Notre-Dame*, *Manon* continuará a viver como Fausto, e Massenet ficará, como Gounod, um dos mais brilhantes representantes da escola musical franceza.

Pensamento

Tudo passa: a recordação das palavras, dos beijos. Mas o contacto das almas que se encontraram uma vez e se reconheceram entre a multidão das formas ephemerhas, esse não passa nunca.

R. ROLLAND.

ESTRADA RIO-S. PAULO



Aspecto de Passa-Tres, cidade fluminense, atravessada pela estrada de rodagem Rio — S. Paulo.

A' alta sociedade



E' o tonico capilar das élites

E' o caminho mais curto á felicidade. O nosso melhor ornamento e atrativo é um cabelo formoso, frescalando a perfume e hygiene. Seja a Rainha dos salões. Peça, pois, ao seu fornecedor. Mas se não for "MINANCORA" devolva-a. Não é legitima: é imitação. Venda-se nas boas drog., perf., farm. desta capital a 9\$500.



Enlace José Mendes Costa Lima-Odaísa Pontes



O noivo é irmão do nosso querido companheiro Alberto Lima, redactor-artístico da Revista da Semana.

Um freguez

Num armazem de modas um cavaiteiro comprava, em fim do mez passado, dez malinhas de senhora. A caixeira olhava para elle, com certo espanto. Doze malas queriam dizer "doze amores" ou pelo menos, "doze flirts..."

— São artigos de fabrico parisiense — explicou a rapariga, para ver se mettia conversa e desvendava o mysterio das doze malas...

— Tenho a certeza de que em Londres as vão achar de muito bom gosto. Faça-me o favor de as mandar ao hotel...

— Para que nome?

— Principe de Galles. A caixeira não perguntou mais nada.

O novo reclamo

Será difficil encontrar um systema de publicidade mais engenhoso do que o inven-

tado por um fabricante de "whisky" escossez, o qual poderia dar lições, nesse capitulo, aos proprios americanos. O "ninho" começou por escrever a um dos seus amigos do Brasil, pedindo-lhe que lhe enviasse uns trezentos e tantos papagaios. Recebida a estranha encomenda passou o engenhoso industrial a ensinar aos papagaios uma simples phrase, que elles acabaram por aprender e pronunciar tão perfeitamente quanto possível. Que phrase? A que fazia mais conta ao nosso homem: "Take Albermarle's whisky", ou seja: "Tomem whisky Albermarle".

Terminada a aprendizagem dos pobres papagaios, o fabricante deu-lhes uma gaiola para cada um. E cada proprietario de "restaurant" ou "capara" de Edinburgo recebeu, como presente, uma gaiola com um papagaio, a cumprir a

dos pelo pedido de pendurar a gaiola no seu estabelecimento. E como o animal só

sabe manifestar a sua alegria ou o seu contentamento por esta phrase imperiosa —

"Tomem whisky Albermarle" — o negociante escossez teve uma idéa a que,

sem offensa para os grandes homens, não é favor chamar genial.

Indanthren

Uma mamãe... um berço... um bebê... Em resumo: a vida humana em um poema divino. E tudo é rima e ritmo nesse poema de amor: harmoniza-se o som da voz materna, acalentando, aos balbucios da linguagem do bebê; harmonizam-se os perfumes, harmonizam-se as cores...

Mas para que, dessas ultimas, não se perturbe a harmonia é preciso que ellas não desbotem; que todas as fazendas da roupa do bebê sejam tintas com os corantes.

INDANTHREN

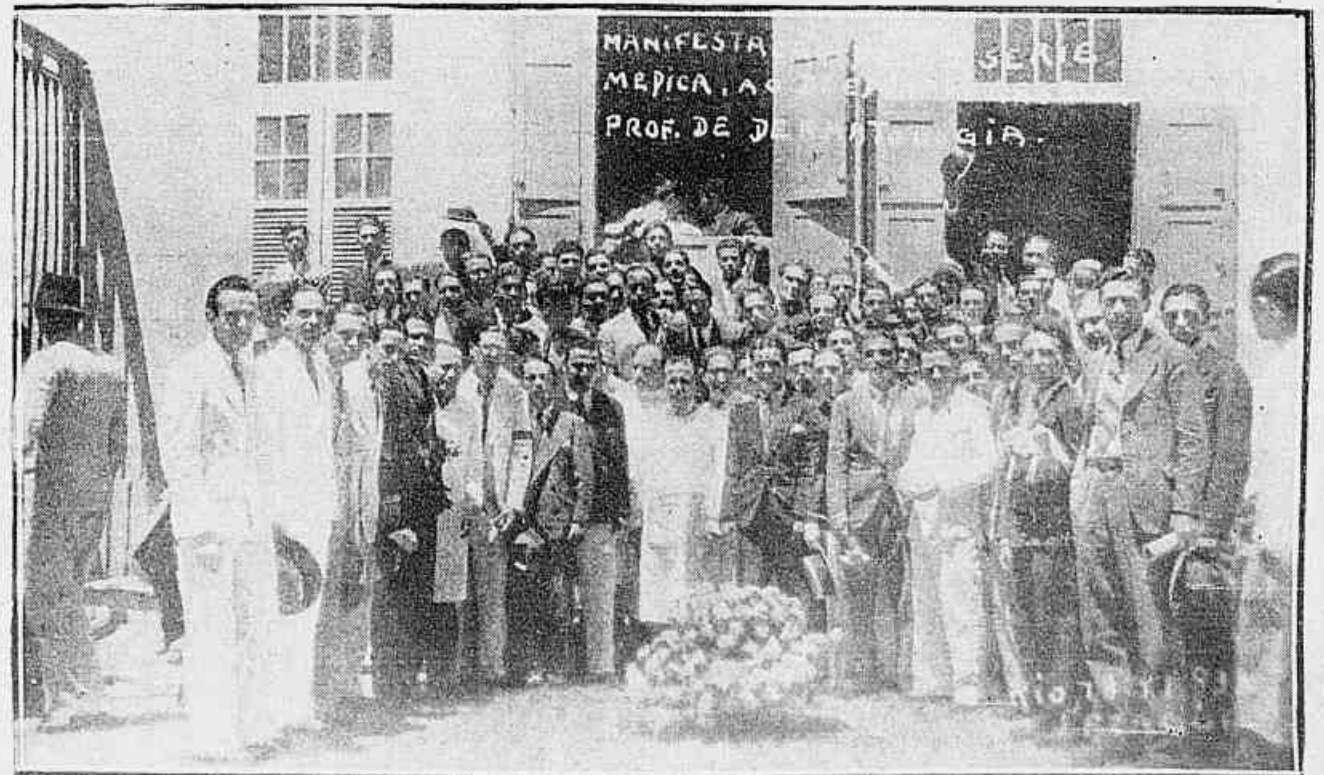
resistentes ao sol, á chuva e ás repetidas lavagens.

Na Faculdade de Medicina



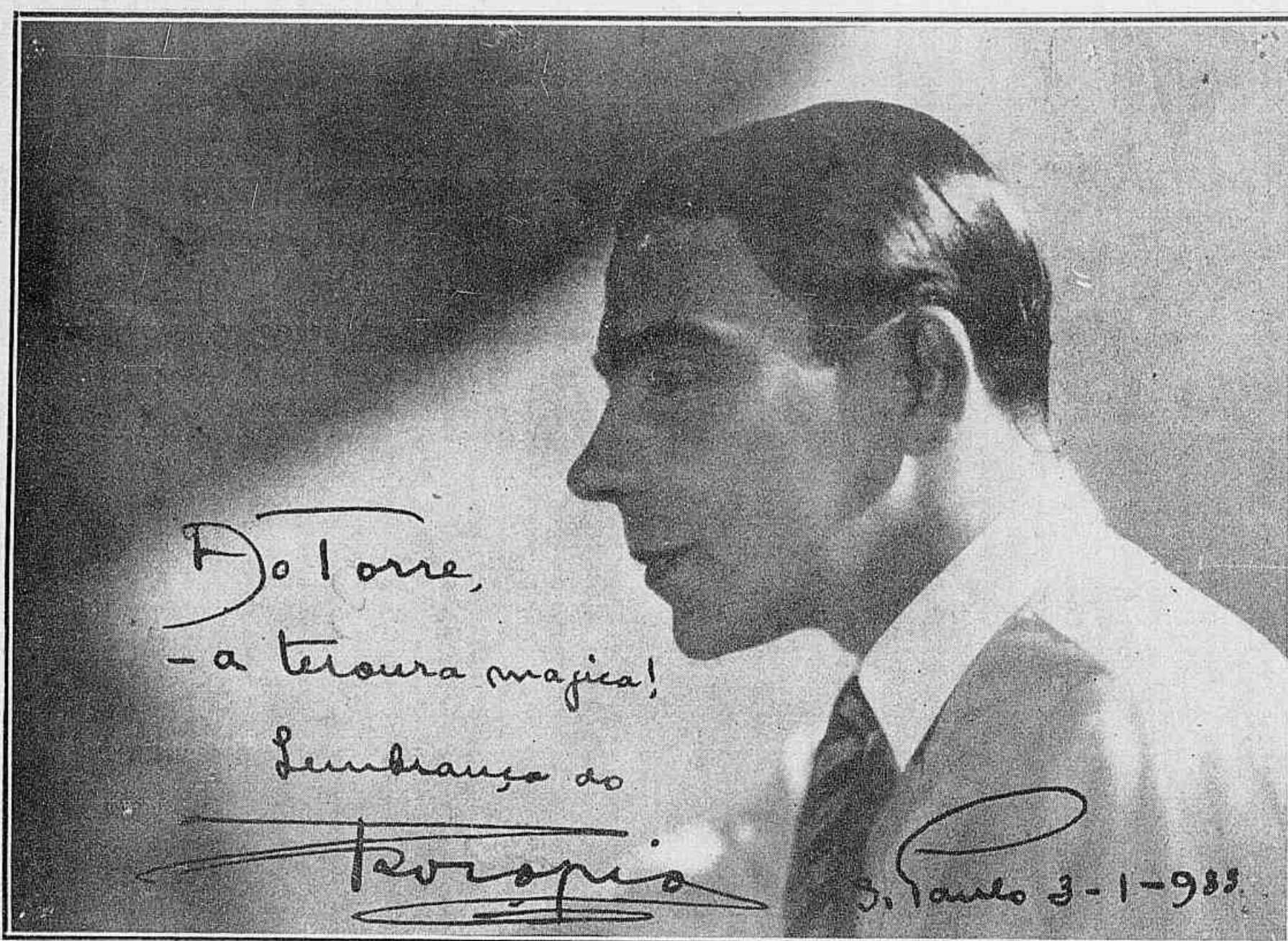
Manifestação dos quartanistas de medicina operatoria ao seu professor, dr. Benjamim Baptista.

Homenagem ao dr. Eduardo Rabello



Os quartanistas de Medicina homenageando o seu illustre professor de Dermatologia.

O PRINCIPE DA SCENA BRASILEIRA AO SEU ALFAIATE TORRE



TORRE, O PREFERIDO POR PROCOPIO FERREIRA, ESTÁ ESTABELECIDO Á AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO 16 — S. PAULO.

Os heroes dos gelos

A 18 do corrente celebraram os paizes scandinavos o primeiro centenario do nascimento do barão de Nordenskiöld, mineralogista e explorador notabilissimo das regiões árticas.

Aos 55 annos, a bordo do vapor Safia, conseguiu attingir 81 gráus e 42 minutos de latitude, onde foi delido por icebergs incombatíveis. Durante longos annos, nenhum outro barco conseguia bater aquelle record, só arrebatado, em 1928, pelo quebra-gelos russo Krassine, que logrou avan-

HOLLYWOOD

PÓ DE ARROZ
SHAMPOO
SABONETE

OS
MELHORES

LAB. ELION

MARTINIANO
CARVALHO 43
S. PAULO
LEIPZIG

çar mais um decimo de grau.

Seduzido pela politica,

Nordenskiöld foi deputado no parlamento sueco, mas depressa o altrahiú, de novo, o paraizo dos gelos. Nelle buscou, infructuosamente, attingir o polo. Convencido da insufficiencia dos meios de que dispunha, procurou resolver outro problema.

Ninguém ignora que o caminho mais curto entre a Noruega e o Japão seria navegar ao longo das costas septentrionaes da Siberia. Conseguindo-se chegar ao mar de Behring, estaria descoberto o caminho marítimo do futuro.

Partindo deste principio,

CALLOS?
Alívio instantaneo com a primeira applicação.
Mate a dor e destrua o callo com
"GETS-IT"

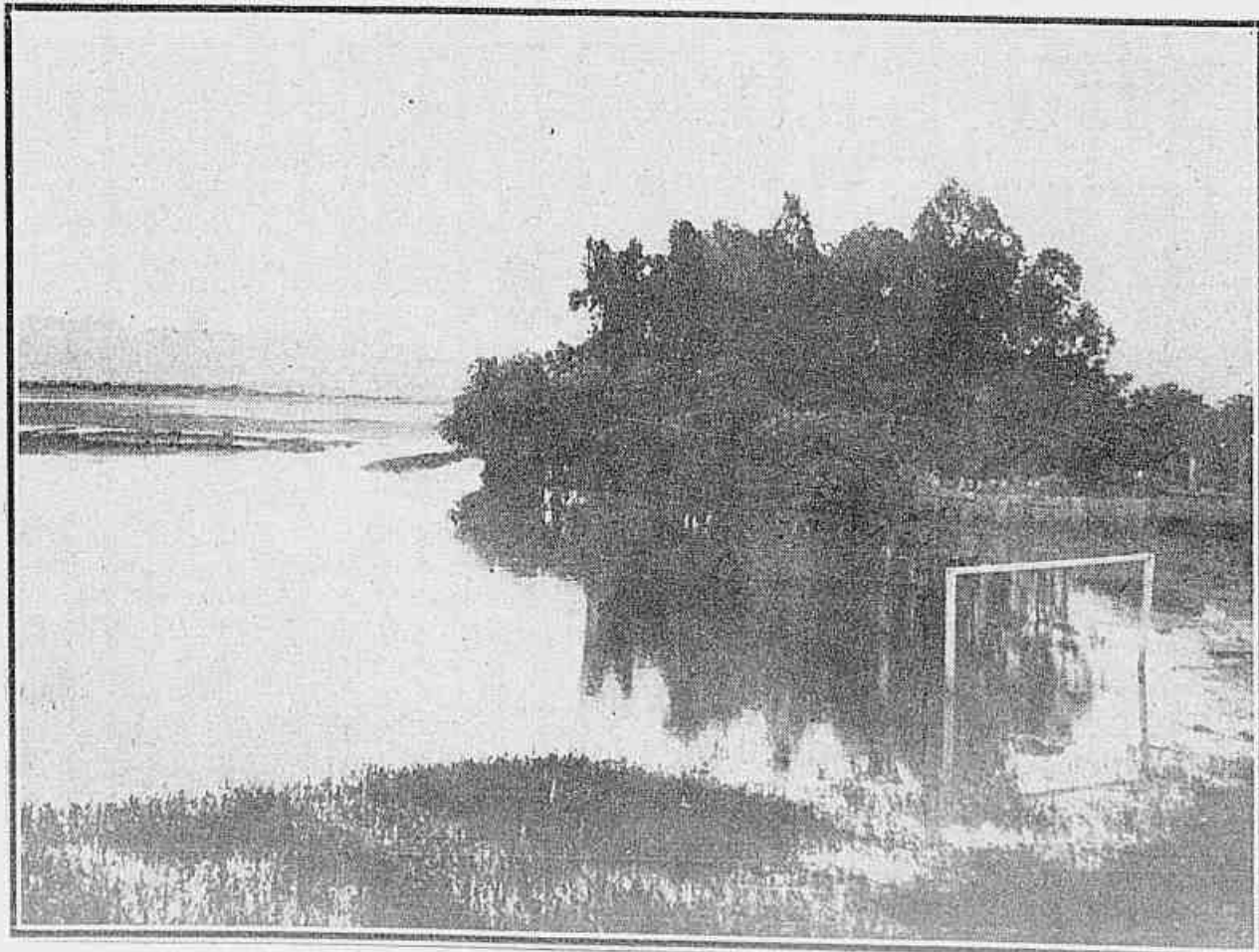
A' alta sociedade



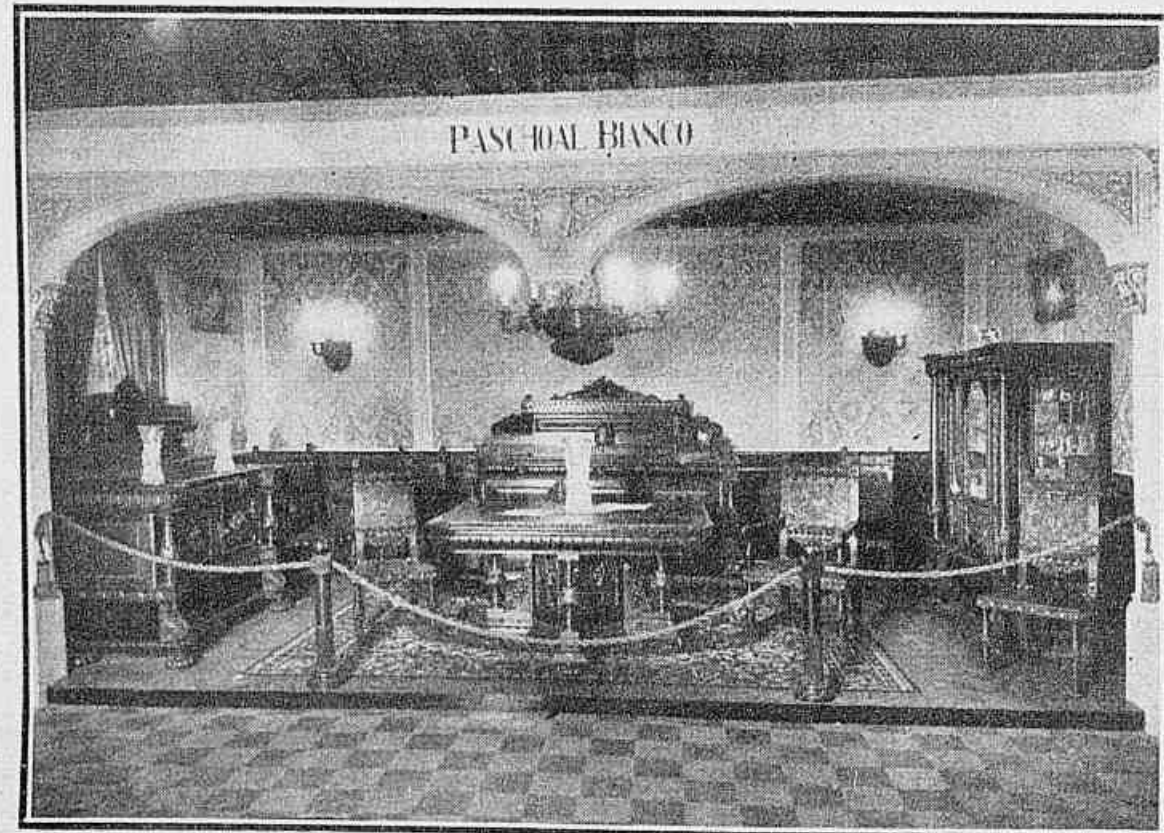
E' o tonico capilar das élites

Desceu á TERRA. Provou a existencia de DEUS. Creou a religião christã, a mais sublime. Provou, n'uma epopêa de sofrimentos immensos, o dever que temos de amal-o sobre todas as coisas, renegando todas as seitas e falsas religiões. E abençoou os productos "MINANCORA". Por isso, a "PETROLINA MINANCORA" foi obra de sua inspiração, uma GRACA para os que a usam, evitando a queda, as doenças, a CASPA, o embranquecimento prematuro, n'uma vitalisação permanente e perfumada. Vende-se nas boas drog. perf., farm. desta capital, a 9\$500.

Ponte Grande (São Paulo)



Aspecto de uma enchente no rio Tieté (Photo Dario Gabillini).



PASCOAL BIANCO

A MAIOR FABRICA DE MOVEIS DO BRASIL

AV. RANGEL PESTANA, 228 - 230 - 232

TELEPH. 9 - 0975

SÃO PAULO

Brasil

N. E. — Chamamos a attenção de V. S. para a reportagem deste numero, nas parte do nosso "stand" inserta na 2.ª pagina referente á Feira de Amostras.

Eliminador do Acido Urico

LYTOPHAN

Rheumatismo • Arthritismo

Nordenskiöld empreheudeu a missão decisiva da sua vida.

A 4 de Julho de 1878 o vapor Vega sahii do porto de Golenberg em direcção ao Japão via Siberia. A viagem, extremamente penosa e monotoná, durou semanas e semanas, mezes e mezes.

O explorador observava a paisagem, pouco variada; tomava notas, fazia calculos.

O seu jornal de bordo contém elementos inestimaveis para a cartographia dessas regiões. De Outubro de 1878 até Julho do anno seguinte, o seu navio esteve aprisionado pelos gelos. Por fim, os raios do sol estival libertaram-no e, em Setembro de 1879, o Vega

ancorava no Japão. O caminho marítimo pelo nordeste estava encontrado.

O valente explorador foi, no regresso á patria, objecto de manifestações enthusiaslicas e o rei concedeu-lhe o título de barão.

Pensamentos

Para que as bellas coisas, se não se tem, para vel-as, os olhos daquelle que se ama? O que fazer da belleza, que fazer mesmo da felicidade, se não se goza no outro coração?

R. ROLLAND.

Nos povos como nos individuos, o que conta é o que elles aprendem por si proprios e á sua custa, e os erros formam os bens do futuro.

MAURICE MAETERLINCK

O MELHOR THERMOMETRO
PARA FEBRE
Perken Sendon
PRISMATICO,
DE 1 E 1/2 MINUTO.
E DE ABSOLUTA PRECISÃO E GARANTIDO PELA Casa Hermann, RIO



— Está chovendo, querida amiga... Por que não fica para jantar?
— Não, prefiro ir. Creio que não choverá tanto assim.

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

Vende-se nas farmacias.

Pensamentos

Divinise o seu coração dando-o; não peça; dê; não espere, console; ame por amar; ame para elevar-se; ame para sofrer; ame para morrer em si mesmo.

PELADAN

A moral é a sciencia dos costumes... Differe em todos os paizes e não fica em parte alguma dez annos a mesma.

Faze a tua felicidade com o mais doce de ti mesmo e tu irradiarás.



BANDOLINA

Perfumada a

ROYAL BRIAR

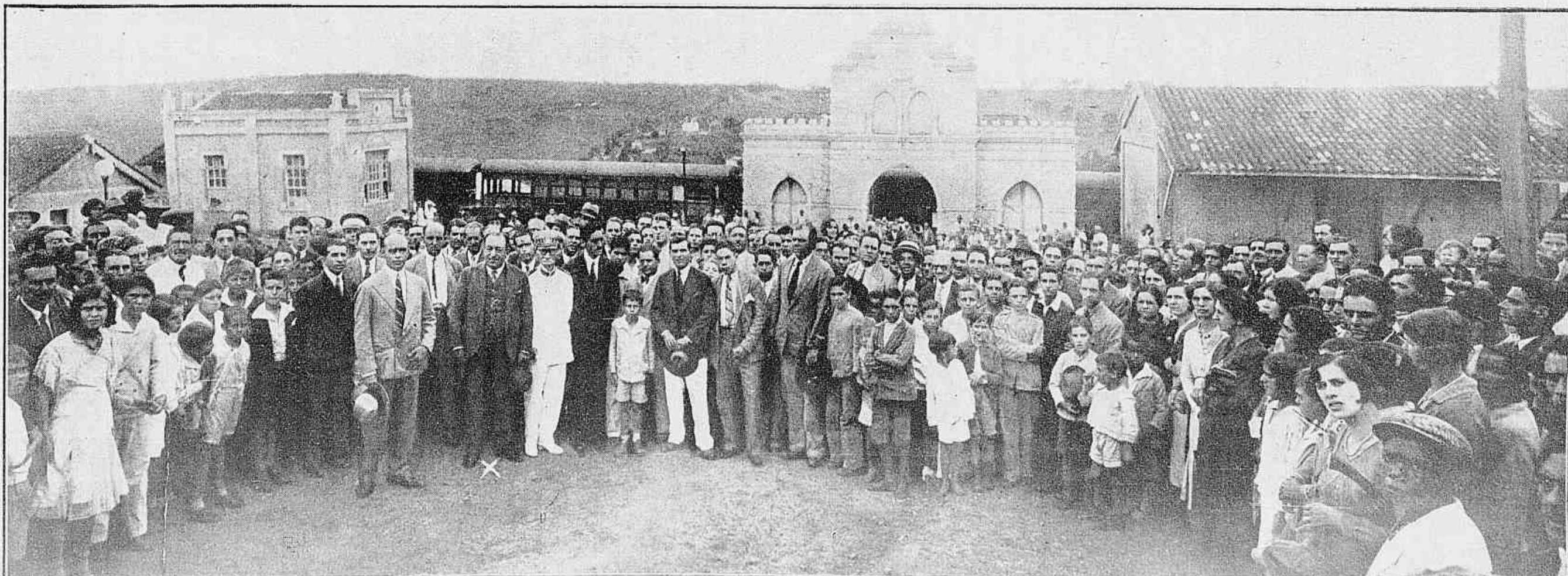
Tonico ideal para fixar e assentar o cabelo

A BANDOLINA ATKINSON é um producto tonificante e fixador para o cabelo e que se está impondo, em todo o mundo, como o processo ideal para conservação de um penteado perfeito.

ATKINSON
LONDRES - PARIS - BUENOS AIRES - RIO

A' VENDA EM TODO O BRASIL

DERMOBIS
POMADA DE BISMUTO LIPOSOLUVEL
FERIDAS - ULCERAS - ECZEMAS
HERPES - COCEIRAS

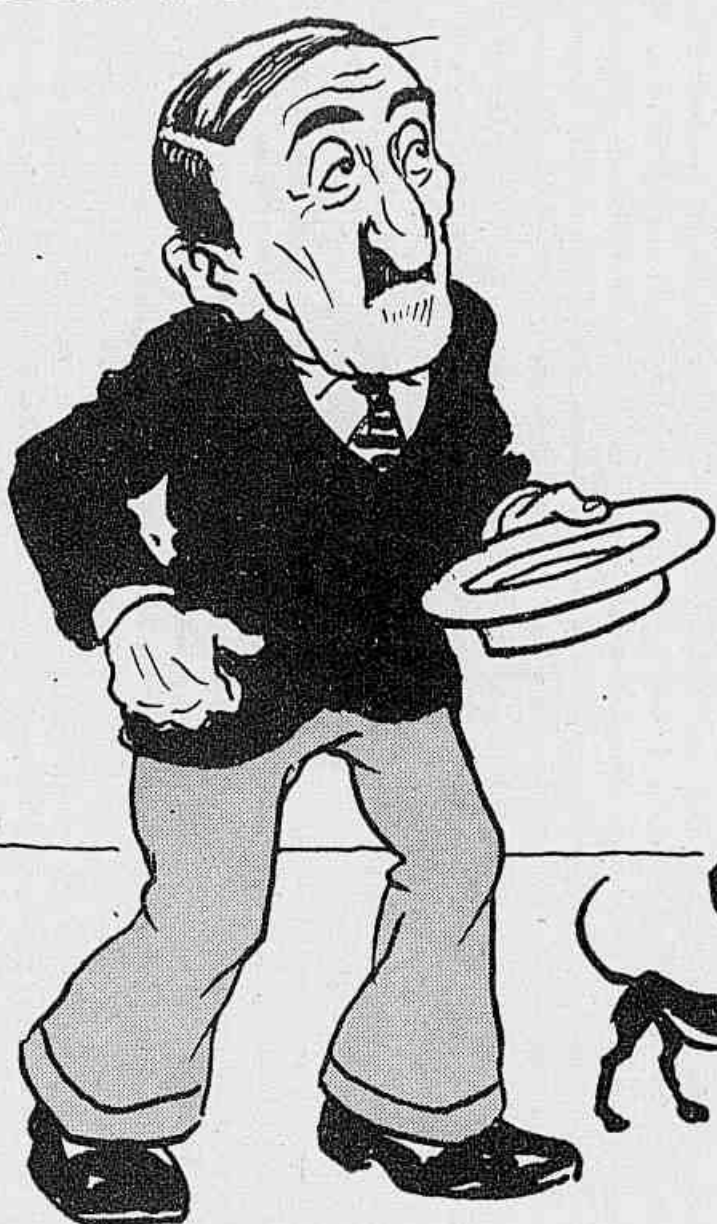


Recepção ao general Waldomiro de Lima na cidade de Alfenas, sul de Minas, na sua passagem para São Paulo.

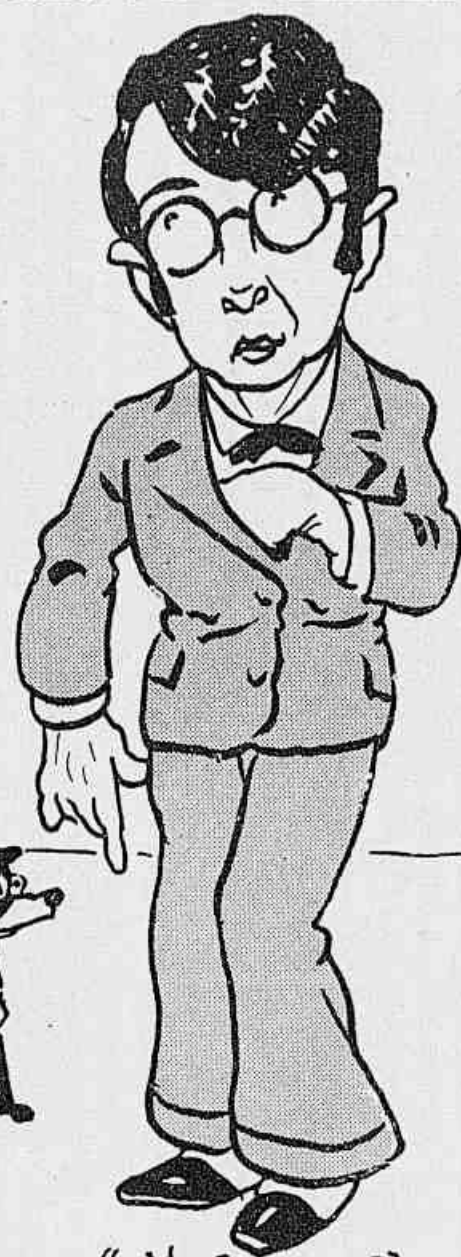
Barba e cabelo



Topete e "gramado"



"Tapa-caréca"



"Molenga"



Moderno "Samambaia"



Desdenho. "Pincel"



"Corda de relógio"



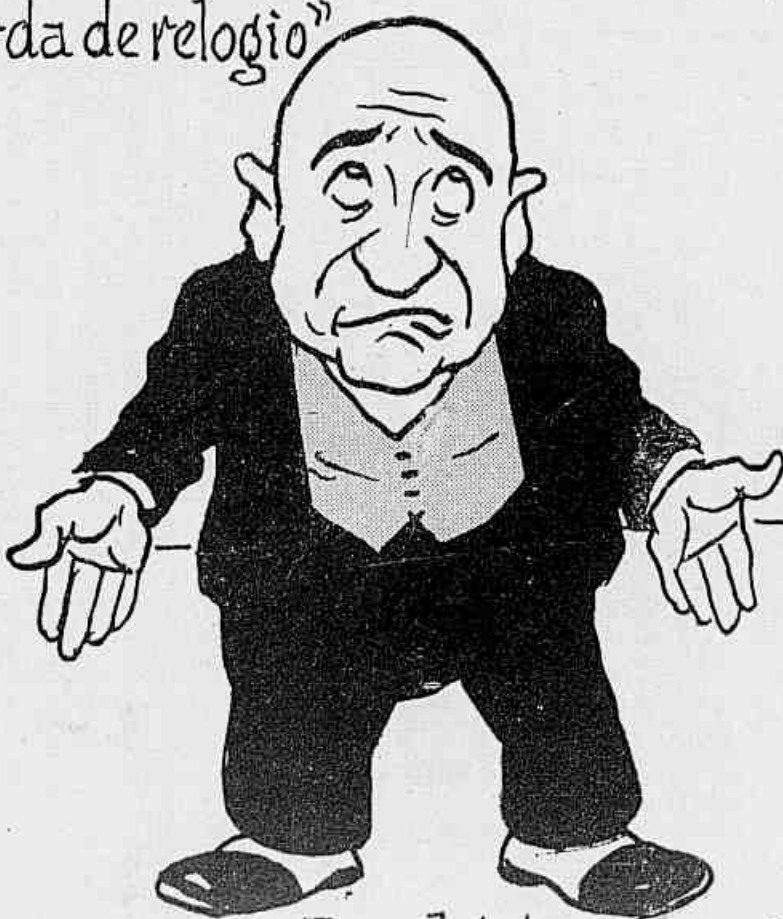
Liso com gôma



Infinitesimal



Capim melado



"Azulado"



"Passa-piolho" e "meia porção."

NOSSA TERRA



Um recanto da Restinga de Marambaia, a interessante faixa de terra ancorada entre o Oceano e a baía de Sepetiba. Vê-se a praia da Vigia e também saltam aos olhos edificações da antiga Fazenda dos Breves, celebre nos tempos da escravidão.

Livros Novos

MUSA MATUTA, poemas de Exupério Monteiro — (Off. Graph. da "Voz do Operário" — Aracaju — 1952).

Quem conhece o norte do Brasil sente, logo aos primeiros versos, toda a beleza da *Musa Matuta*. Matuta, sim, porque os



poemas vêm enfeitados na linda roupagem da simplicidade, e porque ressaltam ao odor dos sertões, ressumam a linguagem desataviada e verdadeira do *hinterland* patrio e mostram todo o vigor da paisagem primitiva do Brasil quasi desconhecido.

Catullo Cearense é o poeta maximo do sertão,

no conceito unanime dos que o leram ou que o ouviram; o sr. Exupério Monteiro, porém, possui em alto grau a facilidade de dizer as cousas com toda a sua verdadeira expressão e o seu colorido delicioso, pondo "*Musa Matuta*" á altura de um livro esplendido no genero.

O poeta das margens do Cotinguiba, do Gonhamoroba, do Vasa-Barris e do S. Francisco não se detem deante das paisagens de Sergipe apenas; vae mais longe e chega a traçar quadros da Amazonia, num impressionismo delicioso.

Musa Matuta é um livro bem brasileiro e, por isso, bem encantador.

BATALHA DOS GUARARAPES por J. da Costa Palmeira. (Rio — Flores & Mano, editores).

O titulo do livro — confessamos — predispoz-nos a antipathizar com a obra: "*Batalha dos Guararapes*". Porque houve nos montes Guararapes duas, a segunda das quaes inspirou

o lindo quadro de Victor Meirelles, que todos conhecem, lembrando o feito de 19 de Fevereiro de 1649. Mas o sr. capitão Costa



Palmeira, logo ás primeiras paginas, ao falar nas "duas grandes batalhas dos Guararapes" desfaz a prevençao.

O livro que temos debaixo dos olhos é um relato desenvolvido dessa pagina de glorias do Brasil de outrora, feito com dados perfeitos, em que fulguram Fernandes Vieira, Vidal de Negreiros, o indio Camarão e o negro Henrique Dias.

O sr. capitão Costa Palmeira descreve com mi-

nucias os lances épicos do seculo XVII, pondo na devida altura o valor da gente da nossa terra, defendendo a todo transe o Brasil nascente da invasao estrangeira.

E' um livro de valor subido perante a Historia a "*Batalha dos Guararapes*".

VELOCIDADE, de Renato Almeida. — (Rio — Schmidt — 1952)

Quando ha quinze annos o sr. Renato Almeida nos deu "*Em relevo*", a critica recebeu o joven escriptor, sahido na vespéra da Faculdade, com o elogio que a obra merecia. Era, no entanto, um livro de estréa, embora não lhe faltassem qualidades capazes de arrancar louvores da critica. Um lustro após, o escriptor, orientando o espirito para problemas graves, surgiu de novo, com



galhardia, brindando-nos com um esplendido ensaio sobre o problema do ser—

"Fausto". Volvidos dez annos — e tendo produzido a "*Formação Moderna do Brasil*" e a excelente "*Historia da Musica Brasileira*", — o sr. Renato Almeida firma a sua personalidade com um livro que já foi de sobejo louvado: "*Velocidade*".

O novo livro do sr. Renato Almeida é bem um producto da época de vertigem, que é o triumpho esmagador do dynamismo, a consequencia do seculo da mecanica. E' a apologia da velocidade que é "uma determinação". E' o elogio da velocidade que é "uma expressão da intelligencia e caracteriza-se pelo pensamento, que é o conceito mais perfeito da rapidez".

O elogio que se pôde fazer de "*Velocidade*" é dizer-se que elle prende tanto que, por mais vagarosos que sejamos em lê-lo, nós cuidamos que vimos de percorrel-o... em grande velocidade.

ILHA MALDITA, por Amorim Netto — (Civilização Brasileira Editora — Rio — 1952).

O titulo refere-se directamente á ilha Fernando de Noronha.

"Em vez de uma escola de regeneração, é, pelo contrario, um antro que vicia e que só serve para aviltar, para denegrir o

character, para corromper e fazer desesperar."

Um pouco de historia, de paisagem, de curiosidades, e muito de flagran-tes — traçados com côres dolorosas e crueis — eis o livro do sr. Amorim Netto.



O autor mostra, desde a capa do livro, desde as suas primeiras linhas, que *Ilha Maldita* é um trabalho cheio de angustias e de verdades horrendas, e levamos, através de paginas que prendem por igual, á convicção de que Fernando de Noronha é o mais terrivel dos degredos, onde sobra a miseria e onde falta tudo.

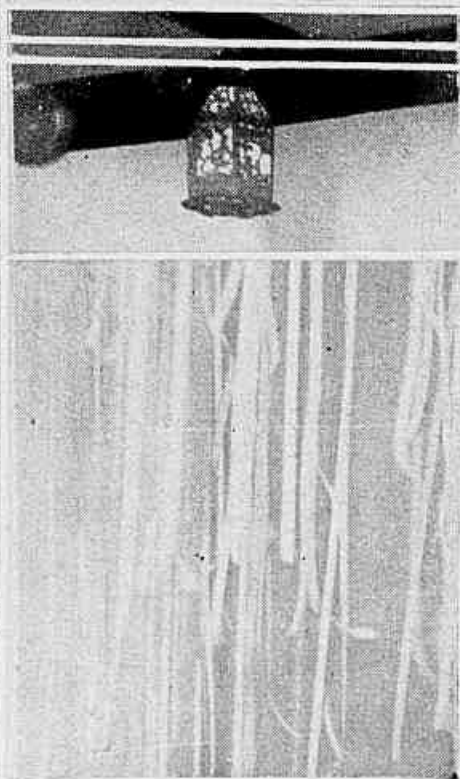
As paginas de *Ilha Maldita* podem ter sido escriptas com prevençao; mas não se pôde negar que definem uma triste orientação no rudimentarissimo regimen penitenciario no Brasil.



Nas vespers do CARNAVAL



1 e 2 — O baile á fantasia, na noite do sabbado ultimo, no Country-Club. 3 — A tarde-dan-sante no Tijuca Tennis Club.



4 e 5 — O baile no Automovel Club. 6 e 7 — Dois aspectos do baile á fantasia no America F. C., em homenagem ao Villa Isabel F. C.

A CACHOEIRA — Do ITINGUSSÚ



DESENHO, A LAPIS, DA CACHOEIRA

EM 18 de Dezembro ultimo o Centro Excursionista Brasileiro realizou um passeio dos que são qualificados de especiaes para a estação calmosa, uma vez que foi orientado para uma região de florestas e cachoeiras. Facil será imaginar o seu excepcional attractivo, pois que a sombra e os prazeres de um banho de rio se tornam cousas de relevo numa quadra do anno tão aborrecida para os cidadãos. E é mesmo então que a fuga para o campo, pelo menos aos domingos, se transforma em uma necessidade imperiosa, a que se não podem furtar todos aquelles que durante a semana são obrigados pelos seus affazeres a supportar os

incommodos da vida em ambientes acanhados, na metropo'e.

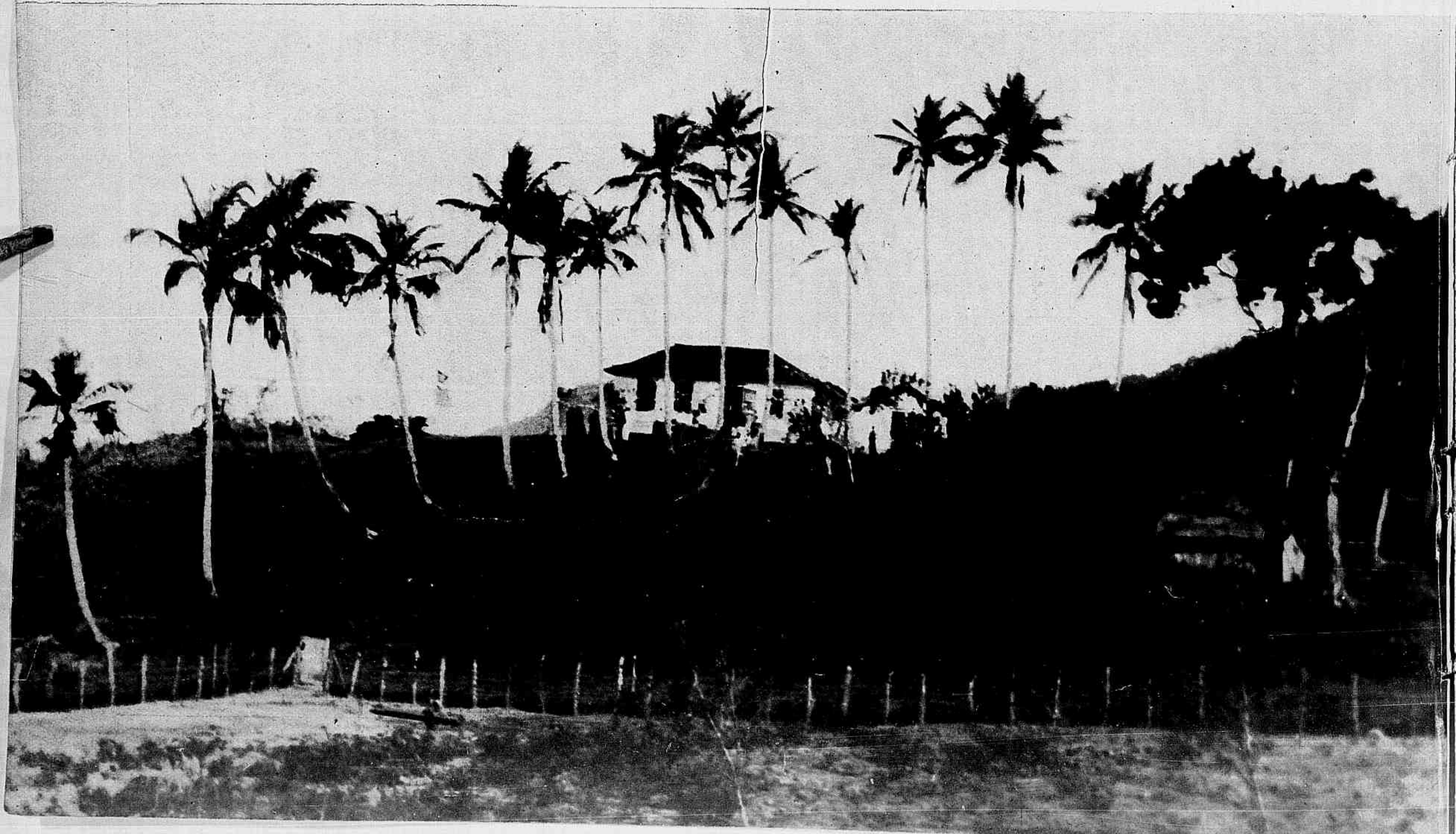
A caravana que o C. E. B. levou a esse passeio ás cachoeiras de Itingussú foi de mais de cinquenta participantes. Partindo da Pedro II pela manhã, duas horas e meia depois chegavam elles á parada dos Inglezes, sita logo adiante de Corôa Grande, no littoral do sul do Estado do Rio. Pertencem essas terras ao historico municipio de Itaguahy, antigamente um dos mais importantes da baixada fluminense, ponto de passagem da então muito transitada estrada real que ia da Côrte a São Paulo. E' mesmo historica uma das passagens de D. Pedro I pela antiga villa, que ruidosamente costumava festejar essas visitas imperiaes. Depois da monarchia, cahiu o municipio em grande decadencia, de que sómente agora se vae libertando, principalmente pelo incremento da fructicultura.

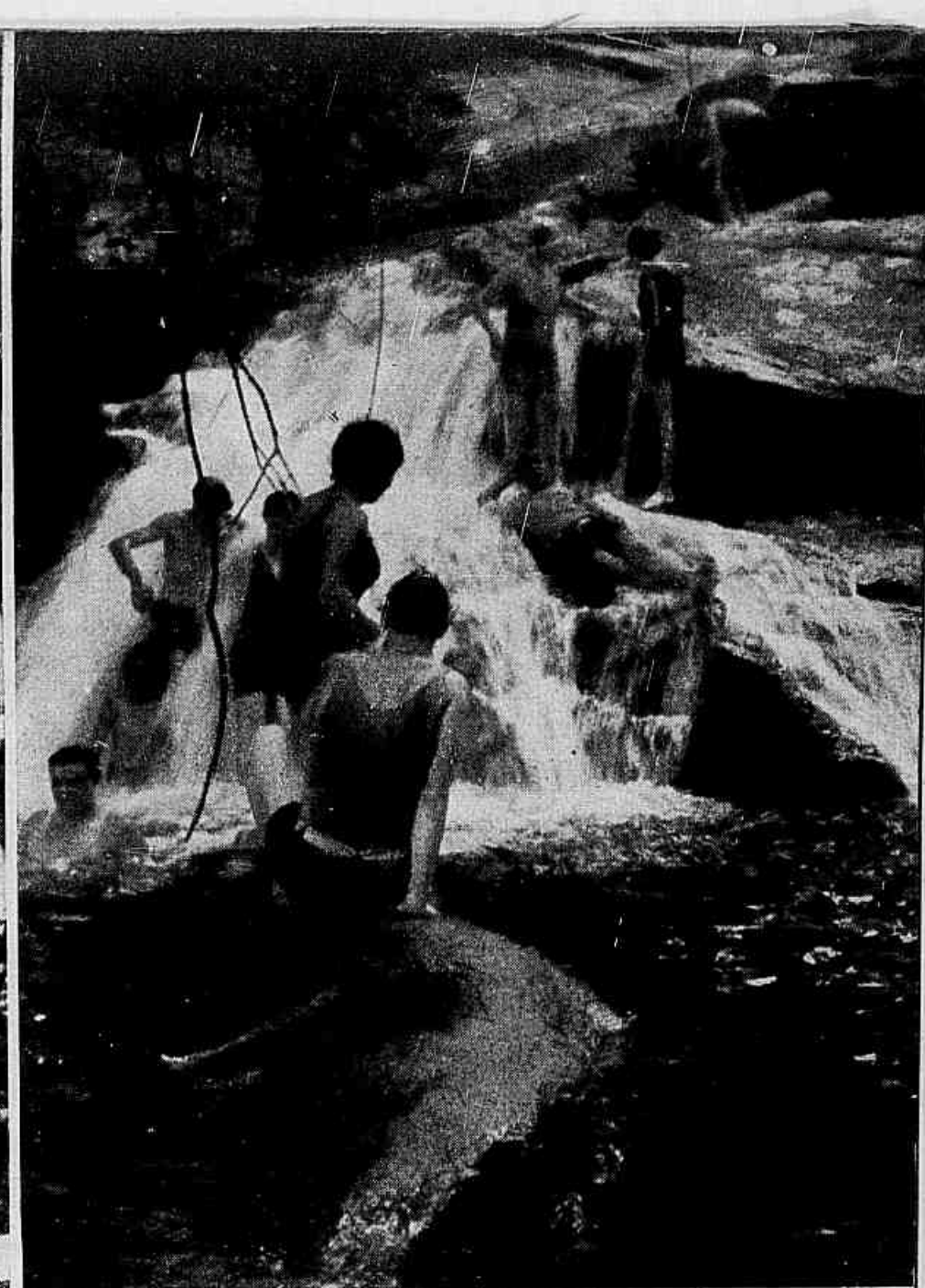
Na parada dos Inglezes foi visitada ligeiramente a Fazenda ahi existente e que tem a sua séde num pittoresco recanto desse recortado littoral, em que os penhascos numerosos sobrelevam em quantidade ás



UM DETALHE DA CASA DA FAZENDA DOS INGLEZES

EM BAIXO — ASPECTO MAIS AMPLO DA FAZENDA, VENDO-SE A CASA DE HABITAÇÃO ATRAVÉS DA FILA DE COQUEIROS





TRES ASPECTOS DO BANHO DOS EXCURSIONISTAS NA CACHOEIRA DE ITINGUSSÚ

praías, mais raras mas nem por isto menos encantadoras, com o panorama especialissimo das montanhas ao fundo e das ilhas á frente, como as de Guahyba, Itacurussá e a Grande; alem da visão esbatida, e limitando o horizonte marítimo, da Restinga de Marambaia.

Desse magnifico ponto da costa dirigiram-se os excursionistas para o interior, embrenhando-se na matta umbrosa e fresca; depois de alguns poucos kilometros, folgadoamente percorridos, attingiram o ponto desejado — as cachoeiras de Itingussú.

Ahi chegados, foi logo improvisado um acampamento. Cheios da alegria sã e communicativa que a vida do "camping" tanto favorece, puzeram-se muitos a preparar sua estadia alli de modo a aproveitá-la conforme seus respectivos gostos. Enquanto os *atraxados* recorriam pressurosos aos seus farneis, os amigos da Natureza faziam explorações botánicas ou mineralógicas que redundavam em achar *especies raras* conhecidissimas e *pedras preciosas* que não passavam de granitos communs.

Os atletas tambem se punham logo em grande actividade: alem da gymnastica em arvores e balanços em cipós, a maioria optou, como era natural, pela na-

tação e mergulhos acrobaticos no rio. A todos, varias quedas d'agua, formadoras do conjuncto chamado cachoeiras de Itingussú, forneceram duchas fortissimas, motivo de situações deliciosas.

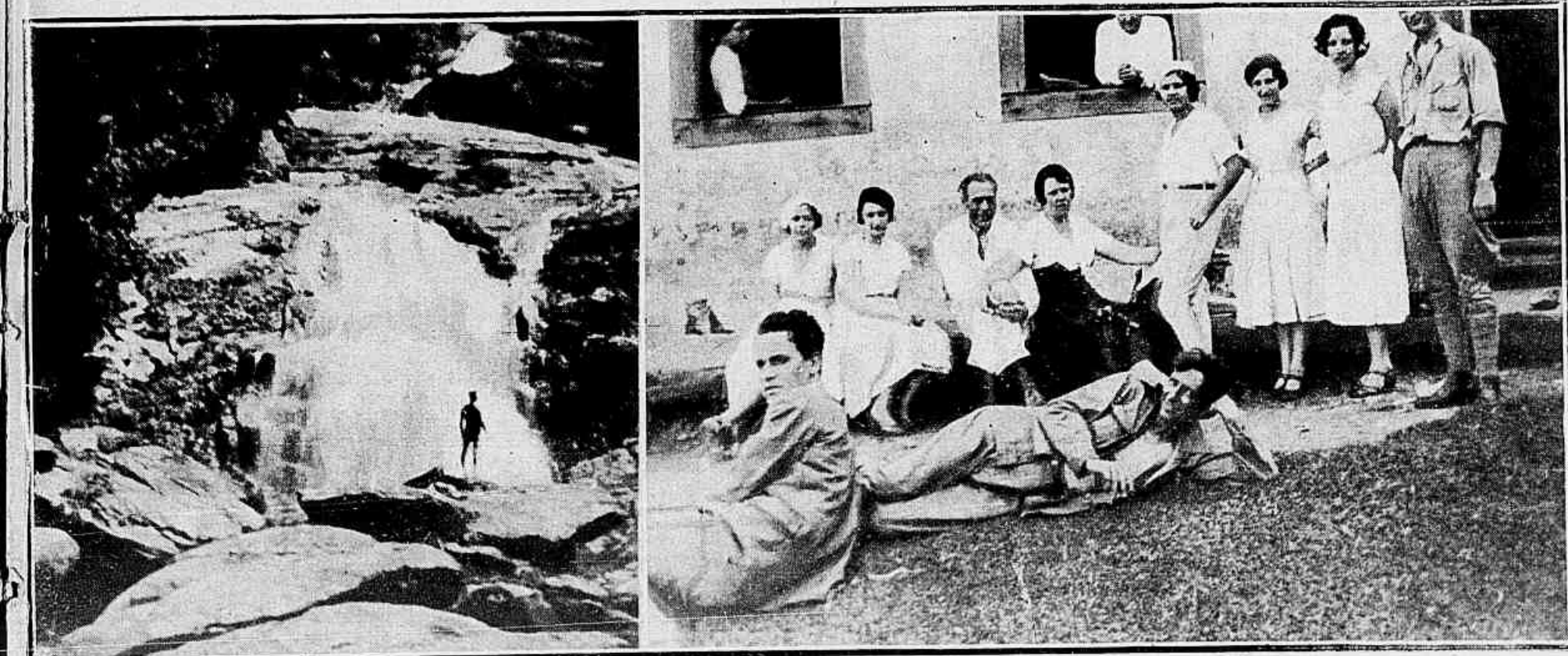
Tanta alegria tinha na verdade a sua razão de ser: o banho de rio offerece vantagens sobre o banho de mar. A sombra da matta, as pedras para os saltos, a frescura da agua, os declives para improvisados trampolins, as diferenças de profundidades — tudo isto concorre para a passagem mais rapida e muito divertida das horas num sitio privilegiado como esse das cachoeiras do Itingussú.

Effectuada a volta, á tarde, retiraram-se todos bem satisfeitos pelo esplendido dia passado ao ar livre,

admirando panoramas, cachoeiras e mattas, praticando pelo excursionismo agradaveis e sadios exercicios eugenicos e revelando os maravilhosos recursos excursionisticos de que dispõe ás dezenas o Rio de Janeiro em suas vizinhanças, tal como é objectivo do Centro Excursionista Brasileiro, a benemerita e patriótica sociedade, orgulho dos cariocas, que porfia em desvendar ao povo as inconfundiveis bellezas da sua terra natal.

H. BLUME.

AO LADO — OUTRO ASPECTO DA FAZENDA DOS INGLEZES, ÉGUALMENTE COLHIDO DO NATURAL PELO NOSSO COMPANHEIRO ALBERTO LIMA, QUE FEZ PARTE DA PITORESCA EXCURSÃO.



UM DETALHE DAS QUÉDAS D'AGUA

GRUPO DE EXCURSIONISTAS REPOUSANDO DAS FADIGAS



COM a presença do representante do Governo Militar, dr. Ataliba Nogueira, corpo consular, prefeito, chefe de polícia e muitas outras altas individualidades paulistas, inaugurou-se no passado dia 20 de Dezembro a II Feira de Amostras de São Paulo, no antigo Parque da Industria Animal, na avenida Agua Branca, a qual se tem revestido de grande êxito, sendo elevado o numero de visitantes.

A REVISTA DA SEMANA, no intuito de patentear o successivo progresso da Industria Nacional, dedica o presente numero á Feira de Amostras de São Paulo, bem como á 1.ª Exposição de Pharmacia, no Palacio Taçandaba, da capital paulista, archivando nas suas paginas, como documentos industriaes e historicos, o que estão sendo estes grandes certames de 1932-1933.

Dividida em vinte e cinco grupos, a Exposição de São Paulo apresenta-nos os mais variados e interessantes aspectos desde o mais rudimentar ao mais complicado utensilio de nossa fabricação. As decorações, completamente modernas e caprichosamente executadas, dão ao ambiente a mais completa ideia das grandes exposições europeas.

Logo de entrada, recebe o visitante a agradável impressão dos jardins do Parque, ornados com uma bonita fonte luminosa. Os cinquenta metros que separam a porta de entrada dos primeiros stands são compassados por cinco grandes arcos decorativos ostentando os mais variados reclamos. Findos estes, deparamos á nossa direita com os primeiros pavilhões de amostras que sobremodo honram a Industria Brasileira.

Principiemos a nossa visita pelo pavilhão n. 1:

— Veremos ali as mais variadas machinarias, tubos de grês, utensilios agricolas, recautchutagem, capotas e outros

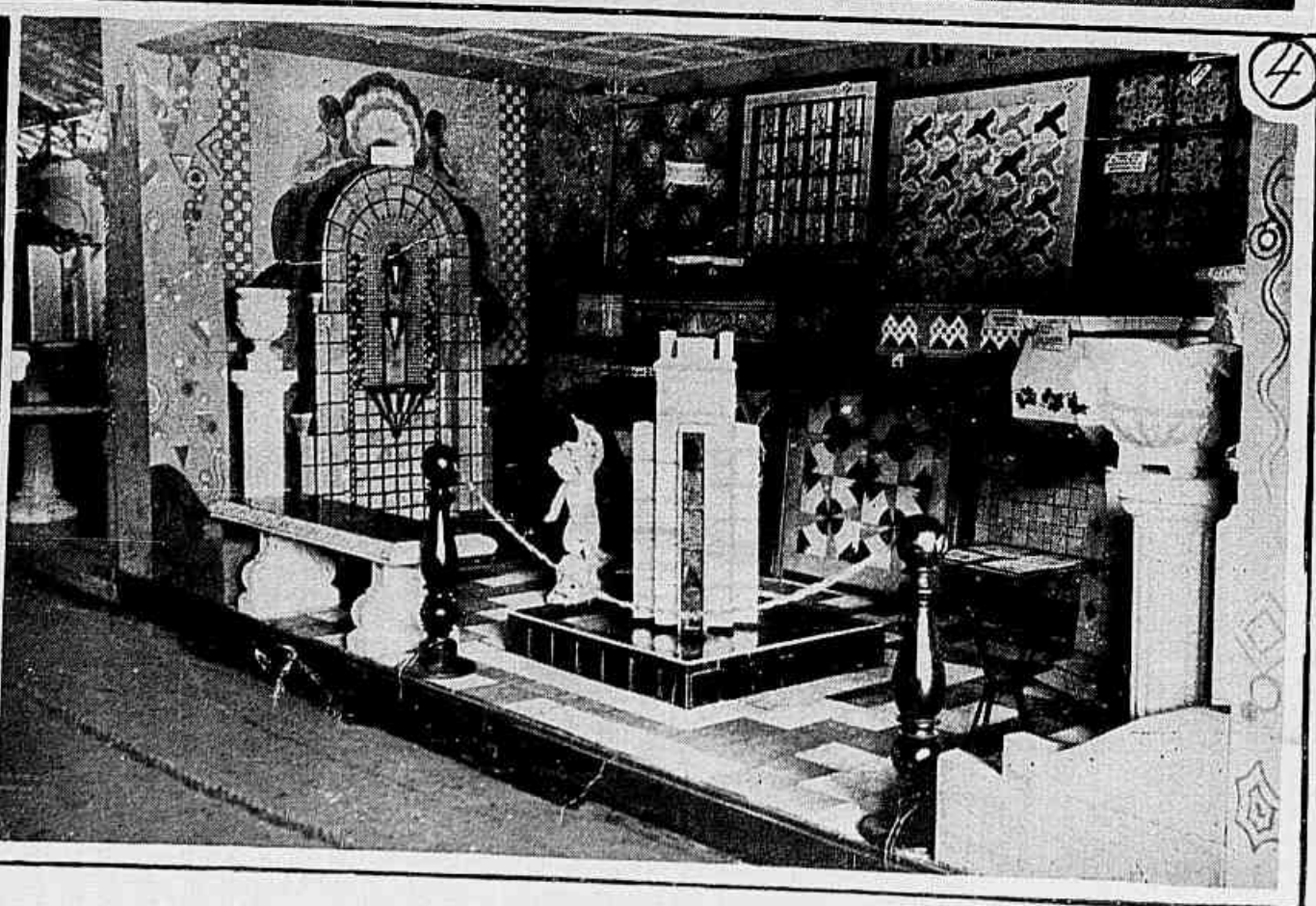
artigos para automoveis e bicyclettes. Estofos e impermeaveis. Etc.

Passemos agora ao pavilhão n. 2:

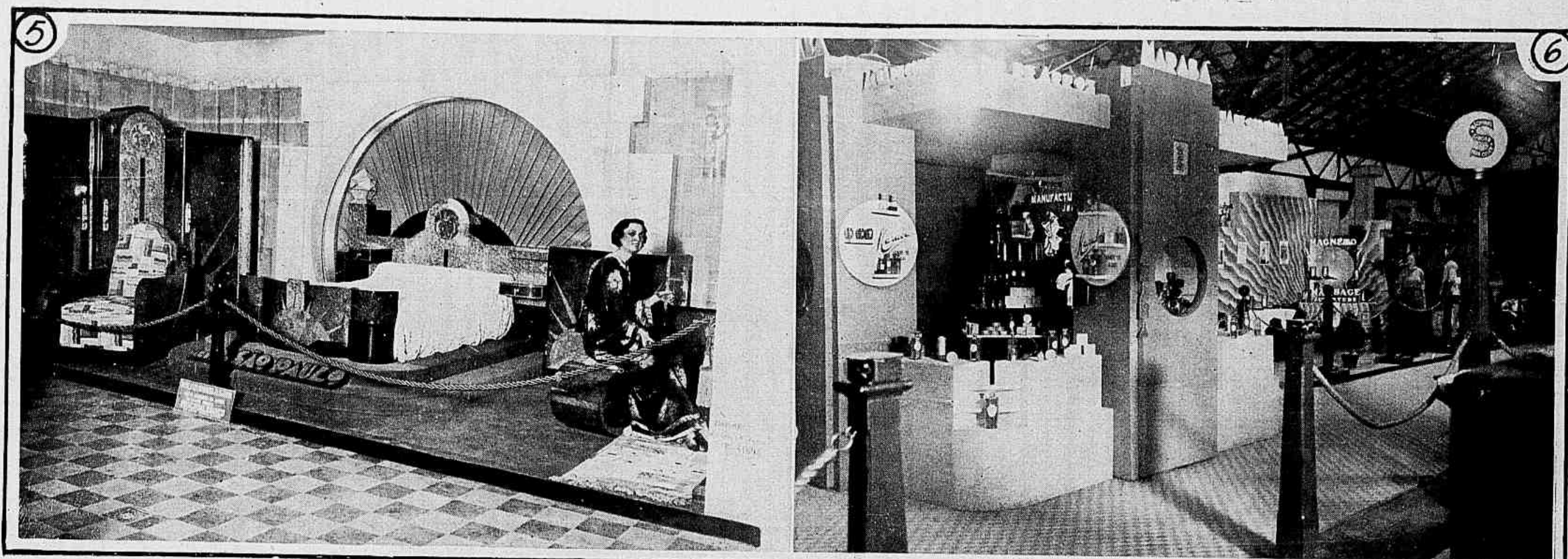
— Temos neste pavilhão grande variedade de artefactos de borracha. Automoveis e bicyclettes. Lavadeiras, aquecedores e outros artigos electricos. Gasolina e oleos. Metallurgia, balanças e fogões. Etc.

No n. 3:

— Sorveteiras, vinhos, conservas, refrescos e licores. Artigos de frigorifico. Gordura de côco, manteiga e queijos. Fumos. Massas alimenticias e machinas para sua fabricação.



- 1 — A linda entrada da II Feira de Amostras, de São Paulo. 2 — O Pavilhão n. 4.
3 — Aspecto geral do Pavilhão n. 3.
4 — Aspecto parcial do Pavilhão n. 9.



Mais adiante, no pavilhão n. 4:
— Conductores electricos. Artefactos de papel, borracha e madeira, Gaz Neon e photographia. Perfumaria e pharmacia. Machinas para ondulações de cabelo e outros artigos electricos.

Mais adiante temos um conjunto interessante das fachadas dos pavilhões ns. 5, 6, 7 e 8. Começemos pelo n. 5, cuja fachada é da "Cama Patente":

— Moveis e tapeçarias. Architectura e escultura. Artigos de vestuario e sua manufactura. Crystaes. Machinas registradoras e de escrever.

No n. 6: — Vestuario. Malas e calçado.

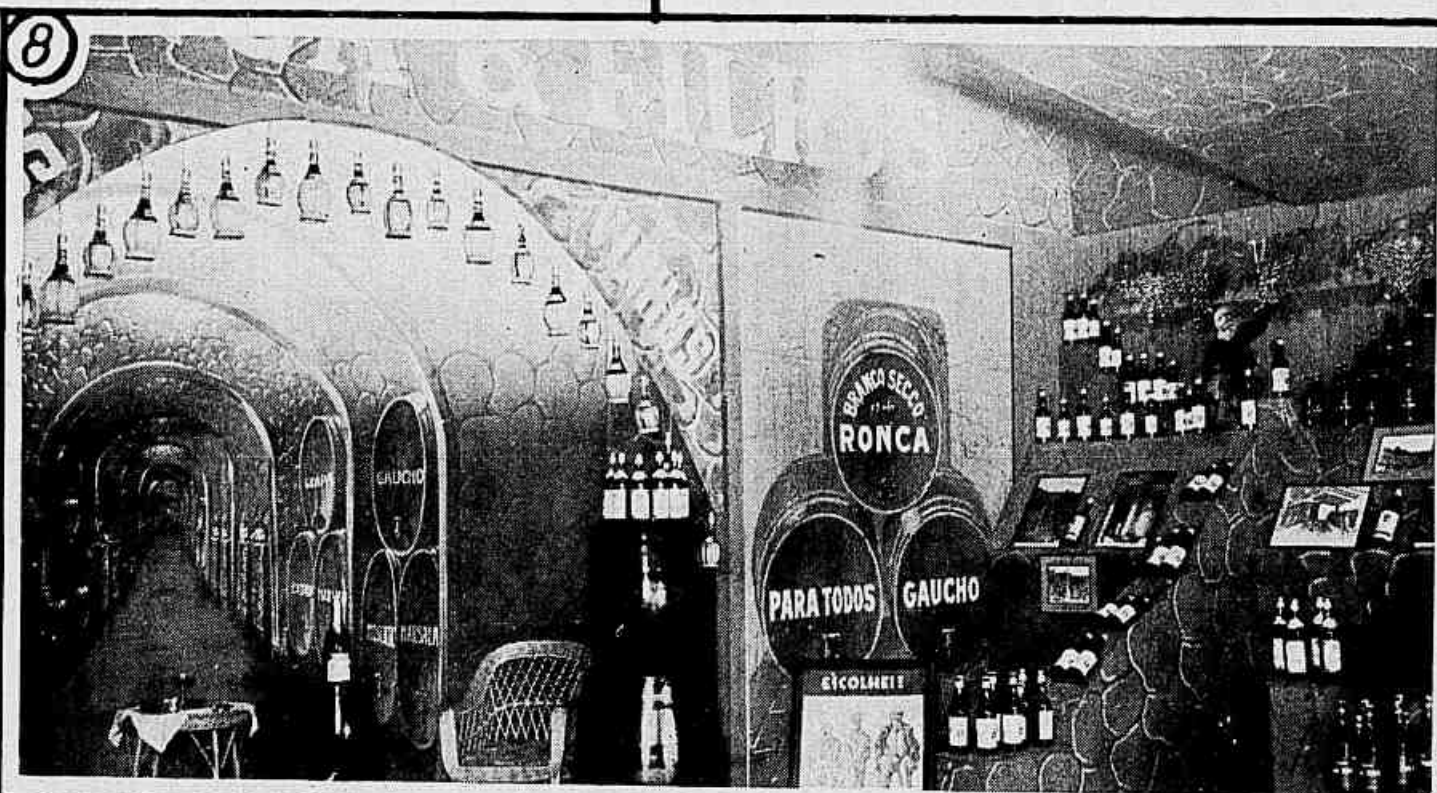
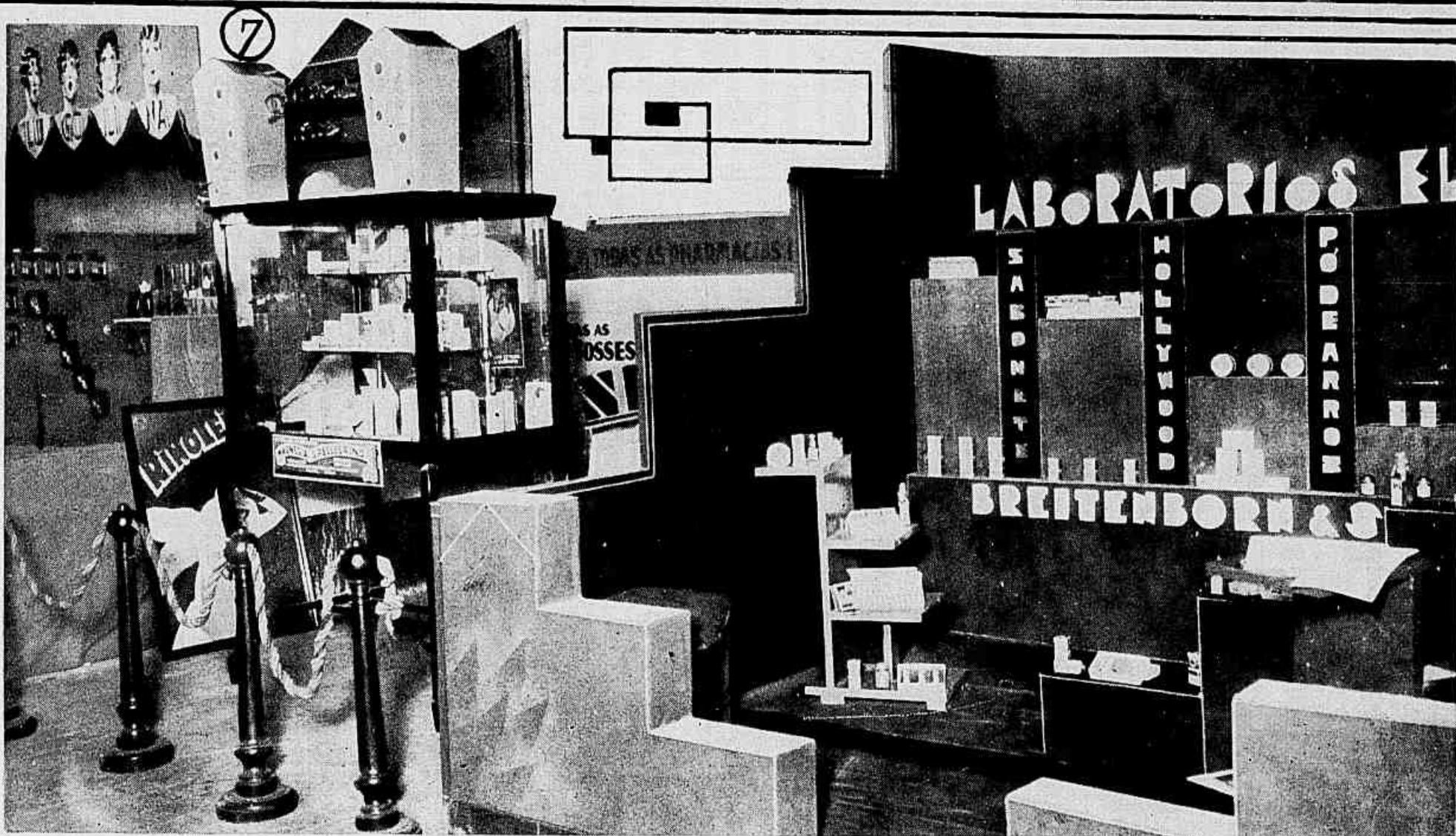
No n. 7: — Artigos de frigorifico e alimenticios em geral. Vestuario. Artigos domesticos, candieiros, passamanarias e moveis esmaltados.

No n. 8: — Vinhos nacionaes.

Finalmente, no n. 9: —

— Grande variedade de mosaicos e azulejos, marmores e imitações. Artefactos de arame, de bronze e de madeira. Vidros, porcelanas e bronzes artisticos. Taxímetros. Portas de grade e venezianas.

Ao centro do grande parque,



installado numa área apropriada, fica o recinto das diversões. Esse é o lugar preferido pela mocidade alegre e descuidada, ávida de se divertir nas multiphas atracções enquanto os bars proporcionam a outros o necessario conforto e descanso, depois de percorridos os pavilhões de amostras.

Na ala esquerda, temos ainda tres pavilhões:

— o da archibancada, pertencente ás diversas industrias da firma Matarazzo; o da Sociedade Rural Brasileira e, por ultimo, o "Pavilhão da Moda", com artigos de vestuario e bonecas, perfumarias e artigos de beleza, pratarias etc.

A Exposição paulista é uma bem louvavel iniciativa, pois numa terra florescente como é o Brasil e industrial como São Paulo, ella é uma necessidade que se impõe para toda a Federação Brasileira.

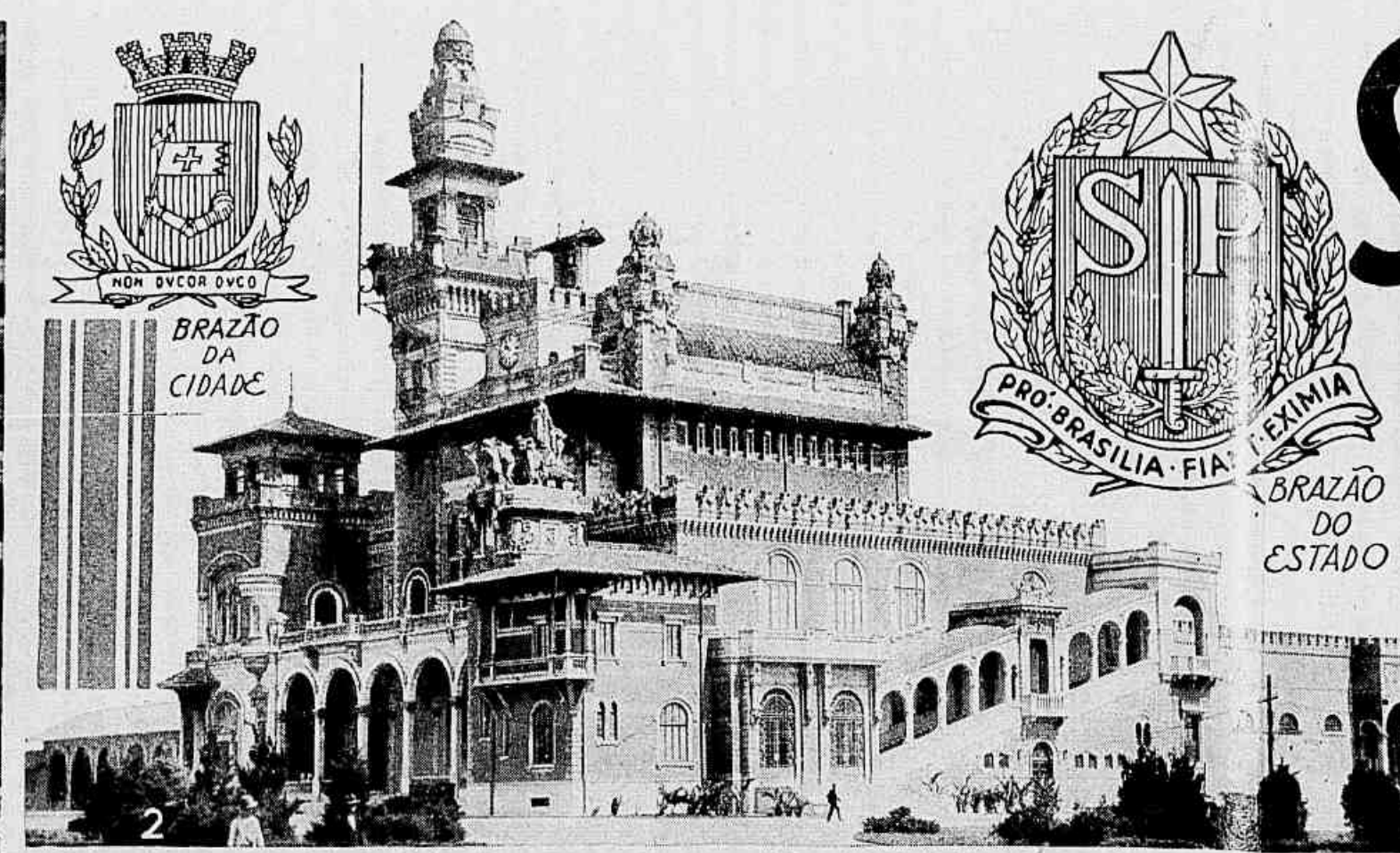
A concorrência á exposição vem demonstrar a necessidade da sua amplitude e boa attenção de todos os nossos industriaes.

— São Paulo é o maior centro industrial da America do Sul.

Chamemos a nós o estrangeiro. A Exposição Industrial de São Paulo por si só se impoz, mas a ella precisam concorrer os industriaes brasileiros, em geral.

5 — Pavilhão n. 5. 6 — Pavilhão da Moda. 7 — Pavilhão n. 4. 8 — Pavilhão n. 8. 9 — Pavilhão da Moda. 10 — Pavilhão n. 1.





SÃO PAULO MONUMENTAL



SÃO PAULO MONUMENTAL! E' superfluo o adjectivo, porque São Paulo é, de si, um monumento. Monumento de audacia, de patriotismo, no passado inteiro; hoje — ainda mais — monumento de grandeza. O Brasil inteiro vê com orgulho a imponencia inconfundivel do grande Estado e sente, com a mais legitima das vaidades, a beleza maravilhosa da sua grande capital.

As vistas da Paulicéa empolgam, e são cada vez mais diferentes, porque São Paulo se transforma, milagrosamente, de um momento para outro, abysmando os forasteiros. Trazel-as todas



para as paginas da *Revista* representaria um impossivel. Escolhe-mos algumas, ao acaso. Mesmo assim, o que se vê nestas paginas é sufficiente para dar o mais accentuado orgulho aos filhos de São Paulo e a mais subida admiração a todos os brasileiros.

1 — A Praça do Patriarca. 2 — O Palacio das Indústrias. 3 — Secretaria da Agricultura e Thesouro do Estado. 4 — O centro monumental de São Paulo, visto de avião. 5 — Perspectiva da Avenida de São João, uma das mais longas da Paulicéa. 6 — Praça Ramos de Azevedo, vendo-se á direita a fachada do Theatro Municipal. 7 — Vista panoramica de S. Paulo tomada do Edifício Martinelli. Ao centro, o formoso valle do Anhangabahú.



ANNIVERSARIOS

JANEIRO
21
SABADO

as sras. Déa Dantas Carrilho e Eurydice de Vasconcellos Varzea; as senhoritas Angelica de Souza Garcia, Olga Mattoso Camara, Maria Santoro, Rosa Moacyr Freire, Henice Palhano de Jesus, Itala Graça, Esther Pinheiro, Noemia Lima de Mesquita, Leonor Martins Portella; o dr. Henrique Diniz; os drs. João de Souza Vargues, Eugenio Guimarães Rabello e Eugenio Hime; o ex-deputado monsenhor Walfrido Leal; o general Pamplona; o dr. Paulo Hasslocher.

JANEIRO
22
DOMINGO

as sras. Sophia Tavares de Lyra, Sergio Barreto, Vivi Urbano dos Santos, Luiza da Rocha Caldas, Maria de Nazareth Machado Guimarães, Corina Paulo Cezar; as senhorinhas Nair de Castro Pinho, Walkiria Eurydice de Mattos Braga, Nair Pereira de Castro, Lelia Teixeira de Barros; os almirantes Henrique Boiteux e Jeronymo Delamare; os drs. Verissimo dos Santos, Evaristo Gonzaga e Nascimento Bittencourt; o commandante Pinto Sampaio.

JANEIRO
23
SEGUNDA-FEIRA

a senhora Rosendo do Carmo; senhoritas Alice da Casa-Forte, Maria José dos Rios, Dulce Mendes e Olga Queiroz Mattoso (Bolê); o magistrado dr. Galdino de Siqueira.

JANEIRO
24
TERÇA-FEIRA

a senhorita Stella, filha do dr. Heitor Beltrão; as sras. Amelia Couto Ribeiro, Niccleta Cunha Lobo; os drs. Gabriel de Andrade, Alvaro Tefé, Eduardo Moreira, Abelardo da Cunha Lobo, Sebastião de Carvalho, Paulo de Figueiredo Parreiras Horta.

JANEIRO
25
QUARTA-FEIRA

as senhoritas Dinorah, filha do dr. Ubaldino de Moraes; Beatriz, filha do dr. Roquete Pinto; as sras. Arminda de Carvalho, Lucilia Lopes; os drs. Gustavo da Silveira, Augusto Costallat, Edgard da Cruz Teixeira, Mario Mello; o capitão Heitor Costa; o coronel Antonio Couto; o dr. Renato de Paula.

JANEIRO
26
QUINTA-FEIRA

a senhorita Hilda, filha do sr. Leonel Soares; as sras. Marieta de Souza Carvalho, Emilia de Carvalho Rocha, Noemia Dias, Margarida Colangelo Mello; dr. Cypriano Lage, inspector geral dos consulados do Brasil; os drs. Gonçalves Leite, Raul Baptista, Mario Cunha, Paulo Pires Brandão, Francisco Peregrino de Albuquerque, Ismael de Carvalho Camara, José Pires Louzada, João Caldas Vianna, advogado no nosso fóro; Eugenio Macedo Torres; o coronel Manoel Alves da Silva; o commandante Virginius Delamare; o capitão Isaias Ferreira Maia.

JANEIRO
27
SEXTA-FEIRA

as senhoritas Stela, filha do dr. Villela dos Santos; Maria, filha do dr. Raul Rego Macedo; Déa Dulce, filha do dr. Carlos Eugenio Guimarães; a senhora Agripino de Souza; os drs. Justo de Oliveira, João Cabral, João Alves Feitosa, Aristides Villa Nova, Barreto Filho, nosso confrade de imprensa, Frederico de Mattos, Mario Bhering, João Penido.

NOIVADOS

— a senhorinha Maria Heronina de Sá e Silva e o dr. Austregesilo Bomfim;
— a senhorinha Maria da Gloria Lima e o dr. Manuel A. de Azevedo;
— a senhorinha Helvete Tavares e o sr. Carlos Armando Doherty;
— a senhorinha Hilda Newton Bezerra e o sr. Joaquim Ignacio Cardoso.

CASAMENTOS

— a senhorinha Ema Mauro e o sr. Luiz Caruso;
— a senhorinha Lais Monteiro de Barros Almeida e o dr. Moyses Joppert Vallim;
— a senhorinha Maria Aurora Cabocci e o industrial Belmiro N. Davis;
— a senhorinha Celina Costa e o dr. José Mascarenhas de Oliveira;
— a senhorinha Maria José de Freitas e o dr. Sebastião Cecilio de Oliveira.

NOTICIARIO Elegante

Em S. Paulo: — a senhorinha Isabel Davis e o engenheiro Roberto de Souza Dias.

DIPLOMATAS

Pelo Arlanza seguiu para a Europa o sr. Fernand Peltzer, illustre embaixador da Belgica no Brasil.

Ao embarque do distincto diplomata compareceram as altas autoridades da Republica, o corpo diplomatico e pessoas de destaque na sociedade carioca.

MUSICA

Um lindo festival vae realizar-se depois de amanhã no João Caetano.

A senhorinha Gilda de Abreu, querendo prestar uma homenagem á sua illustre mestra sra. Nicia Silva, organizou um bello espectáculo, o qual terá ainda o concurso de suas alumnas mais brilhantes.

Esse festival é patrocinado pelo Movimento Artístico Brasileiro e conta, entre os que o abrilhantarão, com o concurso da arte e da sensibilidade de Jucyra Albuquerque Lima.



A senhora Lauro de Almeida Moutinho, que conquistou a medalha de ouro por ter confeccionado o maior numero de enxovaes para os recém-nascidos desamparados, para a notavel e commovedora campanha dessa doce instituição que é a "Obra do Berço". A senhora Lauro Moutinho, que obtivera em 1931 a medalha de prata, conquistou agora, além da de ouro, o diploma de bemfeitora.

Sabbado, ás 9 da noite, no Instituto Nacional de Musica. E' o "Salão Azul" que se abre. Regorgita. Está realmente brilhante. Presente todo o mundo elegante que ainda não subiu para as serras. E numa hora deliciosa ouvimos os alumnos de Marieta Campello Barroso. Um programma magnifico, attrahentissimo foi executado. Todos estiveram optimos. E muitas, muitas palmas mesmo coroaram a linda audição de alumnos da festejada professora Marieta Campello Barroso.

Mais uma esplendida hora de musica está promettida para estes breves dias. Será a estréia da pequena violinista Aurea Cortez, que será apresentada pela applaudida poetiza Maria Sabina.

O concerto de Aurea Cortez terá como local o salão do Movimento Artístico Brasileiro (Studio Nicolas).

O programma é dos mais suggestivos; interessante e variado, abrange musicas dos melhores compositores americanos e europeus.

A INDIA DE VOZ DE OURO

Vae para dois annos, o telegrapho annunciava o exito de Abigail Parecis.

Exitu conseguido longe do Brasil: Abigail achava-se nos Estados-Unidos.

Alessio, seu mestre, conduziu-a a deffrontar-se com o publico habituado aos astros do Metropolitan.

Abigail Parecis é a india de voz de ouro. Os americanos, que monopolizaram a peso de dol'ar os maiores cantores, ouviram-na e quizeram bis. Abigail ficou a cantar, por muito tempo, para elles. O successo envaideceu-nos.

De regresso á patria tivemos-a no *Ambra*.

Os que frequentaram a temporada lyrica brasileira desse theatro enamoraram-se da voz de Abigail. Que bem que ella canta!

Não admira, portanto, o interesse — o grande, vivo interesse que está a despartar o seu annuciado recital.

Abigail tem um programma seductor, rico.

Amanhã, á noite, no João Caetano, ouvil-a-hemos. Vai ser um daquelles programmas com que ella triumphou nos Estados-Unidos.

OS QUE VIAJAM

Pelo Florida seguiu para a Europa a senhora de Hosemann Kammerer, esposa do embaixador da França junto ao nosso governo. A distinctissima senhora partiu em companhia de sua gentil filha mademoiselle Marie Madeleine Kammerer.

Musica, declamação e canto.

Alguns nomes que figuraram no programma: Ogarita del Amico, Virginia Lazzaro, Zoraide Aranha, Gastão Formenti, João Petra de Barros, Mario de Barros, Vogeler, Barbosa Junior, João Baptista e o Trio T. B. P.

Uma fina comedia musicada: *Sonho de Carnaval*, de Walter de Siqueira. Interpretaram-na distinctos elementos do mundanismo: as senhorinhas Luciola Pinheiro e Gilda Khorn, a bailarina Celia Simões, os srs. Joaquim Lopes e Decio Murillo.

O encanto desse festival dil-o o programma, por si mesmo. Dil-o, mais que tudo, a linda theoria de nomes festejados ahí reunidos.

PELOS CLUBS

Com uma concorrência elegantissima, realizou-se sabbado ultimo, nos formosos salões do Tijuca Tennis Club, uma animadissima *soirée-dansante*.

Até tarde da noite estiveram movimentados e cheios de alegria os lindos salões do querido *cercle* da Tijuca, e as dansas transcorreram encantadoramente.

O *Automovel* é o club da aristocracia. Suas reuniões fazem lembrar os bons tempos em que valia a pena ser educado. Um nobre interior, onde a arte se fez austera. Gente fina, illustre, para quem as festas são um pretexto da boa palestra, uma vitrina de maneiras elegantes.

Os salões do *Automovel* abriram-se para o primeiro baile á fantasia.

Foi uma idéa soberba. As figuras mais distinctas da sociedade alli estiveram. O baile traduziu-se numa parada maravilhosa, numa esplendida mostra de bom gosto.

O *Automovel* nos deu a sensação de que o carnaval civilizado é alguma coisa que reclamaria a interpretação genial de um Tiepolo ou Giaquinto.

BABIES

O lar do dr. Francisco Leitão e sua esposa sra. Therezinha Caliani Leitão acha-se cheio de alegria, com o nascimento de uma robusta e galante petiza, que recebeu o nome de Lia.

RECEPÇÕES DE ANNIVERSARIO

No dia 14 — a gentil senhorinha Dulce Martins Teixeira abriu os salões de sua esplendida vivenda de Copacabana, e numa encantadora recepção festejou sua data anniversaria.

DOMINGO, NA CIDADE DAS HORTENSIAS

A missa termina. Uma onda colorida cresce, espraia-se. Alli, a dois passos, é a Praça D. Affonso.

Petropolis começa a animar-se. O chefe do governo já se encontra no Rio Negro. O perfil suave de D. Darcy appareceu, hoje, no friso elegante da igreja do Sagrado. Ao seu lado, a sra. Nair Tavora e as senhorinhas Getulio Vargas.

O embaixador Morgan, que não foi á missa, prende, na Praça, a attenção do sr. Mauricio Gudín. Falam das dividas inter-alliadas. O sympathico diplomata ergue, de repente, os braços e nós traduzimos: está a dizer que o mundo perdeu o juizo... E perdeu mesmo.

Vão chegando a senhora Didimo da Veiga, a baroneza da Estrella, a senhora Alvaro Alberto, a condessa de Morcaldi; a baroneza de Oliveira Castro, a baroneza de Bomfim, as senhorinhas Leitão da Cunha, a senhora Novoa da Cunha, a senhora Moreira Castro, a senhora Jeronyma Mesquita.

Num grupo encantador, a sra. Roseta Costa Pinto.

A manhã, tépida e suave, com uma restea de sol banhando o arvoredo, convida a ficar. As pequenas rodas se formam. Um espirito jovial rendilha a palestra.

Chegam as familias Souza Reis, Lásance da Cunha e Pereira das Neves.

O sr. Afranio Peixoto e senhora trocam cumprimentos, aqui e alli.

Alguem pergunta ao brilhante *immortal* por onde anda escondido, que ninguém o vê.

E Afranio, sorridente, responde que Petropolis é a sua usina mental. No Rio, entesourou-se. Em Petropolis, escreve-se, para circular.

Este anno, ha o projecto de tres livros... Petropolis começa a estar agradável.

M. D.

O Departamento Technico do Conselho Nacional do Café



A inauguração do Departamento Technico do Conselho Nacional do Café constituiu um acontecimento de intensa repercussão, interessando as altas esferas commerciaes. O vasto programma do Departamento resume-se no seguinte:

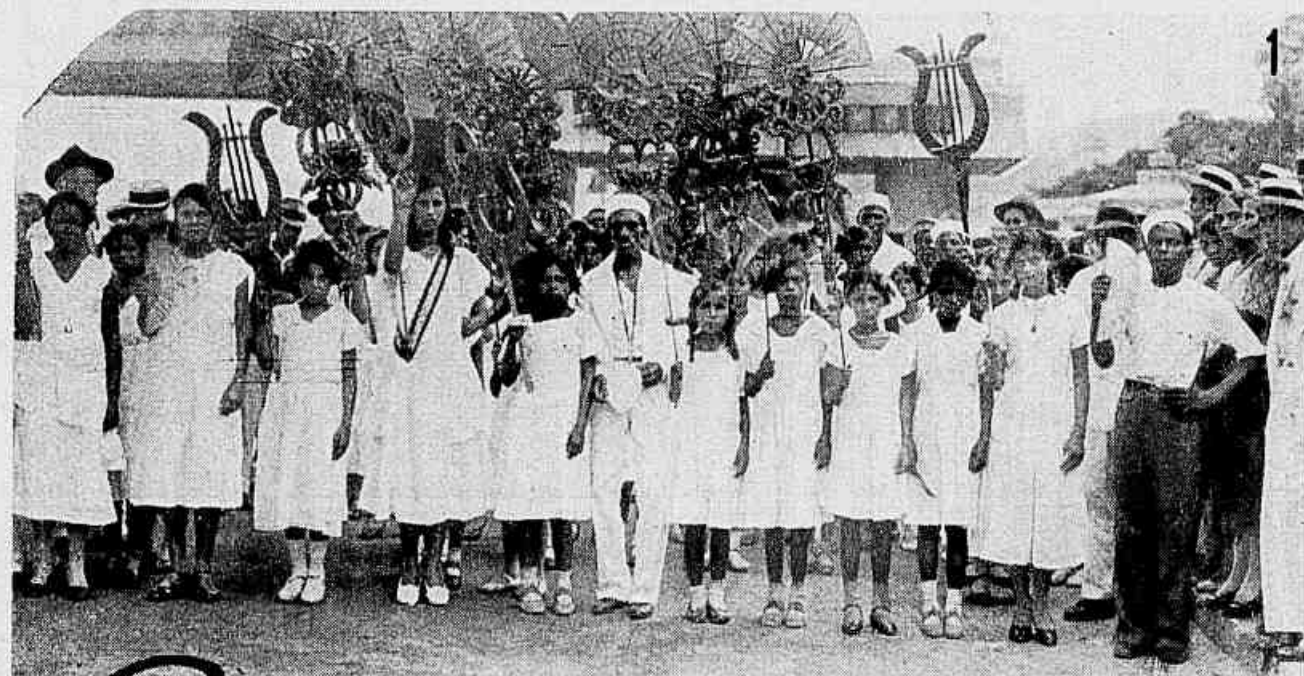
Estudar pratica e theoreticamente todos os problemas que interessam ao café, nas suas mais amplas modalidades; pesquisar e experimentar por meio de campos de demonstração e laboratorios especializados todas as questões que dizem respeito á intensificação cultural do café e produção de typos finos; incentivar e propagar em todos os Estados productores

de café do paiz os processos racionais de cultura, colheita, secca, beneficio, preparo e industrialização do producto desde a escolha da especie e variedade do caféiro á standardisação do café por typos e qualidades, tendo sempre em vista a produção de typos finos; organizar museus agricolas do café com fins educativos e de propaganda; estabelecer, nos diversos centros de lavoura caféira, campos de demonstração e salas de propaganda agricola e commercial do café onde possam os lavradores: 1.º acompanhar o desenvolvimento dos processos racionais do plantio, trato, colheita e

preparo do producto; 2.º submeter os seus cafés á prova de chicara; estabelecer cursos praticos para administradores de fazendas e para classificadores de café; manter no seio da lavoura intensa propaganda dos melhores processos preconizados, quer por meio de caravanas de theoricos, salas de demonstração, trens de propaganda, se o departamento encontrar apoio e boa vontade por parte das estradas de ferro, quer por meio de cartazes, graphicos, folhetos, films cinematographicos, etc.; estabelecer um efficiente serviço de fiscalisação de cafés para consumo, com uma sala de provas

onde possam os interessados submeter a exame os seus cafés; divulgar, por meio de publicações, os resultados das experiencias e pesquisas de estações experimentaes e institutos agronomicos; estabelecer, por todos os meios ao seu alcance, relações com os centros agricolas e scientificos do paiz e do estrangeiro.

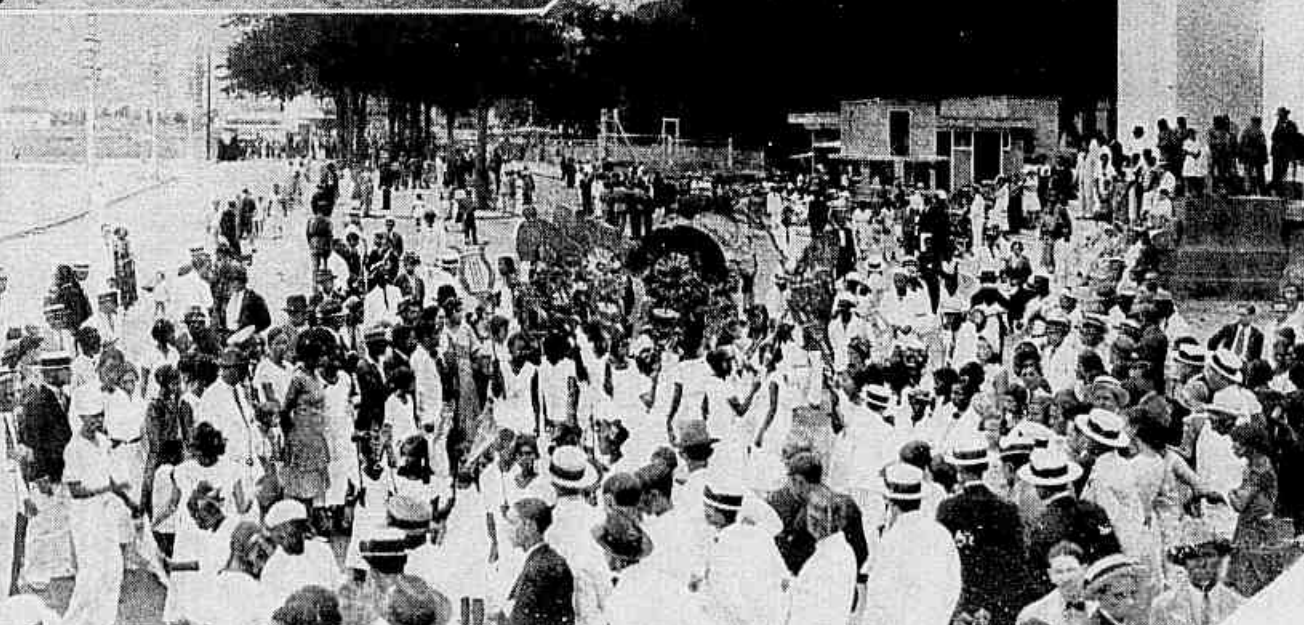
A gravura que publicamos, e que reflecte o acto inaugural, mostra a imponencia do Departamento, installado no 21.º andar do edificio de A NOITE num maravilhoso salão que allia á sua grande largura uma extensão de mais de 60 metros de fundo.



Esta' na flora!



O Carnaval dos Ranchos na Feira de Amostras:
1 — Os "Teimosos de Santa Cruz".
2 — "Elite Club". 3 — "Independentes do Encantado". 4 — "Destemidos da Caverna". 5 — Aspecto tirado no recinto, deante do Palacio das Festas, quando passavam os "Teimosos de Santa Cruz".



A história social do segundo reinado talvez a esta hora esteja a tentar a penna de alguém capaz de compreender escôl por d'elle participe. Em tal história abra-se espaço para a memoria dos bailes commemorativos da coroação e sagração de D. Pedro II.

Duas foram aquellas grandes festas: uma com caracter official, outra de iniciativa particular. A primeira, numero do programma de festejos de corte, teve resposta na segunda, promovida por elementos estrangeiros da capital do Imperio.

Foi 24 de Julho de 1841 o dia marcado para o baile official em regosio do successo magno do anno anterior, a Maioridade, de oleo sobre as procellas da Regencia.

Para a festa foi preparado o paço da cidade. No vasto edificio tinham perdido passos e dictado ordens os vice-reis do Brasil no Rio de Janeiro, do conde da Cunha em diante até á chegada do Principe Regente.

Por cuidados de Paulo Barbosa, mordomo da Casa Imperial, d'ella o funcionario maior, fôra o palacio disposto e bruido quanto possivel, sobretudo nas salas do throno e da ceia, esta na varanda da Coroação.

Subsistia havia um anno. Sobre área de quasi quatorze mil palmos quadrados mandára o governo construir a varanda, a exemplo da que em 1817 D. João VI levantára para a propria coroação e sagração, rei de Portugal no Brasil.

Sete mezes tinham lidado o architecto Porto Alegre e o mestre carpinteiro Serafim dos Anjos para a mão de obra dar conta da varanda. Ostentava dous pavilhões, do Amazonas e do Prata. Recordavam a proclamação de D. Pedro I de onde ficou para uso da oratoria nacional a phrase feita "do Amazonas ao Prata".

Cerca de mil e quinhentas pessoas haviam recebido e certamente outras tantas pedido convites para o baile palaciano. O resto da cidade convidára-se para da rua gozar o espectáculo.

Desde cinco horas da tarde começou chegada de convidados, na ancia eternamente humana do primeiro logar. Entretanto só ás oito e meia da noite, des-cidos de S. Christovão, deveriam apparecer o imperador e as princezas d'elle irmãs.

Tres horas e tanto de espera para convidados, com bastante tempo para contemplação mutua, qual nos espelhos, qual nos semelhantes. Só as costureiras e mucamas diriam quanto lhes custára o traje das damas presentes, cose d'aqui, embaíha ou alinhava d'alli, aperta ou desaperta collete d'acolá, não raro os pés forçando medidas de sapatos.

A' hora aprazada, já bem noite, intenso rumor echoou na praça do palacio. Aproximam-se carruagens imperiaes; rodam lentas, seguidas por piquetes de cavallaria, sempre de estrepito sobre calçadas.

O imperador e as irmãs penetram no edificio, desde o saguão rompendo alas de convidados. Entram na sala do throno, ao estrugir do hymno de Francisco Manoel, sentam-se em sofá posto sobre dous degrãos.

Com um signal, o mordomo interrompe o hymno. D. Pedro II dá direita á irmã e successora presumtiva D. Januaria, esquerda á irmã D. Francisca e começa passeio em torno do salão, ao som de marcha. Terminado o giro, o imperador e as irmãs agradecem a attenção geral com uma cortezia aos convidados. Não seriam de certo as cortezias de D. Januaria e D. Francisca tão famosas como as da imperatriz Eugenia. Celebre ficou a cortezia no adro de Notre Dame de Paris na data do consorcio de conto de fadas da Montijo com Napoleão III. Diante da nova soberana estendida mó de gente, saudou-a a Eugenia imperial inclinando-se quasi até ao

BAILES / ESCRAGNOLLE / DORIA / A COROAÇÃO

chão com tanta graça na flexibilidade, nobreza tanta na curvatura que o povo sem fins a recompensou com applausos estrondosos, a popularidade sagrando a nova imperatriz.

Agora o mordomo recebe ordem de D. Pedro II. Convida cavalheiros e damas para contradanças com SS. A.A. Cinco vezes dansariam as princezas, naturalmente despertando maior curiosidade entre tantos pares, imaginada a scena no muito dos personagens.

Ahi vae pela sala a princeza D. Januaria, em flôr de dezenove annos, reprimindo talvez na compostura de princeza alegria de moça no primeiro baile. Quem lhe é par na terceira contrandansa? O barão de Caxias, tornado da Balaiada. Quem dança com a princeza D. Francisca, no riso de dezesete annos? Ministro estrangeiro, austriaco, o barão von Dayser Sylbach.

Nos intervallos das contradanças SS. AA. valem, não com homens, sim com a marquezia de Maceió ou senhorinhas da sua idade como as Andrade Pinto e as José Maria Velho.

Meia-noite sôa, hora de ceia. Dirige-se á varanda os convidados imperiaes e seus hospedes de prazer. Nos pavilhões do Amazonas e do Prata, em mesas de oitenta talheres, rebrilham peças argenteas ou douradas; na sala do throno a mesa do imperador cheia de peças raras de porcelana.

São servidos antes de todos os donos da casa, por força da hierarchia. Retirados elles, senhoras e homens abeiram-se das mesas dos pavilhões, cavalheiros cedendo logares ás damas, ás quaes se desvanecem em servir.

Na melhor ordem corre a refeição. Ninguém quer parecer habituado a min-gua domestica.

Vedam ceias de então o *steple-chase* de esganados. Cada um, obediente á civilidade, finge comer e não deglute voraz no susto e fiscalização do appetite alheio.

Finda a ceia pouco depois de uma hora da madrugada, relógio de accordo com a natureza, ponteiros no seu logar de mostrador.

Convidados procuram carruagens, des-povôa-se a praça, rodam ultimos vehiculos, aos poucos a cidade repousa. Muita bella adormecida vae sonhar com o que viu e talvez mais com o que ouviu no baile.

Pouco tempo depois almejava a Assembléa Estrangeira na Côte manifestar a D. Pedro II, sagrado e corôado de novo, respeito e fidelidade monarchica, inherente a quasi todas as nações então representadas no Rio de Janeiro pelas respectivas colonias.

Pedi licença a Assembléa ao imperador para lhe offerecer baile. Annuindo ao convite o principe marcou dia para a festa, a 30 de Agosto de 1841.

Novo alvoroço dominou o escôl feminino carioca e estrangeiro, em consulta a costureiras, cabelleiros e sapateiros quando não a joalheiros.

A 30 de Agosto, das seis da tarde ás nove da noite, carruagens e carruagens haviam trazido a nata social do Rio aos salões da Assembléa, desejando a directoria da reunião se achassem os convidados na casa á chegada do imperador e suas irmãs.

Adiantaram-se a recebel-os, ao som do hymno nacional e das continencias de guarda de honra, doze directores da Assembléa, em traje de corte, empunhando tochas de fogo vivo.

Abriu-se o baile, após venia imperial, por contradanças francezas em duas alas ao longo do salão. D. Pedro II e as irmãs, guiados pelos directores da Assembléa, João Samuel e Jorge Naylor, percorreram as salas da Assembléa. Servido chá, continuaram as dansas, valsas e quadrilhas executadas pela orchestra Milliet.

Depois de presenciar dansas, o imperador demorou-se no salão da ceia, esta ás onze e meia, preferidas as senhoras para occuparem o salão.

Tinham-o enfeitado pelo jardim onde se erguia largo sobre extenso. Representava o fundo arco de triumpho, de accesso ao templo da Immortalidade, lendo-se em torno da cimalha em letras aureas: Deus protege o Imperador e o Brasil.

Ornavam o templo seis columnas em cujos intervallos e contra paredes verde mar levantavam-se estatuas de corpo inteiro: Marte, Hercules, Mercurio, Ceres, Minerva e a Modestia.

Na mesa da ceia imperial só havia louça de Sèvres. Em outras mesas espalhavam-se porcelanas douradas francezas e chinezas, sabido quanto ao Rio de Janeiro da época aportavam productos do Levante. Baixellas de prata, crystaes dos melhores davam ás mesas aspecto festivamente rico.



Retrato de D. Pedro II por ocasião da Maioridade.

Quatorze lustres, afóra candelabros e serpentinas em profusão, derramavam luzes sobre mesas e aparadores, tudo alli guardando distincção social.

Não só ás salas da Assembléa haviam sido dadas attensões. Interior e exterior do edificio condiziam. No centro da illuminação externa apparecia templo e dentro d'elle, em transparente, o retrato do imperador de dezesesse annos. Em outros transparentes liam-se datas bem esculpidas na memoria carioca: 2 de Dezembro, natal do soberano; 18 de Julho, data da coroação.

A cornija do edificio da Assembléa apresentava-se symetricamente ornada por cysnes de azas abertas, presas entre as estatuas por festões de flôres.

Illuminação, enfeite de salas e touca-dores, disposição de ceia, tinham occupado o zelo de membros distinctos da Assembléa, quaes Jorge Naylor, Johnston, Hogg, Riedy, Aranaga e Baptista Moreira.

Nada faltou aos arranjos materiaes da festa, para cujo brilho e memoria cada qual por sua parte de vaidade ou decoro devia concorrer.

Pimeiro convidado, o imperador trazia de grande gala, grã-cruzes das ordens nacionaes e crachás de brilhantes sobre bordados de ouro.

As princezas D. Januaria e D. Francisca, vestidas a primor, traziam collares de brilhantes e opalas, os mesmos do adorno de ambas no dia da coroação fraterna.

Não se deixavam as senhoras vencer pelas princezas, separadas dellas só pela posição social, mas do mesmo sexo e portanto recorrendo a tudo quanto moda e artificios trazem de realce á seducção natural da descendencia de Eva, de primitivo adorno na justa e protectora folha de parreira.

Graciosos grupos de senhoras, ainda mais graceis grupos de moças davam encanto ao baile da Assembléa Estrangeira. Algumas d'aquellas senhoras, de tantas joias, pareciam escorrer em brilhantes.

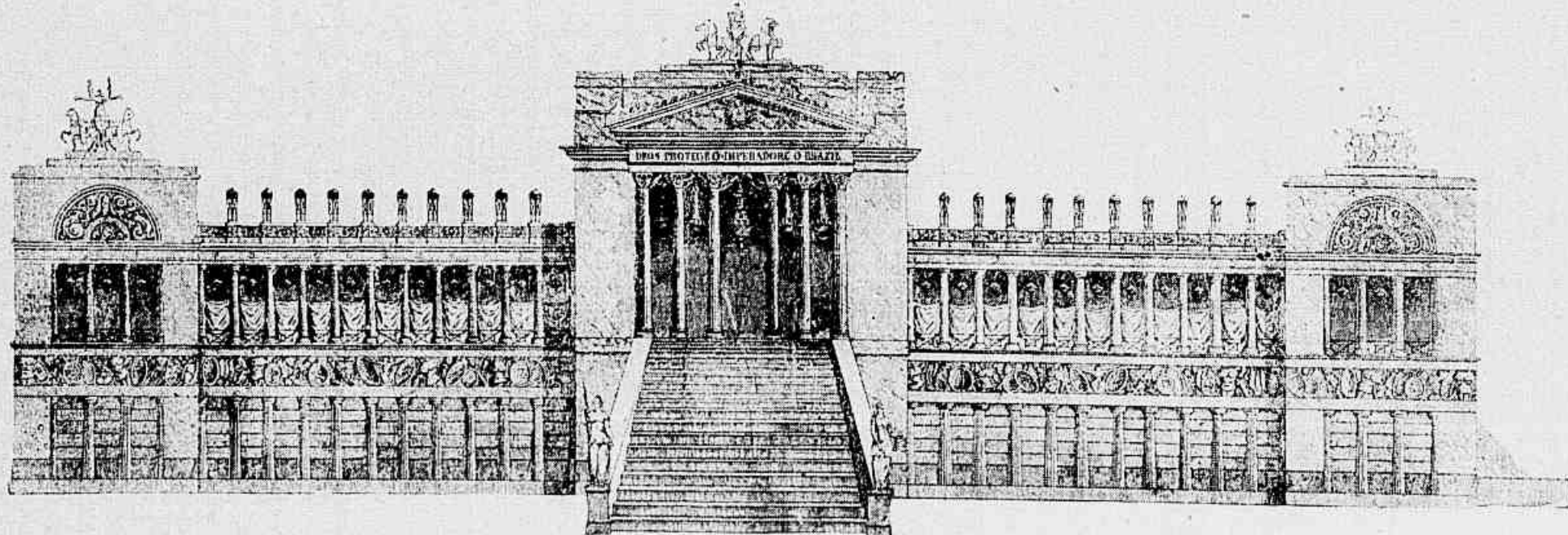
Nos giros das dansas, ao convite da orchestra Milliet, deslisavam damas e damas, nos trajes da época, subsequentes ás modas do Romantismo, vestidos leves, claros, sem côres de ferir vista, de bordados na barra, alguns de flôres estampadas.

As saias já deixavam vêr ou cobiçar os pés, de repouso ou torturados, conforme o numero natural ou não do calçado, nos sapatos de fitas cruzadas sobre o peito do pé, a perna mal adivinhada no macio da meia de seda branca.

Em muitas que dansavam no baile da Assembléa Estrangeira o decote nem era de mais nem de menos. Revelava palmo de pelle, justo o sufficiente para ser imaginado mais que percebido qualquer delicioso resto, e nunca esta palavra teve mais voluptuario significado.

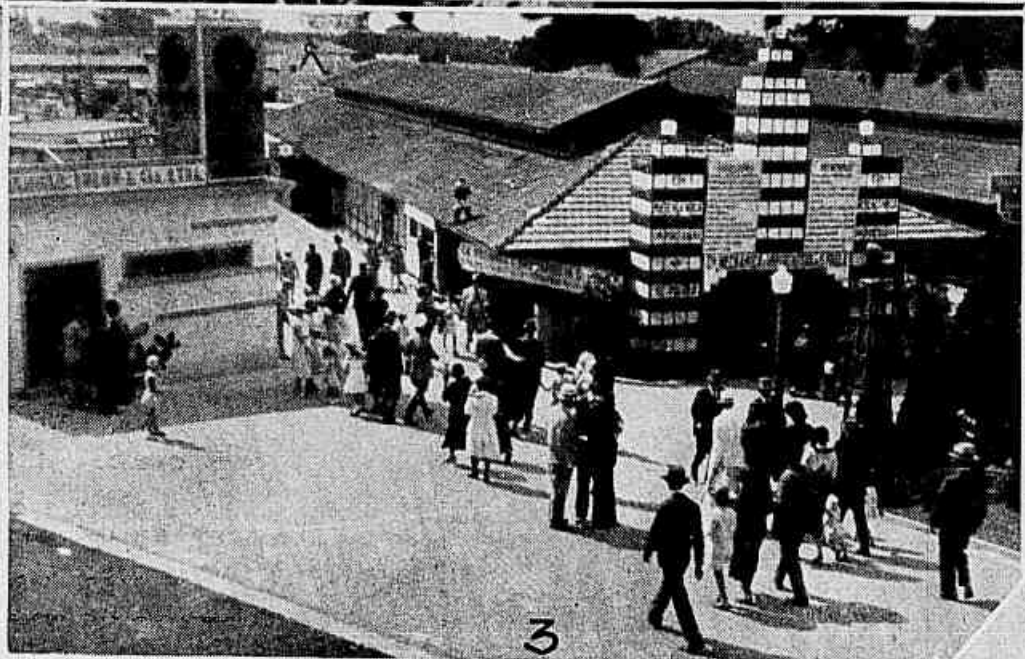
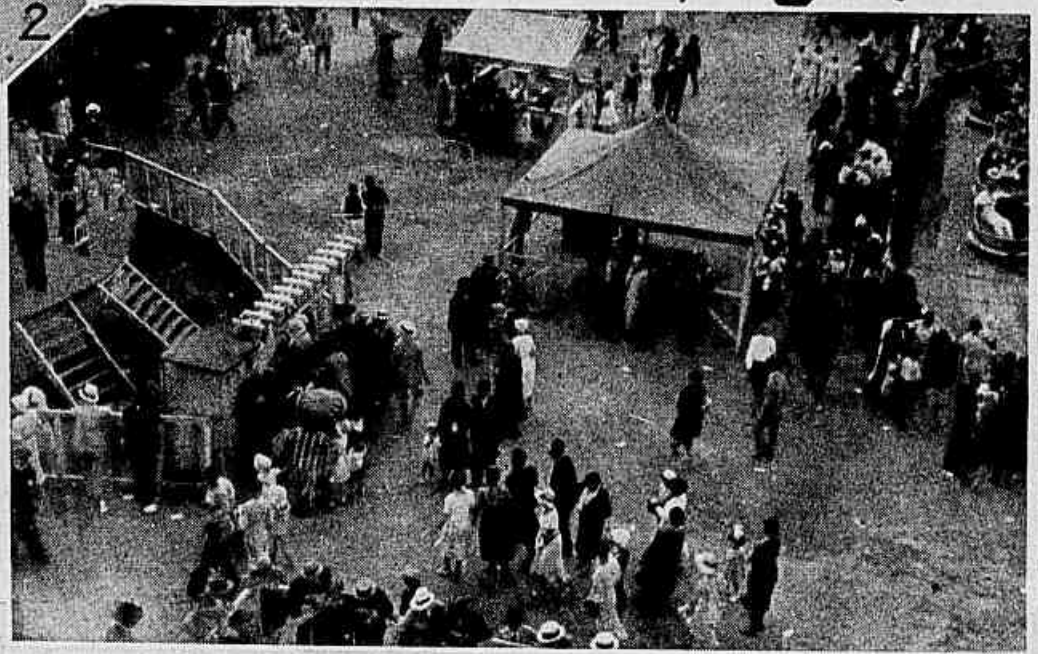
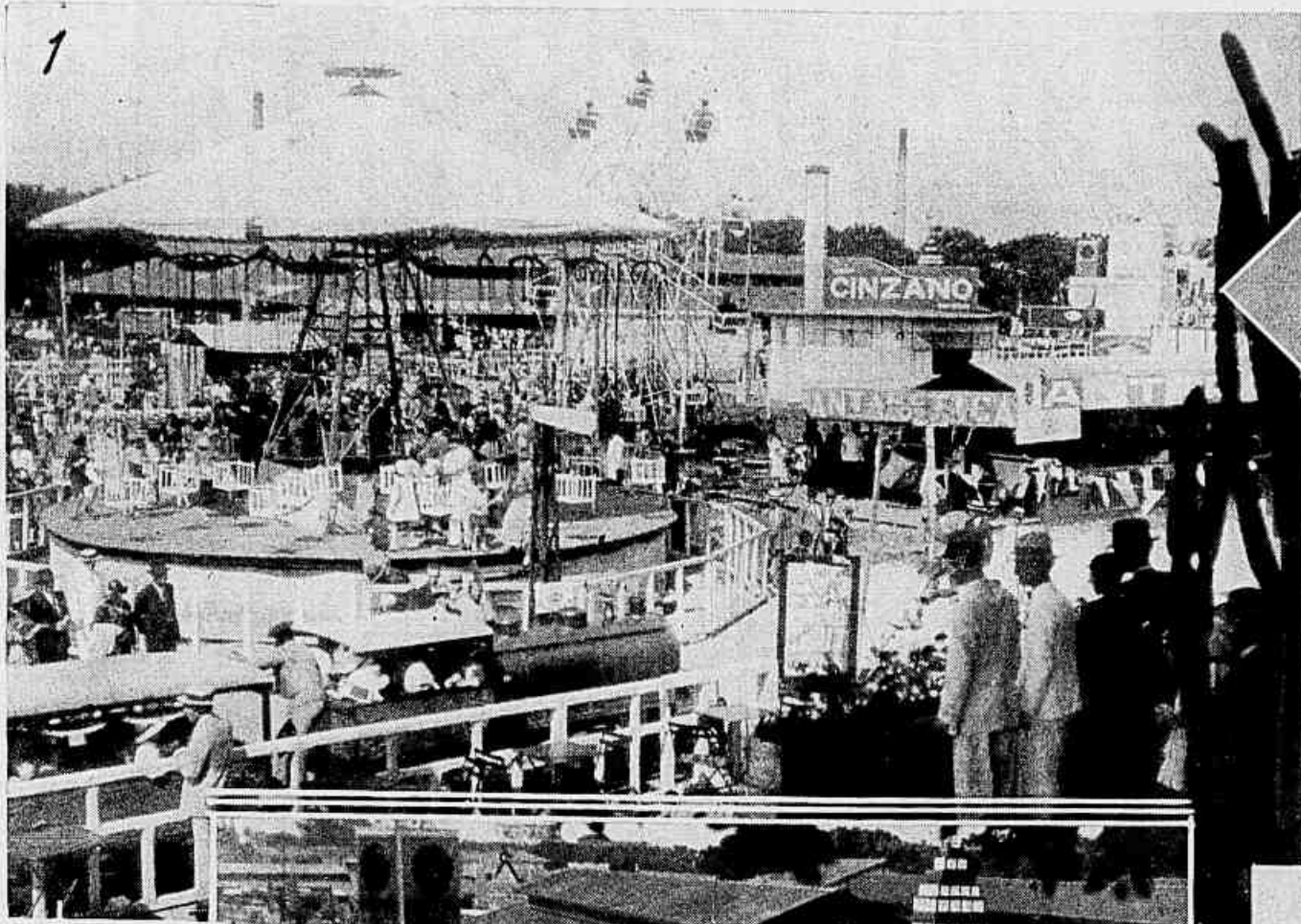
Os cavalheiros de bom tom do baile da Assembléa mostravam casacas de corte londrino, talvez das tesouras de Sleator e Carter. Traziam colletes fechados ou bem abertos, camisas de peito liso ou de prégas, tudo sempre de accordo com a moda ingleza celebrada até em verso humoristico de Alvares de Azevedo, satyrisando namoro carioca.

Noventa annos já passaram sobre a lembrança dos bailes da Coroação. Ninguém nem quasi nada mais resta do tempo, possivelmente representado por qualquer reliquia de familia, conservada e traspassada, joia em mostra de antiquario, leque desbotado na gaveta da herdeira zelosa de alguma avozinha.



A varanda da coroação de D. Pedro II, obra de Araújo Porto Alegre.

ASPECTOS da 2ª FEIRA de AMOSTRAS de S. PAULO



1 — Uma visão do Parque de Diversões. No primeiro plano o "tremzinho", uma novidade nas diversões d'este anno. Ao fundo, a "Grande Roda".

2 — A entrada dos primeiros pavilhões de amostras.

3 — Golpe de vista do alto da "Grande Roda".

4 — Um aspecto do "chicote".

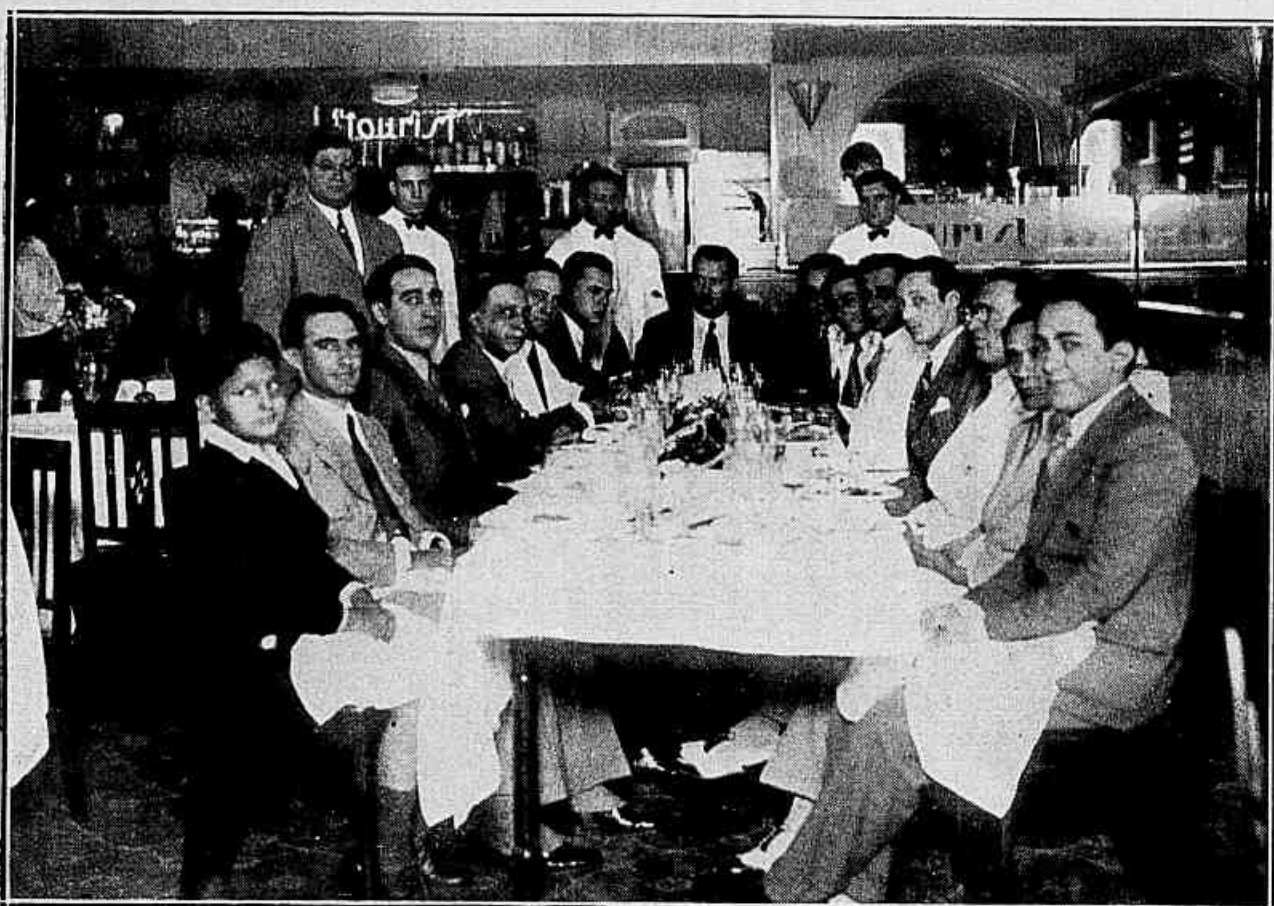


Quatro aspectos da linda festa organizada pela Associação Francaza dos Antigos Combatentes, realizada na Praça da Republica. Festa veneziana, "marche aux flambeaux", batalha de flôres, kermesse, tombola, musicas e canções nacionaes, tudo isso houve no encantador jardim.



Noticias e Commentarios

Em homenagem a Malheiro Dias



Tendo assumido por nomeação recente o alto posto de superintendente da Companhia de Seguros "Sagres", deixou o exercício das suas funções de director da revista O CRUZEIRO, de que foi o fundador, o sr. Carlos Malheiro Dias.

Se está de parabens a grande e prospera companhia de seguros, obtendo a cooperação, por tantos títulos notável, da intelligencia, da actividade, do prestigio e da influencia do actual presidente da Federação das Associações Portuguezas, não poderá deixar de causar um sentimento de pesar nos meios da imprensa ver vago um lugar que Carlos Malheiro Dias desempenhava com invulgar relevo.

Tendo sido um dos fundadores da REVISTA DA SEMANA na sua actual phase, Carlos Malheiro Dias deixou nesta casa uma saudade inextinguível. Demasiado o conhecemos para o sabermos avaliar.

A sua ausencia melhor, porventura, nos deixou comprehender e sentir as seducções do seu caracter e as suas capacidades realizadoras. Estamos, pois, nos casos de avaliar quanto será sensível a todos os seus dedicados companheiros de O CRUZEIRO o seu afastamento de um posto que elle exerceu com tão grande experiencia profissional.

No ultimo sabbado, no restaurante Tourist, o pessoal da redacção e da ad-

O poeta mais moço do Brasil



Aspecto da mesa e assistencia, tirado por occasião da apuração feita na redacção do *Brasil Feminino*. O 1.º lugar coube ao poeta José Guilherme de Araujo Jorge, o 2.º a Paulo Gustavo e o 3.º a Paschoal Carlos Magno. Assistiram á solennidade, presidida pelo dr. H. Moses, presidente da A. B. I., grande numero de poetisas, escriptoras e jornalistas do nosso mundo intellectual feminino.

ministração e os chefes das officinas de O CRUZEIRO offereceram ao fundador da bella revista illustrada um almoço de homenagem. Em nome dos offer-
tantes fallou o dr. José Marianno, presidente da Empresa Graphica O Cru-
zeiro, que exprimiu eloquentemente a

Malheiro Dias a saudade e a amizade dos seus companheiros.

Queremos acreditar que as altas funções que vae exercer não absorverão Carlos Malheiro Dias até ao extremo de dar por finda a sua carreira jornalística, privando-nos dos seus escriptos.

O NOVO TITULAR DA ACADEMIA DE MEDICINA



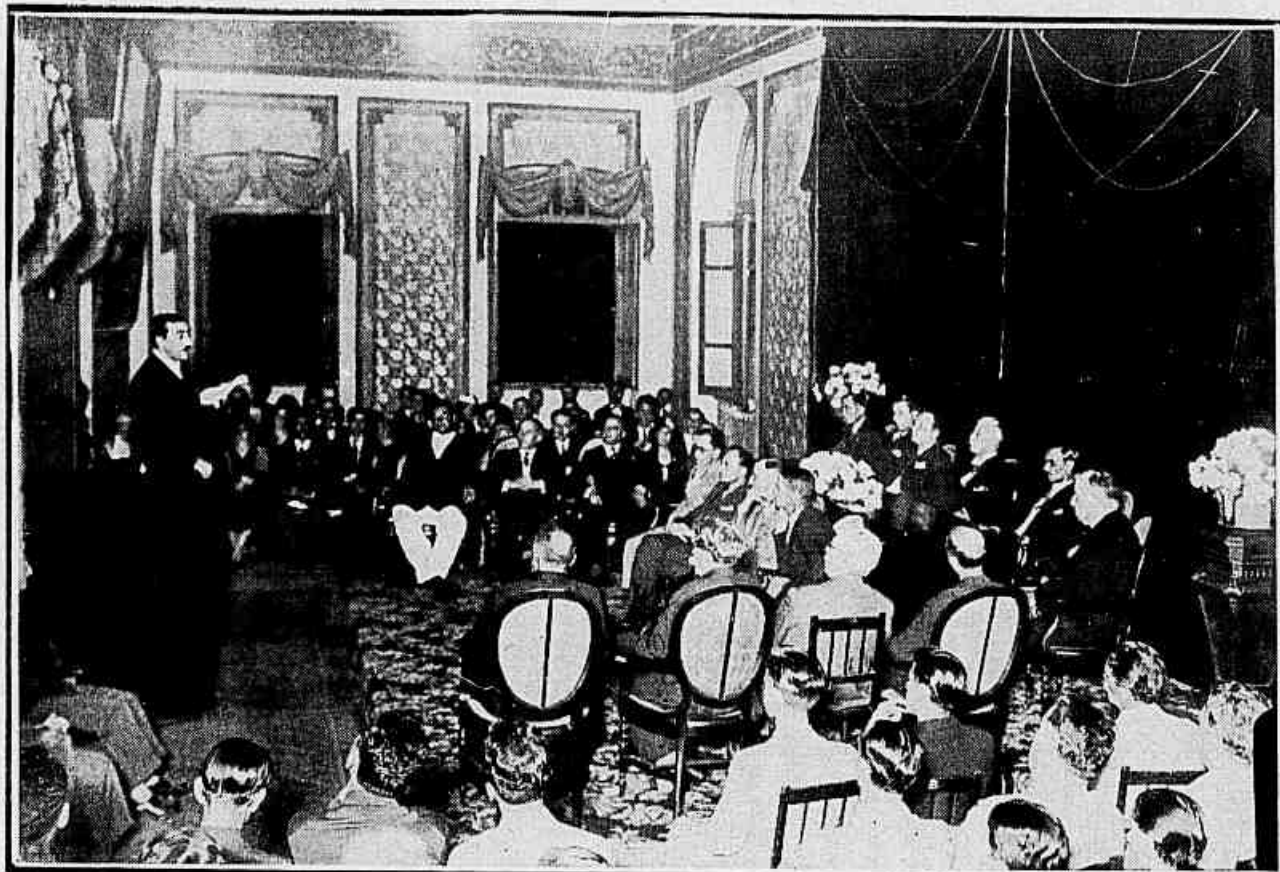
O dr. Carlos Silva Araujo, por motivo da sua eleição para titular da Academia Nacional de Medicina, foi homenageado com um almoço, promovido por seus amigos, collegas e admiradores.

Os academicos de Direito ao Governador Militar de São Paulo



Photographia tirada por occasião da visita da grande commissão de estudantes da Faculdade de Direito de S. Paulo ao general Waldomiro Lima, governador militar do Estado, a quem manifestaram o profundo apreço pelas suas idéas e pela sua actuação no governo de São Paulo.

QUATRO CENTENARIOS



Na Academia Fluminense de Letras, no domingo ultimo, ao ser commemorado o 1.º Centenario dos Municipios de Vassouras, Nova-Iguassú, Parahyba do Sul e Itaborahy.

O domingo ultimo marcou, na vida politica do Estado do Rio de Janeiro, a passagem de uma data memoravel: o centenario dos municipios de Vassouras, Iguassú, Parahyba do Sul e Itaborahy.

Em 15 de Janeiro de 1833, a regencia trina do Imperio, em nome de D. Pedro II — e composta do general Francisco de Lima e Silva (barão da Barra Grande), José da Costa Carvalho (mar-

de Itamby, todo o mais territorio que pertencia á Villa Nova de S. José d'El-Rei, que fica extincta.

Art. 4. Fica extincta a Villa do Paty do Alferes, e em seu lugar erecta em Villa a Povoação de Vassouras, compreendendo no seu Termo as Freguezias da Sacra Familia, e Paty do Alferes.

Art. 5. A Povoação da Parahyba fica erecta em Villa, compreendendo no

ROULIEN NA A. B. I.



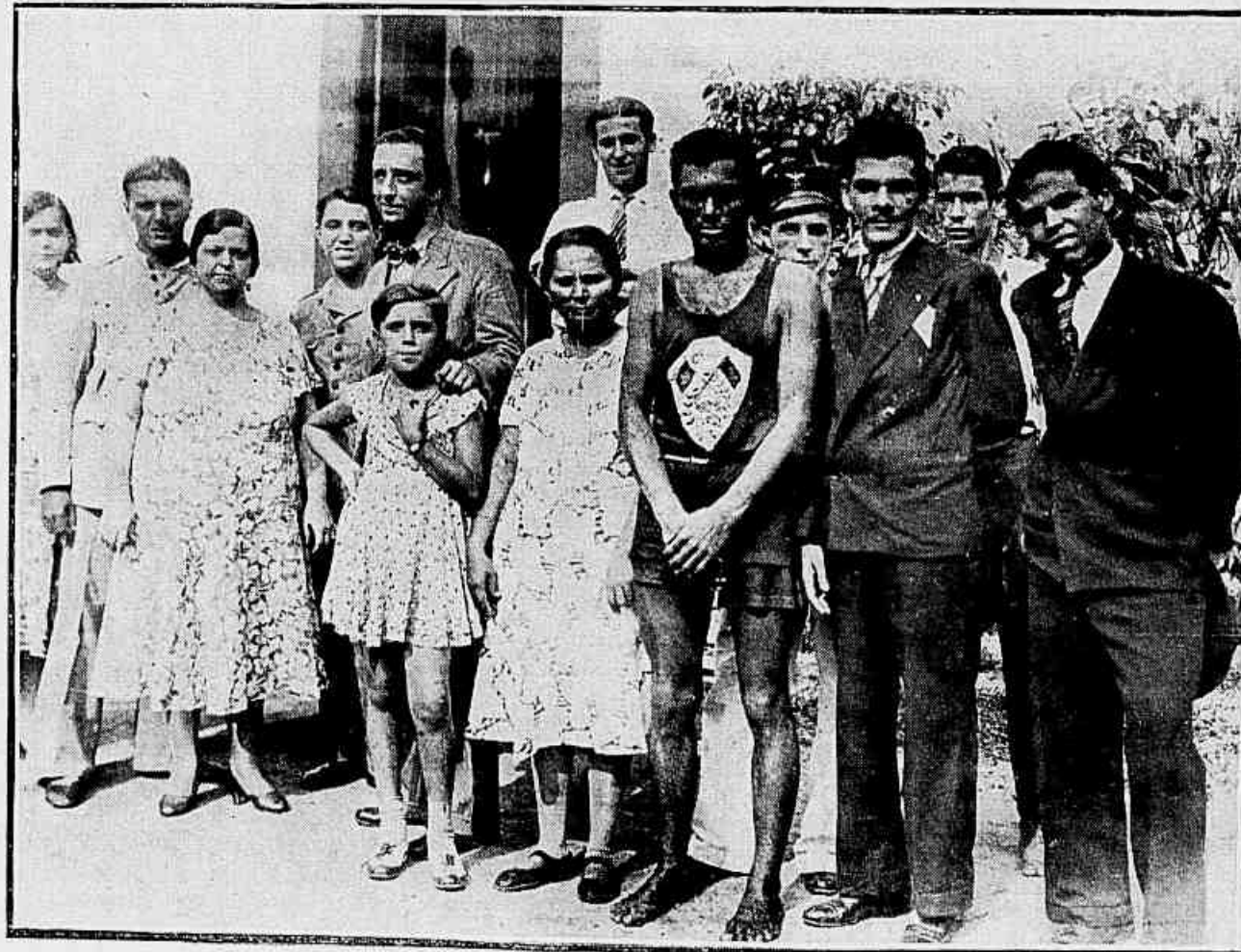
Aspecto tomado por occasião da visita de Raul Roulien á Associação Brasileira de Imprensa. Vê-se á esquerda do astro patricio de Hollywood o dr. Herbert Moses, o esforçado e incansavel presidente da A. B. I.

Homenagem ao dr. Ferreira Pires



Constituiu uma linda festa o jantar que a classe odontologica carioca, pelos seus elementos mais representativos, offereceu ao dr. José Ferreira Pires, da Faculdade de Odontologia de Bello Horizonte e actualmente na chefia do gabinete do titular da pasta da Educação e Saude Publica. Vê-se o homenageado, de branco, no grupo das pessoas que tomaram parte no almoço, entre as quaes o nosso companheiro dr. Alexandrino Agra, presidente da Associação Central Brasileira de Cirurgiões-Dentistas, e dr. Abelardo de Britto, presidente do Instituto Brasileiro de Estomatologia.

O HOMEM-PEIXE



Virgílio Fidelis da Silva, o "Homem-Peixe", que veio da Parahyba do Norte, a caminho de Buenos-Aires, num *raid* em que faz demonstrações de natação, chegou ao Rio. E no domingo fez uma proeza notavel. Atirou-se ao mar na ilha do Governador ás 8 h. 20 e attingiu o Rio de Janeiro ás 11 h. 40 m. Após um descanso razoavel, jogou-se á agua novamente e concluiu a sua façanha de natação chegando a Nictheroy ás 5 h. 30 m. O "Homem-Peixe" está na photographia tirada em Nictheroy, com sua familia e amigos.



O primeiro Centenario de Iguassú: inauguração do monumento commemorativo.

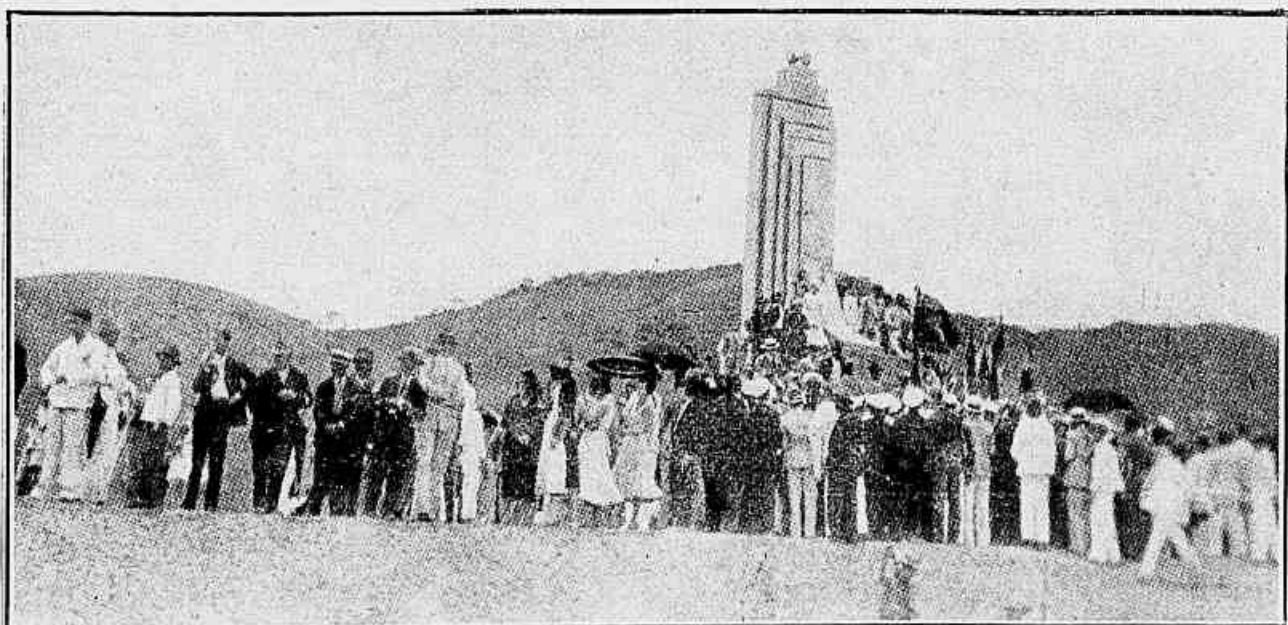
quez de Monte Alegre) e João Braulio Muniz, — elevou á categoria de villas as localidades acima indicadas. Referendou o acto Nicolau Pereira de Campos Vergueiro.

Eis artigos do decreto cujo centenario se commemorou:

"Art. 2. A Povoação de São João de Itaborahy fica erecta em Villa, compreendendo no seu Termo, além da Freguezia do mesmo nome, da do Rio Bonito e da

seu Termo as Freguezias da Parahyba e de S. José do Rio Preto, e os Curatos de Setolas e Mattozinhos.

Art. 7. A Povoação de Iguassú fica erecta em Villa, compreendendo no seu Termo as Freguezias de Iguassú, Inhomirim, Pilar, S. Antonio de Jacotinga e São João do Merity, e a parte da Freguezia de Marapucú que fica á margem direita do Guandú e Ribeirão da Lage."



O 1.º Centenario de Vassouras: inauguração do monumento commemorativo.

A comemoração em São Paulo do primeiro centenario do ensino pharmaceutico no Brasil



Aspecto da inauguração official da Exposição de Pharmacia, no Palacio Taíandaba (São Paulo).

A União Pharmaceutica de S. Paulo, commemorando o 1.º Centenario do Ensino Pharmaceutico no Brasil, organizou um programma do qual constava, alem de uma bem organizada Feira de Amostras de Productos Chimicos e Pharmaceuticos, uma semana de palestras e conferencias sobre assumptos profissionais.

Para esse fim solicitou o concurso dos mais illustres membros da classe pharmaceutica e dos industriaes pharmaceuticos, concurso esse que lhe foi prestado de modo brilhantissimo, tanto assim que realizou uma das mais bellas comemorações pharmaceuticas.

Se para a Feira de Amostras accorrem industriaes dos mais conceituados, emprestando ao ambiente aspecto grandioso e invulgar, por outro lado foi valiosissima a collaboração dos competentes profissionais que, realizando palestras sobre assumptos de grande interesse, concorreram para tornar inolvidaveis as comemorações que, justo é consignar, decorreram de modo a ultrapassar as expectativas mais optimistas.

As comemorações tiveram inicio no dia 18 de Dezembro, dia em que São Paulo recebeu a honrosa visita da Caravana Pharmaceutica do Rio de Janeiro, composta dos Phrmcos. srs. Alvaro Varges, Abel de Oliveira, Paulo Seabra, Antenor Menezes, dr. Carlos da Silva Araujo, Carlos Henrique Liberali, dr. Julio da Silva Araujo, Julio Serpa, João Baptista Semeraro, Oswaldo Peckolt, Julio Silva Araujo Filho, d. Adelaide Duarte de Almeida Cardoso e o conceituado pharmaceutico do Espirito Santo, sr. Gastão Ronbach.

Nesse mesmo dia, foi pelos pharmaceuticos paulistas offerecido aos seus collegas cariocas um almoço, que decorreu num ambiente de grande cordialidade e no qual falou, offerecendo o banquete, o sr. Cornelio Taddei, presidente da União Pharmaceutica de São Paulo. Após o almoço foi solemnemente inaugurada a Primeira Feira de Amostras de Productos Chimicos e Pharmaceuticos de São Paulo, que constituiu um verdadeiro successo, impressionando profundamente os presentes, que muito apreciaram a organização e os productos expostos, comprovadores do grande progresso decorrente de um seculo de ensino pharmaceutico em nossa Patria.

Nesse recinto, á noite, em sessão solenne, foi prestada uma homenagem á classe pharmaceutica brasileira, falando em nome da União o Phco. sr. Castro Pereira. O dr. Carlos da Silva Araujo pro-

nunciou a sua interessante conferência subordinada ao thema: "Recalcificação e opotherapie paratireoidéa" sendo, ao terminar, muito applaudido.

Nos dias consecutivos foram realizadas importantes visitas a estabelecimentos industriaes pharmaceuticos, á Escola de Pharmacia, Instituto Butantan, Fa-

"L'ARC - EN - CIEL"



Mermoz, ladeado pelos aviadores Dalby e Cemié, quando da sua passagem pelo Rio, em 18 de Maio de 1930, em aparelho da Aéro-Postal.

Mermoz, o arrojado aviador que já foi detentor do record mundial do voo em longa distancia, torna ao Rio de Janeiro, pilotando L'Arc-en-Ciel.

Cobrindo novamente o Atlantico, entre a Africa e Natal, numa só etapa, Mermoz define o seu raid como uma viagem aérea de estudos. Chegado que foi ao Rio, o grande aviador coroou de exito o seu arrojado empreendimento.

Para a sciencia o feito é mais uma pagina esplendida, inscripta com ousadia e confiança, nos annaes da historia da aviação. Oxalá seja Mermoz, além da gloria de que já vinha precedido e que mais se accentuou, o portador de um symbolo e L'Arc-en-Ciel se torne, em verdade, o arco-iris da paz sobre a triste agitação que desde algum tempo vem reinando no nosso Continente.

brica de Vidros, Fabrica de bisnagas de estanho, Fabrica de Visco-Seda Matarazzo etc., e nas sessões nocturnas, no recinto da Feira, foram prestadas as homenagens merecidas aos pharmaceuticos do Rio de Janeiro e dos demais Estados do Brasil, á classe medica, á classe dos auxiliares de Pharmacia, officiaes e praticos, etc.

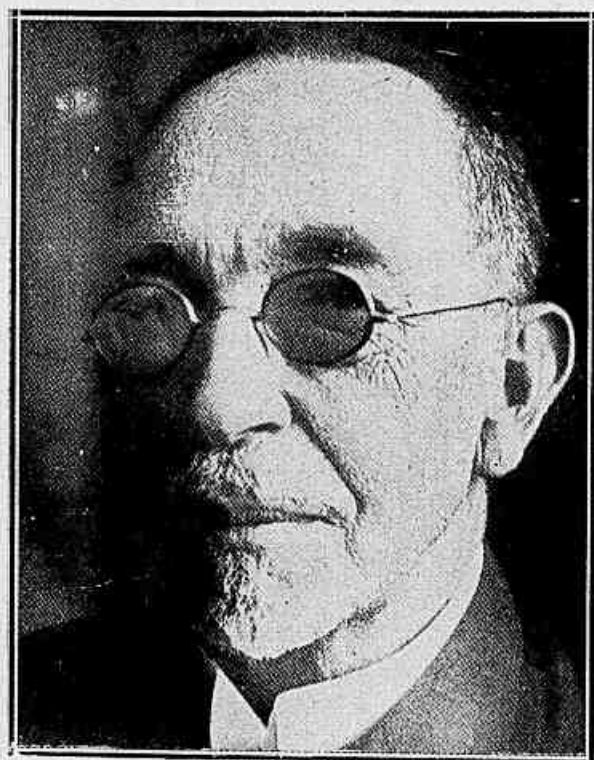
Em sessão especial, dedicada ao ensino pharmaceutico, realizada na sede da União Pharmaceutica presidida pelo sr. Cornelio Taddei, o sr. Abel de Oliveira fez uma interessantissima palestra sobre "Cem annos de Ensino Pharmaceutico" e o sr. Venancio Machado falou sobre "Escolas de Pharmacia". Essa sessão foi seguida de um animadissimo baile.

Ainda proseguindo as comemorações os pharmaceuticos seguiram a Santos, onde foram recebidos pelos seus collegas santistas, que offereceram um almoço aos visitantes. A troca de gentilezas foi um dos factores que mais concorrem para o brilhantismo das solemnidades.

Laboratori Nutrotherapico

Uma merecida recompensa, a maior que poderiam almejar, acaba de ser conferida, no Grande Certamem da Paulicéa, aos productos da firma dr. Raul Leite & C., com a classificação de HORS CONCOURS. Sendo a comissão julgadora composta dos srs. dr. Afranio Amaral, director do Instituto Butantan; dr. Jayme Regalo Pereira, professor da Facu'dade de Medicina; professor Machado Filho, lente da Escola de Pharmacia, e pharmaceutico Cornelio Taddei, presidente da União Pharmaceutica de São Paulo, nomes do mais assignalado relevo nas letras scientificas da Paulicéa, pôde-se bem avaliar quão justa foi a recompensa obtida no julgamento dos mostruarios dos productos do Laboratorio Nutrotherapico.

Dr. Francisco Salles



A semana registrou, no seu inicio, o fallecimento do dr. Francisco Salles, velho politico mineiro e, por vezes, figura de prestigio no cenário politico da Nação.

Prefeito de Bello-Horizonte, presidente do seu Estado natal, senador federal, ministro da Fazenda, o dr. Francisco Salles deixou, pelos postos que teve, assignalados traços da sua personalidade.

Embora afastado das lutas politicas ha mais de dois lustros, o velho politico mineiro jamais deixou de ser um vulto de relevo no Minas glorioso e altivo.

Fazendo o registro do seu passamento a REVISTA DA SEMANA assignala a pobreza em que morreu o ex-ministro de Estado e que é, sem duvida, um indice da inteireza moral que nunca o desamparou nos altos cargos publicos que exerceu.

"A Nação"

O Rio de Janeiro conta com um novo diario, de grande formato, compativel com a extraordinaria evolução da imprensa indigena. Precedida de uma réclame estrondosa, a NAÇÃO surgiu num ambiente de viva sympathia.

Dirigida pelo eminente cientista dr. Arthur Neiva, e tendo como redactor-chefe o nosso fulgurante confrade Azevedo Amaral, o novo diario apresenta-se com todas as possibilidades, amparado na arena jornalística pela confiança mais perfeita do triumpho.

A REVISTA DA SEMANA allia os seus applausos sinceros aos de toda a imprensa, que recebeu a NAÇÃO com a melhor das sympathias, e augura ao novel diario a mais brilhante das carreiras.

JORNAL das FAMILIAS

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS,
ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO

Ultimos

Modelos



1 — Saia subida, formando *corset*, de crepe da China bege clara, a faixa de renda do mesmo tom, gola e faixa do crepe da China da saia. 2 — Frente e lado dum chapéu de tecido, preto e verde. Botões de metal mantêm a fita que rodeia a cabeça. 3 — Vestido georgiano de crepe da China verde claro, guarnecido com pontos abertos feitos a mão e babadinhos en-forme. 4 — Vestido de tuieté amarelo claro. A gola forma *li-hú*, que se amarra do lado. Botões plissados na saia. 5 — Vestido de crepe marocain branco, pespontos acompanham as aplicações. Largo cinto de camurça branca e botões de galalite branca.

O que está na Moda

As joias modernas



As joias verdadeiras estão de novo em moda, depois de termos visto durante tantas estações as mulheres mais elegantes usarem somente joias falsas, collares de pedras de côr que chegaram a ter proporções extraordinárias, enquanto que as joias verdadeiras ficavam reduzidas a serem apenas *valores*.

Apenas exibiam as faceiras um grande brilhante num anel ou, uma vez ou outra, um collar de perolas verdadeiras.

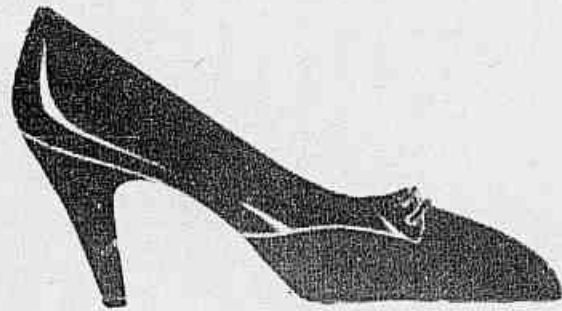
Mas uma renovação brilhante se produz actualmente na arte da joia, desleixada em apparencia nestes ultimos annos.

Uma mulher verificou que os brilhantes poderiam continuar a ser um *valor* mas continuando a ser o que era dantes:



uma *guarnição*. Os collares falsos, com bolas e *cabochons* imensos, fizeram-lhe horror. Ella, que os tinha inventado, não os reconhecia mais. E esta mulher, que não era ourives, teve a ideia de fazer joias.

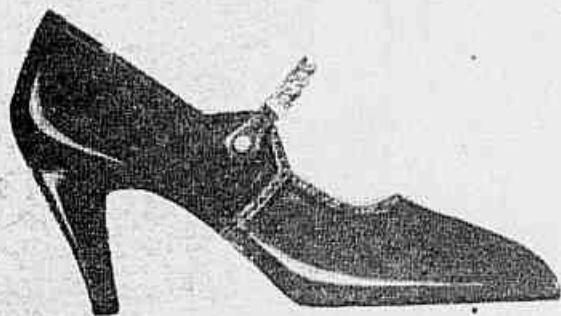
Abrimos aqui um parentese para citar uma *phrase* della durante um intervallo dos *Bailados russos*, no theatro dos Champs-



Sapato preto: parte de verniz, parte de camurça.

Elysées, quatro annos depois da guerra. Examinando a sala de espectaculo, disse:

— Decididamente, estão todas muito mal vestidas! Vou pô-las todas de preto para ensinar-lhes o bom gosto!

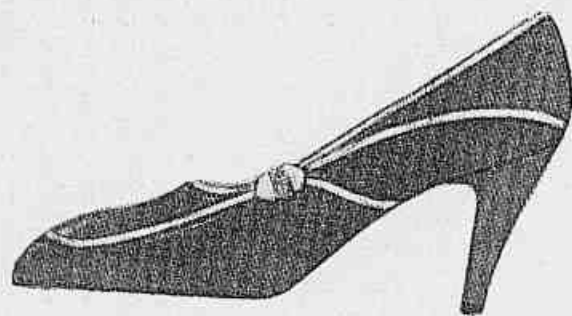


Sapato de couro marron avermelhado, guarnecido com uma corrente de metal nickelado.



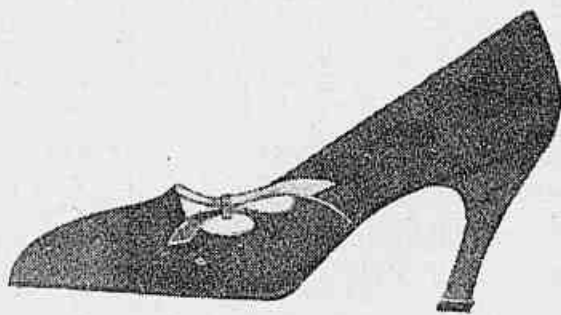
A que disse esta phrase tinha encurtado os seus vestidos durante a guerra, tinha cortado os seus cabellos. Acabava de encompridar os vestidos e ia condemnar-as ao preto para ensinar-lhes o bom gosto. Pois é este Mephisto de saias que quer renovar actualmente as joias. Creou novas joias de brilhantes adaptadas ás modas novas que offerecem, com menos armação possível, pedras que possam conservar seu valor.

Esta pretensão não podia nascer senão



Sapato de crepe de Chine violeta, guarnecido com tiras de pellica prateada. Fivella de *strass*.

no cerebro da senhora Chanel (sem duvida já tinham adivinhado que era d'ella que se tratava). A senhora Chanel, examinando Paris numa noite radiosa de verão, viu a avenida dos Champs-Elysées brilhando com seus annuncios luminosos,



Sapato de crepe de Chine escuro, guarnecido com um laço de pellica dourada.

um céu cheio de estrellas onde se inclinava uma meia lua.

"Para que procurar mais longe? disse ella. Vou espalhar constellações nos cabellos, cometas que se pousarão nos hom-

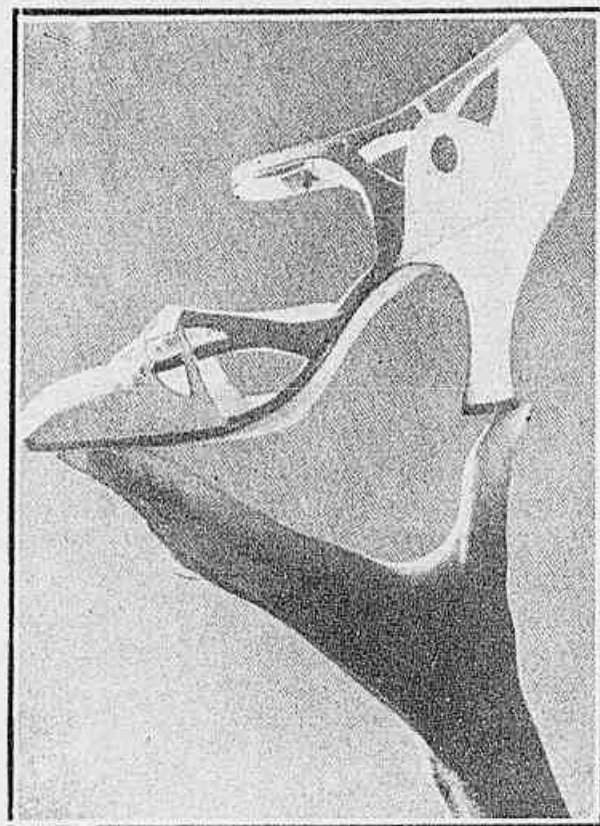
A' alta sociedade



E' o tonico capilar das élites UM EMBAIXADOR DIVINO

E' a vitalisação científica, moderna, das celulas capilares, forçando a sua radio-atividade n'uma juventude permanente: remedio, loção, alimento. Tonico biologico, antiseptico, microbicida, contra CASPA e AFECÇÕES do couro cabelludo, para todas as edades. Vende-se nas boas drog., perf., farm. desta capital, a 9\$500.

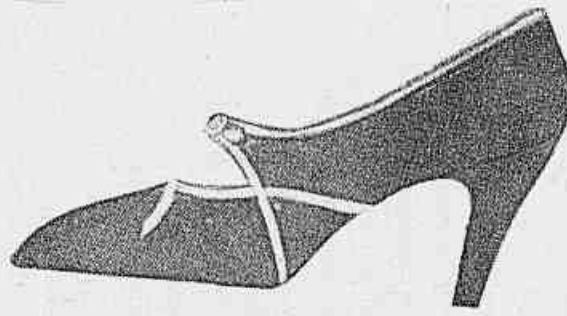
broz seguidos de uma chuva de estrellas, meias luas e mesmos sóes que mandei executar pelos melhores operarios de Paris, que a crise deixou sem trabalho. Mas não faço concorrência a nenhum joalheiro. Não vendo joias. Sómente quiz dar vida a uma arte muito franceza — ameaçada, devido



Sapato para a noite de crepe de Chine, de dois tons de azul com frizo dourado.

á crise, de cahir na lethargia. Só desejo ser copiada. E' a melhor prova de successo!

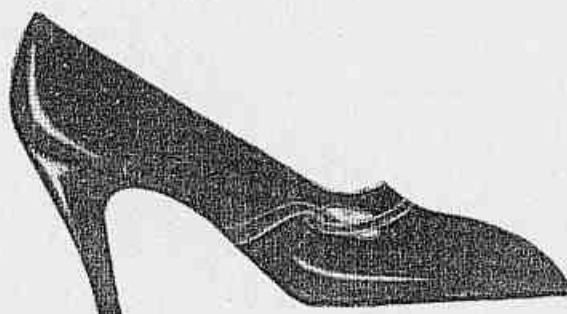
Essas joias estão expostas desde o dia 7 de Novembro do anno que terminou no



Sapato de crepe de Chine vermelho, enfeitado com pellica dourada.

rez do chão da sua habitação particular, em Paris.

Espelhos multiplicam ao infinito os bustos de cêra collocados sobre columnas, enfei-



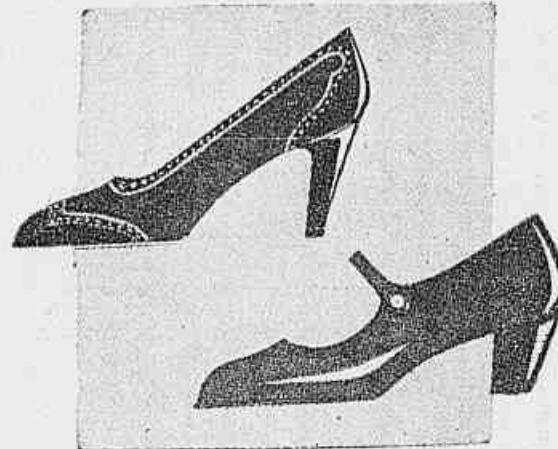
Sapato de pellica violeta escuro, guarnecido com uma tira applicada.



HOLLYWOOD

Laboratorios Elion

S. PAULO LEIPZIG



1 — Finas perfurações guarnecem a pellica preta desse sapato de camurça preta, o que dá a este modelo um aspecto sportivo, mas que não impede que elle seja usado á tarde. 2 — Sapato de couro marron abotoado ao lado para acompanhar as toilettes mais simples.



1 — Interessante sapato de formato subido, interpretado duma maneira moderna, por barrettes feitas de elastico coberto com a mesma camurça verde do sapato. 2 — Sapato de pellica envernizada com recortes dum lado. 3 — Sapato de lagarto e camurça marron.

tados com as lindas joias. E verifica-se uma coisa nunca vista até hoje: os profissionais e joalheiros vão de Londres, de Nova York, de toda parte estudar as novas creações dessa mulher genial. Os productos das entradas, ella os distribue por casas de caridade.

HOLLYWOOD

PO' DE ARROZ
SHAMPOO
SABONETE

OS MELHORES

HOLLYWOOD

O ORGULHO DA
INDUSTRIA NACIONAL
DESAFIA O

PO DE ARROZ ESTRANGEIRO

LABORATORIOS ELION

RUA MARTINIANO CARVALHO 43

S. PAULO

LEIPZIG

EM S. PAULO:

PARA ANUNCIAR OU ASSINAR
"REVISTA DA SEMANA", "EU SEI TUDO" e "SCENA MUDA"
PROCURE O NOSSO REPRESENTANTE GERAL: ARTUR DE VASCONCELOS, TEL. 4-4112 - R. DA CONSOLAÇÃO, 19 - 1.º

Nossa alimentação

O AIPO

Na Inglaterra é uso ter na mesa uma travessinha contendo pedaços de raiz de aipo cru, cada pessoa servindo-se d'um pequeno pedaço. Dizem que o uso moderado mas diário do talo ou das folhas deste legume em salada fortifica os nervos. Affirmam mesmo que as palpitações do coração cessam completamente, graças a este simples remédio.

MENU DE ALMOÇO

NOGADA DE BACALHAU
À MODA PERUANA

SALADA DE ALFACE

ARROZ DE FRANGO

BIFES DE FIGADO

AIPO COM MOLHO
DE TOMATES

PUDIM DE FARINHA
DE MILHO

NOGADA DE
BACALHAU À MODA
PERUANA

Põe-se o bacalhau de molho 10 horas em agua fria com um pouco de vinagre; esta agua deve ser mudada tres vezes. Lava-se e põe-se para cozer durante uma hora em agua temperada com vinagre, cebola verde e um dente de alho. Tira-se do fogo e lava-se novamente; depois de escorrida a agua é o bacalhau partido em pedacinhos e tiradas as espinhas e pelles.

Faz-se um molho com cebolas cozidas, um dente de alho esmagado, pimenta, manteiga, farinha de rosca; junta-se o bacalhau. Assim que ferver junta-se cinco colheres de vinagre e tres de azeite, mexe-se devagar; fóra do fogo junta-se um pouco de leite de nozes. (Tiram-se as pelliculas das nozes com agua a ferver; em seguida são socadas e misturadas com o leite e espremidas num panno). Enfeita-se com ovos cozidos cortados em fatias.

ARROZ DE FRANGO

Refoga-se bem o frango partido em pedaços num pouco de manteiga, á qual se juntou uma cebola cortada em rodellas, um dente de alho, alguns tomates e uma pitada de açafrão. Junta-se um pouco de agua e um bouquet de cheiros, juntando-se depois o arroz e a agua que fór necessaria; tempera-se com sal.

BIFES DE FIGADO

Depois de bem tirada a pelle que cobre o figado e as veias, corta-se em bifes finos, que se põem no seguinte tempero: vinagre, sal, dois dentes de alho e meia folha de louro, deve ficar neste tempero uma hora, tomando-se o cuidado de virar-os de vez em quando. São fritos em banha de porco, e na frigideira que foram fritos faz-se um molho juntando-se um pouco de manteiga, farinha de trigo e o tempero em que estiveram os bifes (coado).

Que tem o papae?



AIPO COM MOLHO DE TOMATES

Cortam-se os aipos em pedaços, depois de bem raspados, e põe-se dentro da agua fervendo temperada com sal. São necessários em geral uns 25 minutos de ebulição. Põe-se na agua um pouquinho de vinagre e uma colher de farinha de trigo por litro de agua para obter-se aipos bem brancos.

Depois de cozidos escore-se a agua e arruma-se na travessa despejando-se por cima o molho de tomates.

PUDIM DE FARINHA DE MILHO

Põe-se para ferver dois copos de leite com uma fava de baunilha e uma boa colher de assucar; junta-se pouco a pouco seis colheres de farinha de milho peneirada (fubá miúdo) para fazer um angú bem cozido. Deixa-se esfriar, junta-se depois um ovo batido e 40 grs. de manteiga. Unta-se uma

fôrma com manteiga, polvilha-se com farinha de rosca e despeja-se a massa; põe-se por cima pedacinhos de manteiga e vae assar em forno moderado. Serve-se quente com acompanhamento de manteiga fresca ou de geleia.

Pensamentos

O cerebro humano tem um mecanismo tão delicado que basta para transbordar uma mão desastrosa.

Nos assumptos em que não se combina perfeitamente, os amigos devem calar-se: a amizade admite sómente a harmonia ou o silencio.

E' um signal visivel de predestinação passar de sofrimentos para sofrimentos e carregar sua cruz todos os dias.

MME. DE MAINTENON

QUANDO o chefe da familia chega á casa fatigado, sem animo para dizer sequer uma palavra agradável, deve averiguar-se se a sua alimentação é apropriada.

Nestes casos, o Quaker Oats é um alimento insubstituível, porque contém quasi todos os elementos nutritivos necessários para a conservação da saúde, para restaurar a energia e fortalecer o organismo. Não ha nenhum outro cereal com todos os seus componentes tão bem equilibrados, de fôrma tão propria a promover a nutrição de todo o organismo.

O Quaker Oats é de facil digestão, sendo um alimento sem rival para todos. O seu sabor a nozes e a sua resistencia cremosa agradam a todos e, como pôde ser cozido em 2 ½ minutos, economisa tempo, trabalho e combustível. Experimente-o hoje.



Procure o nome
QUAKER OATS
e a FIGURA do
QUAKER que se
encontram no pro-
ducto legitimo.

DE COZIMENTO
RAPIDO

Quaker Oats

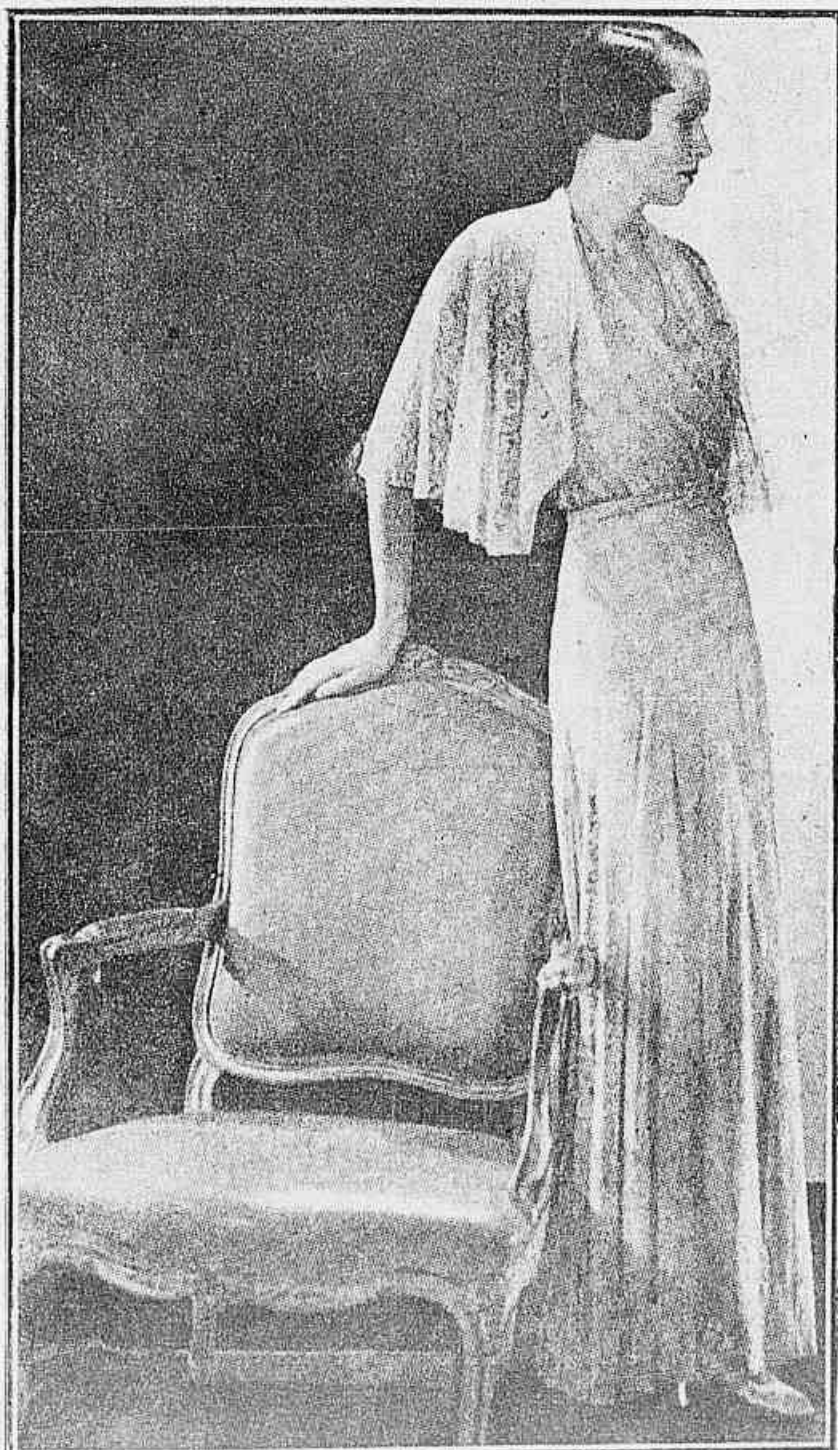
Coze em 2 ½ minutos—quanto passa ser cozido mais tempo 3698

SAES DE CARLSBAD
"EVANS"

(effervescentes)

**OS MELHORES PARA
ESTIMULAR A ACCÇÃO
DO FIGADO**

IODALB
IODO ORGANICO EM GOTAS
CORACÃO-VELHICE-ARTERIOSCLEROSE



Linda toilette de renda fina cinzento claro. Acompanha esta toilette uma capa da mesma renda.



Tailleur de crepe da China branco e preto; a saia, muito singela, abotoa-se na frente.



Bordado de ponto de cruz

O ponto de cruz garante de uma maneira interessante os vestidos singelos, as roupas das crianças, assim como bolsas e outros acessórios da toilette. O nosso primeiro modelo de entremecio é para um vestido de shantung azul escuro; o bordado será feito com linha brilhante verde, azul e vermelha sobre uma tira de talagarcha. O segundo modelo é destinado a um colete de linho branco; o entremecio assim como o desenho dos bolsos serão executados com linha brilhante de diversos tons de azul, desde o escuro até ao claro. Esses mesmos entremecios poderão ser aproveitados para guarnecer bolsas. Na primeira bolsa de chamalote preto, o bordado de cruz é feito sobre uma fita branca com seda preta e esta é applicada sobre a bolsa. A segunda bolsa, de camurça ou de faille branca, será bordada com linhas de tons brilhantes de diversos tons, para combinar com os vestidos de verão. As etamines modernas prestam-se muito para o bordado de cruz, porque dispensam a talagarcha.

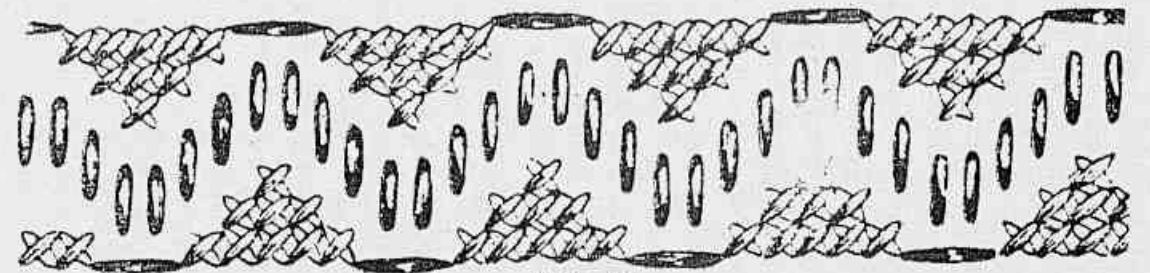


Fig. II

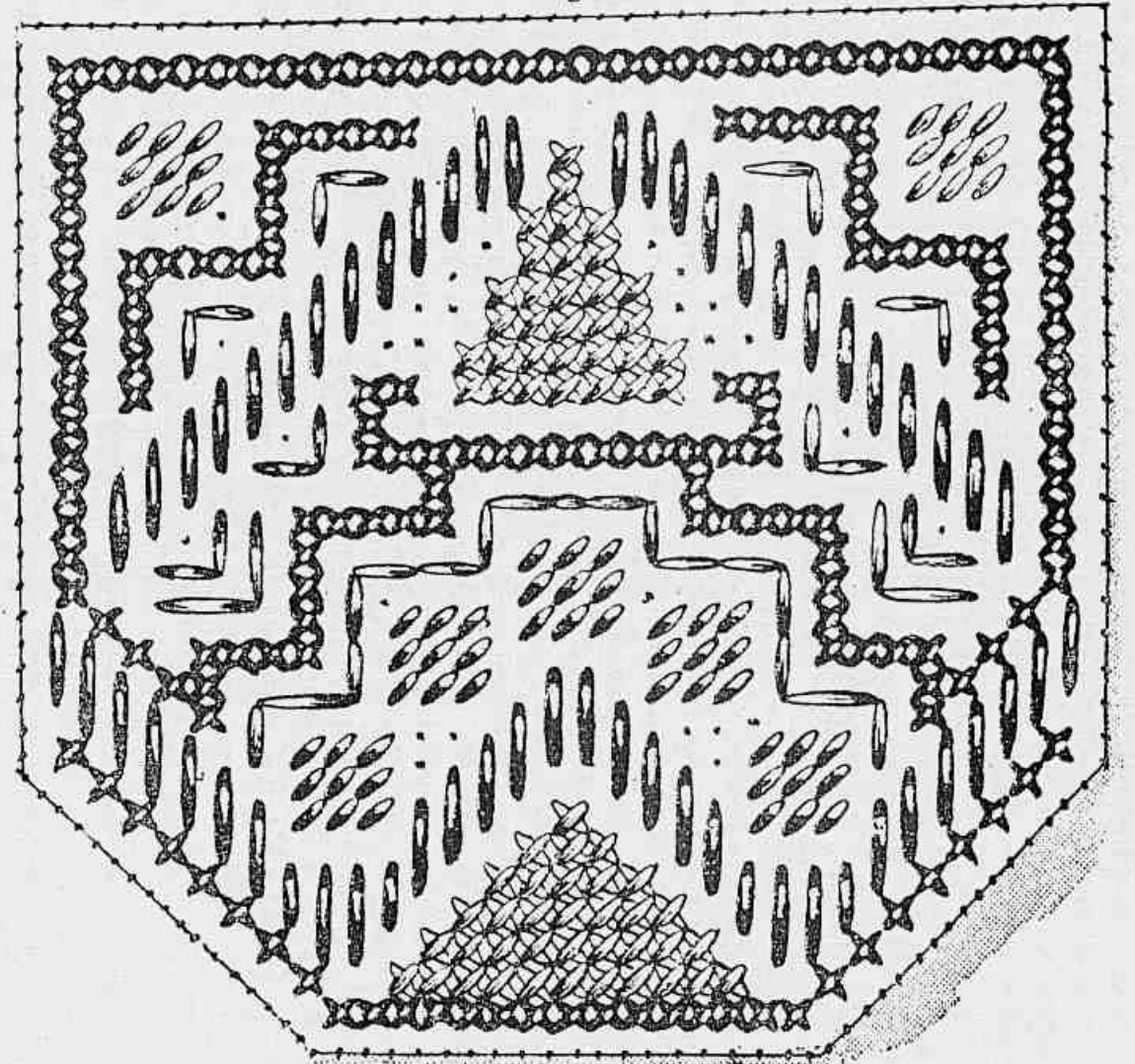


Fig. III.

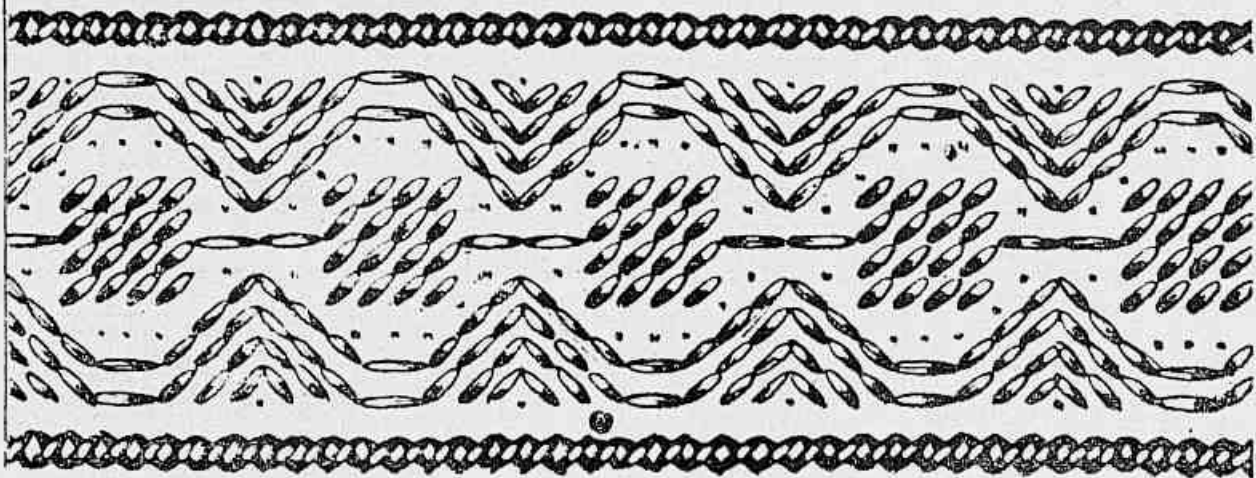


Fig. I.

Pensamento

A'quelles que cremos não amar mais amamos ainda: nada se apaga completamente, depois do fogo ha a fumaça que dura mais tempo do que elle.

GUSTAVE FLAUBERT

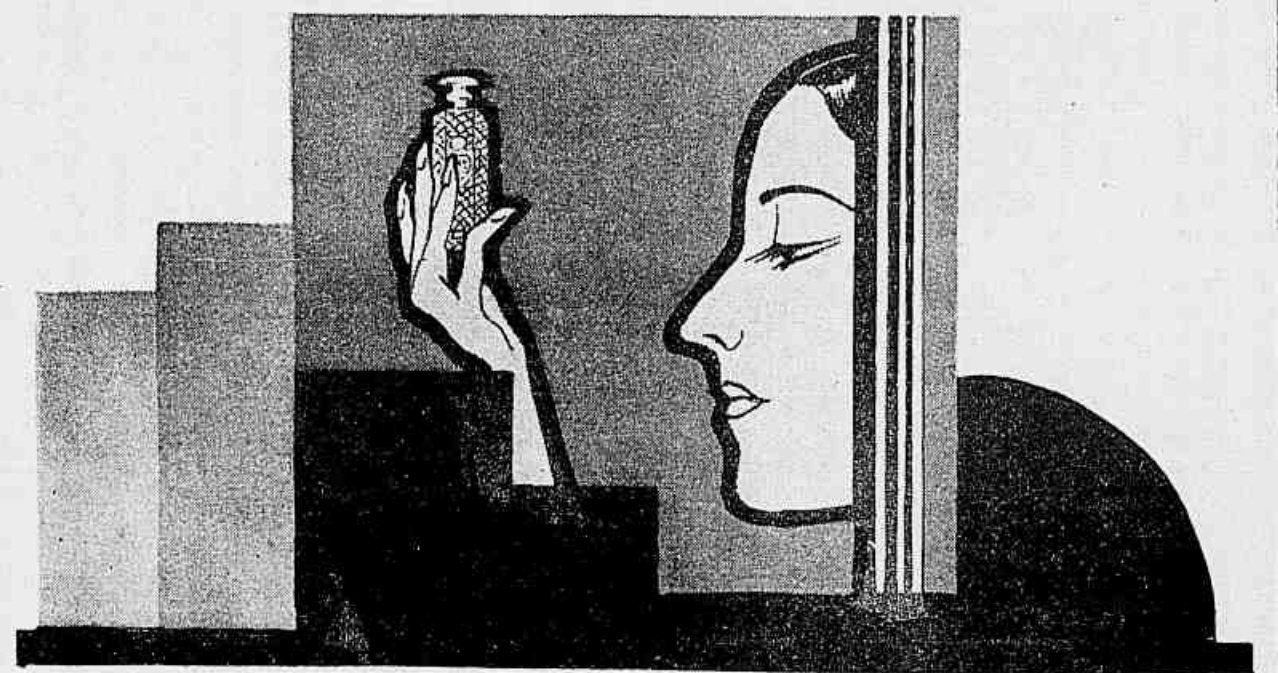


APPLIQUE-SE
O GALLO
(EMPLASTRO)
MATA O
CALLO

BAUER & BLACK
CHICAGO, U.S.A.



Vestido de velludo preto que se completa com um casaco, as pontas de cuja écharpe guarnecidas com franzidos.



MARABÁ

PÓ DE ARROZ

AGUA DE COLONIA

LOÇÃO

BRILHANTINA

TALCO - ETC.

PERFUMES DE LUXO

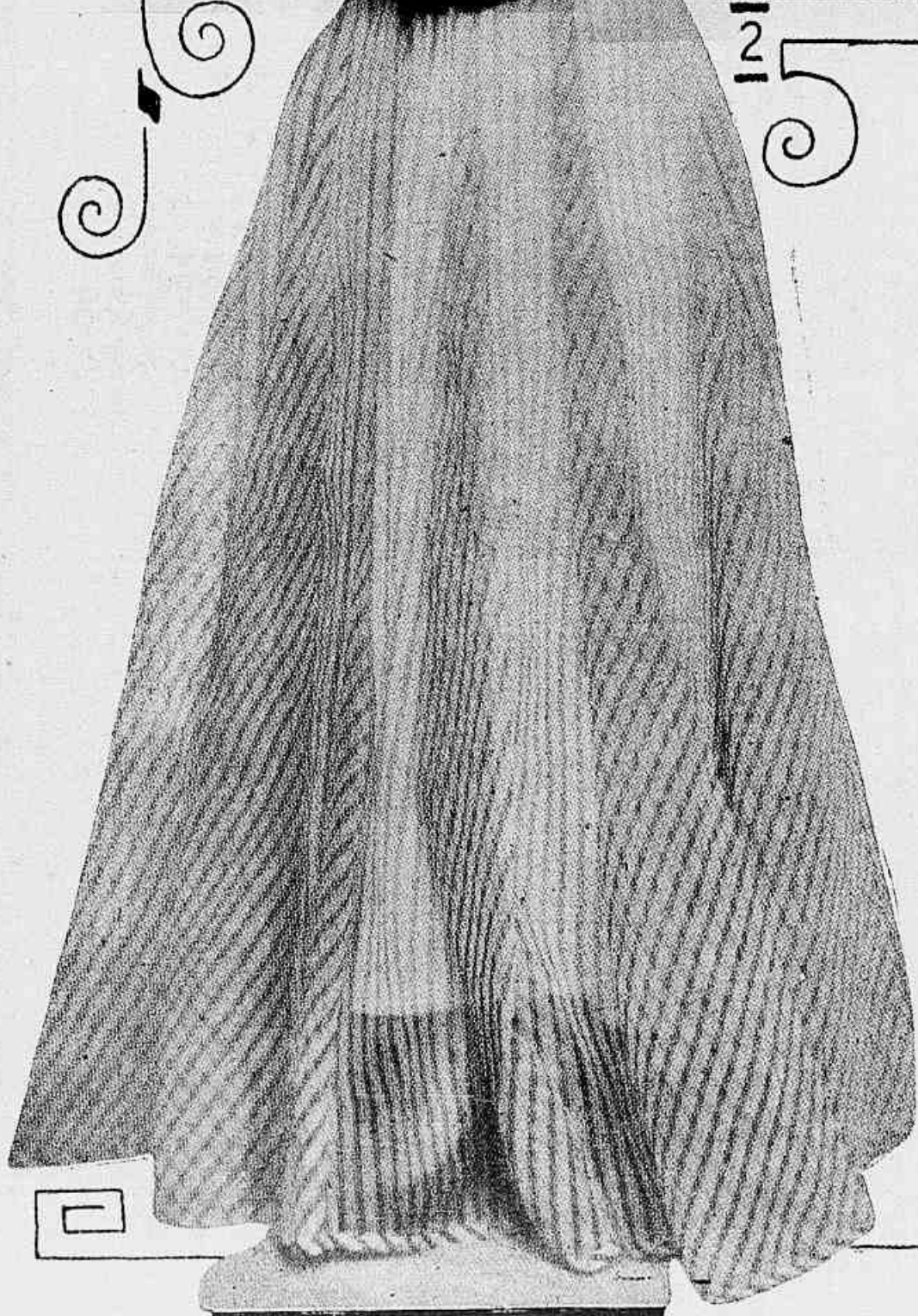
1 — Modelo de Redfern de renda *Peau d'Ange* rosa pallido. Guarnição na cintura de fita de velludo marron. 2 — Mlle. Jane Renouardt, com um vestido de *organdi* de seda, cinzento claro listado de preto; largo cinto de velludo preto. Essa *toilette* foi creada especialmente para ella, por Jeanne Lanvin. 3 — Madame V. C. com uma capa de arminho, guarnecida com larga barra de raposa preta.

TOILETTES

PARA
A
NOITE



2



VESTIDOS GENERO TAILLEUR



1 — Vestido de crepe da China preto; o corpo guarnecido com uma grande pala de crepe da China branco com vizes applicados vermelhos e pretos. A gola-gravata de crepe branco com vizez vermelho. Casaco de crepe da China preto. 2 — Vestido de crepe marocain cinzento claro, largo cinto de camurça branca. Echarpe de crepe da China cinzento claro com xadrez azul vivo. 3 — Vestido de shantung listado preto e branco, a guarnição formada pela aplicação do tecido em diversos sentidos.



A moça moderna

— Realmente, estou bem perplexa, disse Suzanne Normand á jornalista Madeleine Israel que a foi entrevistar, porque conheço poucas jovens...

— Não posso naturalmente citar tal ou tal das minhas amigas escriptoras, porque mesmo moças escapam á regra geral. E as outras, vejo-as apenas nos chás.

— E' uma verdade, disse melancolicamente a autora de "Cinq sur une galère": não me fazem mais confidencias, vejo-as na sociedade, mas não se lembram de vir bater á porta do meu pequeno apartamento para contar-me os seus desgostos, as suas esperanças.

— Enquanto que dantes?

— Ah! sim, no tempo em que escrevia esse romance tão gentilmente lembrado, era assaltada por mil amazonas, desejosas de experimentar suas armaduras, e vinham perguntar-me de que lado deviam usar a espada. Todas faziam questão de usar a espada.

— Então, cara amiga, tem que me dar a sua opinião. Do tempo a que se refere para cá, a sua fama não tem feito senão augmentar. Por conseguinte essas amazonas devem vir em muito maior numero bater á sua porta...

— Se ellas não veem mais, é porque qualquer coisa mudou!

— Naturalmente, é isso que queria dizer. Parece que estamos numa grande volta da historia feminina.

— Logo depois da guerra, um grande vento de libertação soprou sobre o mundo.

— As mulheres precipitaram-se ao encontro desta liberdade sem reflectir que se arriscavam a espedaçar-se. E os annos passaram... annos toldados, misturados de bom e de máu, onde o mais bello heroismo femi-

nino vizinhava com o mais triste desregramento.

— Ser livre consistiu para algumas em virilizar-se, em atacar a vida a grandes golpes de machado e em conseguir solidas victorias na ordem social e na ordem do pensamento.

— Para outras, pelo contrario, consistia apenas em beber cocktails gelados nos bars com os rapazes effeminados.

— Mas chegamos ao anno 1933. E não encontro mais dessas amazonas. Tem-se a impressão muito nitida duma grande volta á ordem, a uma ordem que não está livre de catástrophes, que será talvez modificada pelos progressos de toda especie que o depois da guerra viu nascer; mas será mesmo assim: ordem com, repito-lhe, seus eternos rythmos que são a principal característica.

— Naturalmente a moça vem retomar seu lugar nessa ordem?

— Sim, mas não deixará crescer seus cabellos; não renunciará aos seus estudos de medicina, engenharia, direito; continuará a governar o seu automóvel e a sahir sózinha.

— O futuro para ella não é só o casamento; mas, quando pensar no amor, será sempre sob a forma do casamento; as questões domesticas começam novamente a apaixonar-a, e a vida retoma para ella um sentido ancestral onde o lar será sua preocupação dominante.

— Advogada, curiosa de philosophia ou apaixonada pela arte, mas mulher e mãe antes de tudo.

— Não morreu a moça: tinham-n'a simplesmente escondido e de novo reaparece sempre rosada, fresca. Mas mais decidida, naturalmente, que a Rosine de Musset!

Dr. Bengué, 16, Rue Ballu, Paris.



Venda em todas as Pharmacias

**USEM
LUGOLINA
E
SALSA CAROBA E MANACA
DE HOLLANDA
PREPARADO PELO
DR. EDUARDO FRANÇA**

OS DOIS JUNTOS REPRESENTAM
O IDEAL DO TRATAMENTO

**PREÇO
4\$000**

DIGA COMNOSCO

LU GO LI NA

D.º Eduardo França

O MELHOR REMEDIO PARA MOLESTIAS DA
PELLE, FERIDAS, DARTHROS, ETC. ETC

LABORATORIO E FABRICA

AVENIDA MEM DE SA, 72 A 76 PHONE. CENTRAL 2827

**DEPOSITARIOS
DA
LUGOLINA
E SALSA.
ARAUJO FREITAS & C.**

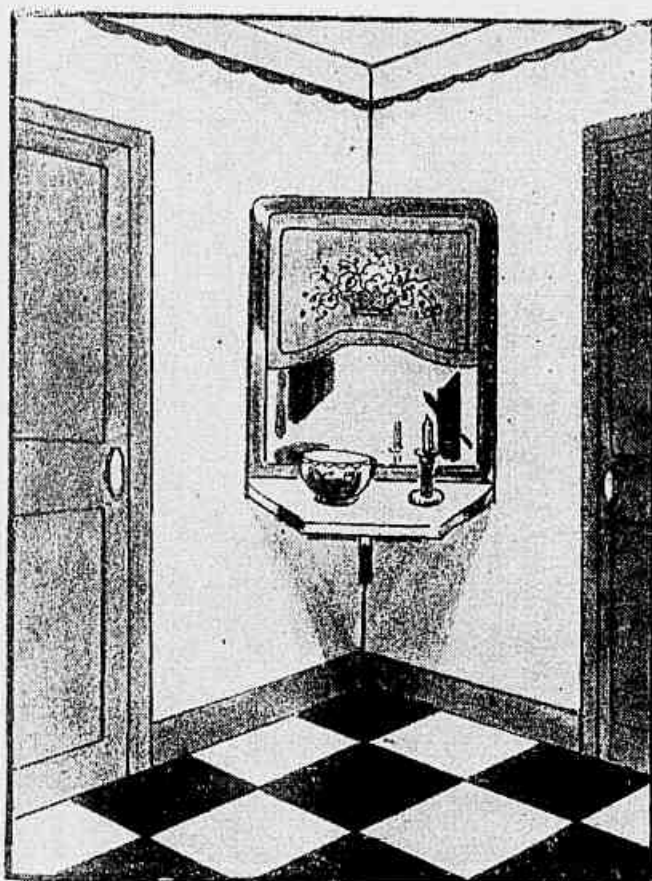
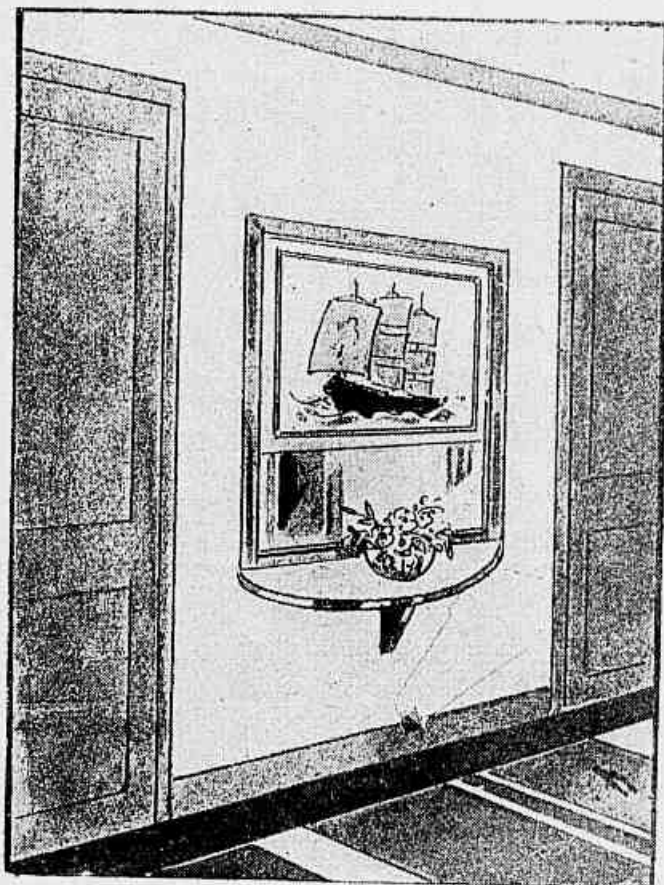
R. DOS OURIVES

88 E 90

RIO DE JANEIRO

A Elegância no LAR

Os espelhos guarne-
cidos com pinturas
e prateleiras



Os espelhos que tem algum defeito po-
dem ser aproveitados para com elles se
fazer decorações interessantes para guar-
necer corredores, angulos de paredes etc.
Damos dois modelos de espelhos deco-
rados com pinturas que podem ser fei-
tas sobre o proprio espelho, mas mais
simplesmente ainda sobre organdi, que
se colla sobre o espelho. A moldura do espelho assim como a prateleira serão douradas ou
laqueadas com tinta de tom vivo, dizendo com a decoração do aposento a que se destina.

GUARANIL
TONICO CONCENTRADO
GUARANA - IODO - COLA - ARSENIO - FOSFO-
CALCIO - NUCLEINATOS - VITAMINAS.

Phrases celebres

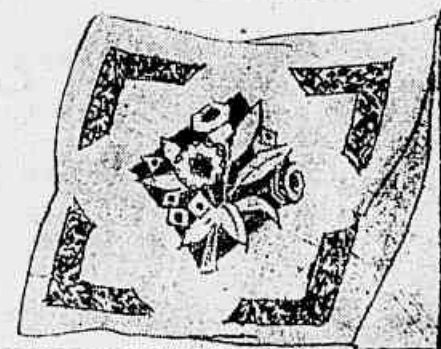
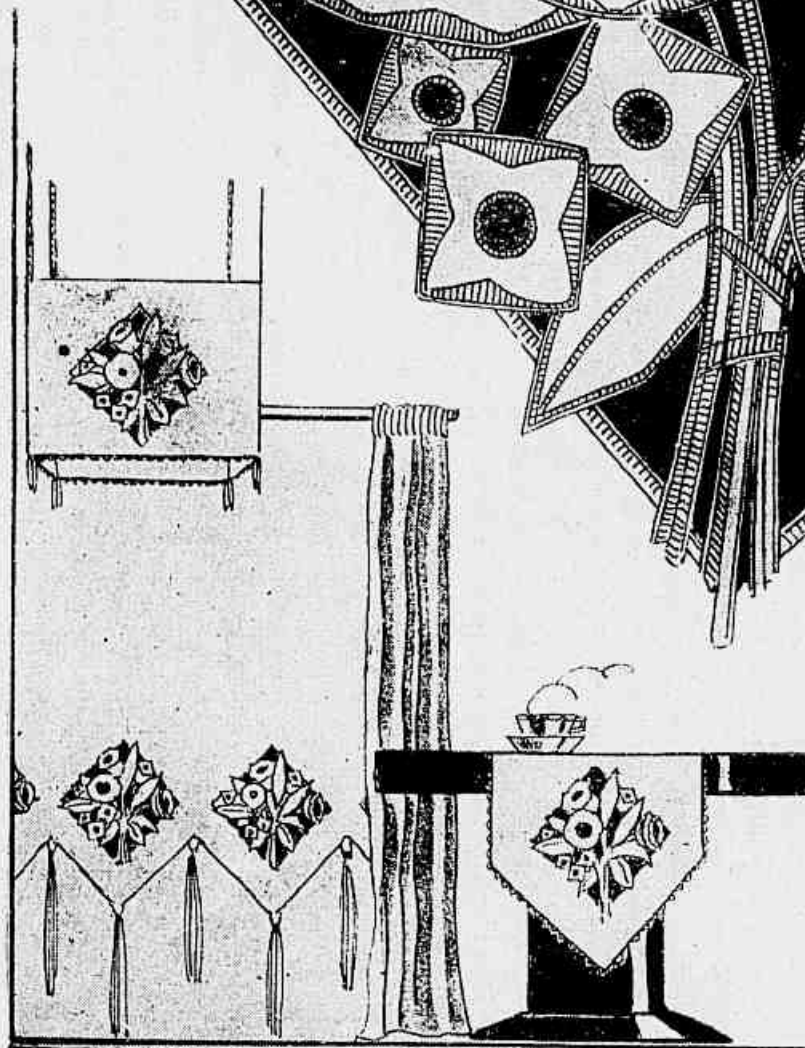
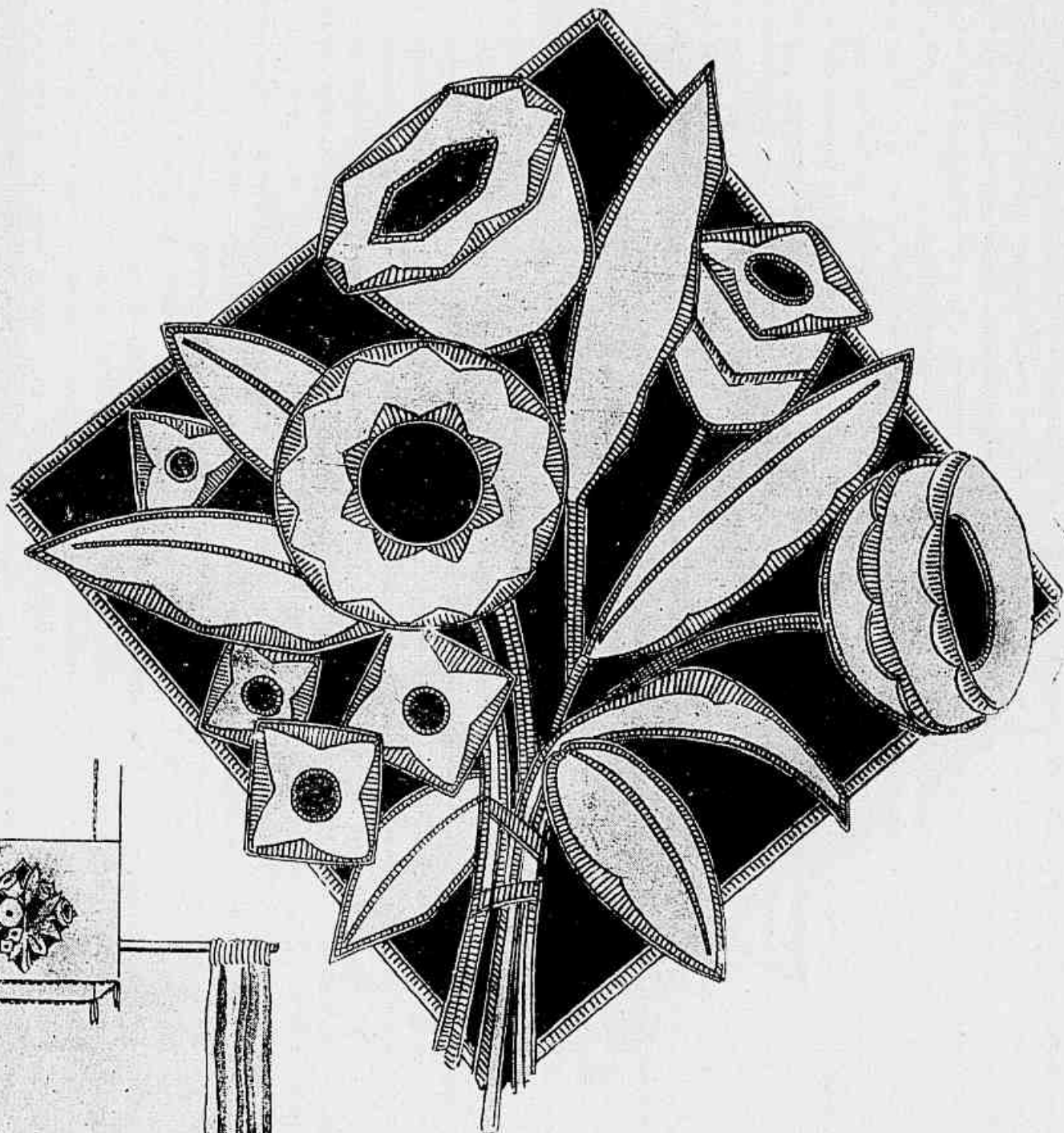
"Volta com a tua cou-
raça ou sobre ella". Pala-
vras d'uma mãe spartana

a seu filho que partia para
a guerra, significando:
"volta vencedor ou morto";
porque traziam sobre sua
couraça aquelles que cahiam

no campo de ba-
talha.

"Não toques no
machado!" Palavras
com as quaes Carlos
I de Inglaterra in-
terrompeu o dis-
curso que pronun-
ciava no cadafalso,
vendo approximar-

Guarnição bordada para store, abat-jour,
panno para mesa ou almofada



Algumas flôres modernas reunidas em bouquet e dispostas num losango formam uma guarnição muito
interessante para ser bordada num store de linho branco, o bordado todo feito com linha branca brilhante.
O abat-jour poderá ser de linho verde claro, o bordado feito com linha verde mais escuro. Num panno
de mesa, de linho cru, o bordado será feito com linha do mesmo tom. Numa almofada de linho verde
ou azul claro o bordado das flôres será feito com linhas vermelhas de diversos tons ou amarelas, as folhas
e hastes com linha verde. O ponto cordonnet da terminação do losango feita com linha do tom
do linho ou preta.

MOBILIARIOS DE ARTE -- TAPEÇARIAS FINAS -- ORNAMENTAÇÕES

ASA **UNES**
MARCA REGISTRADA

65 - RUA DA CARIOCA - 67

--

RIO

se alguém do machado do
carrasco,.

São lembradas a pro-
posito d'um objecto, d'uma
instituição etc. — que de-
vem ser rodeados d'um res-
peito sagrado.

"A fortuna não gosta
dos velhos". Palavras de

Carlos V, depois de posto
o cerco inutilmente em
Metz, defendida pelo duque
de Guise (1552). Elle
tinha então 52 annos.
Tres annos mais tarde,
abdicava e retirava-se para
o convento de Yuste (Ex-
tremadura) onde morreu
em 1558.

PARTEIRA

MME. D. CESANI

Especialista diplomada attende qualquer caso, processos
modernos, maxima hygiene, preços satisfactorios. Consultas
gratis: das 10 ás 17 horas.

Rua Francisco Muralto n. 2 — apartamento 7 — eq. rua
Riachuelo — Tel. 2-1244



Chapéu formado por larga fita de setim
preto, cuja aba irregular é bastante
alongada dum lado; a incrustação
sobre a copa termina-se num laço.



1 — Vestido muito moderno: as pregas duplas da saia, contrastando
com o drapé do corpo, de crepe marrom; tem este vestido a
guarnição da golla e dos punhos de velludo capucine. 2 —
Vestido de crepe preto tendo as mangas de velludo azul assim
como o drapé da golla, podendo o velludo ser substituido
com vantagem pelo crepe georgette.



Saia e bolero de crepe
da china azul marinha;
a blusa de crepe geor-
gette de fantasia.

TOILETTES PARA A NOITE



1 — Saia de crepe marocain preto; a blusa, de crepe setim verde claro. Uma tira de crepe setim verde-claro passa numa casa do decote na frente e vai amarrar-se na cintura atrás. 2 — Vestido de velludo coral, manguihas bouffantes. Laços guarnecem a saia e o cinto. 3 — Vestido de crepe azul pallido, com bolas de setim do mesmo tom, enfeitado com velludo azul.

Conselhos sociais

RESPEITO FILIAL

Já ha bastantes annos que a onda das ideias não cessa de bater nessa muralha que sustenta o edificio da familia: o respeito filial. Uma pedra soltou-se, depois uma outra. Pouco a pouco o que resta do arrimo desmoronará; com os meios rapidos e radicaes que se empregam actualmente para supprimir tudo que incomoda, veremos depressa desaparecerem seus ultimos vestigios.

No entanto, se essa muralha de granito era impenetravel e aspera, muitas vezes formava um dos mais solidos alicerces da sociedade. Era uma salvaguarda da honra e uma barreira poderosa contra as desordens. No dia em que fizeram

uma brecha a revolução entrou na familia, para não sahir mais, continuando na sua obra destruidora.

Em todas as nações fortes, o respeito filial foi sempre considerado como um principio essencial, e as leis romanas davam aos paes terriveis direitos. O pae tinha, sobre seus filhos, direito de vida e de morte, concepção que somente um povo ainda barbaro podia admittir e que desapareceu, como a escravidão, quando raiou a aurora do christianismo. A crença num só Deus, todo poderoso e misericordioso, trouxe naturalmente a libertação das almas, o respeito da vida e a liberdade para todos.

O pae, o patrão tornaram-se apenas os representantes e os intermedia-

PERSIL

TRI-DIGESTIVO VOMITOS INFANTIL DISPEPSIAS

rior da suzeranidade divina e, se a autoridade do chefe de familia, assim legitimada, não deixou no entanto de pesar muitas vezes exageradamente sobre os filhos, resentindo-se da rudeza dos costumes e dos abusos inherentes a toda sociedade humana, é de crer todavia que na maioria dos casos foi sensata, util e bemfazeja.

A prova é que o respeito filial subsistiu; e o respeito não vai nunca de par com a iniquidade. Treme-se deante d'um tyranno, mas não se respeita. O respeito é adquirido somente ao preço de muitas qualidades: justiça, lealdade, prudencia, dominio sobre si mesmo, um certo desinteresse e o sentido do dever.

Porque essas qualidades não allahiriam a afeição ao mesmo tempo que o respeito?

Foi moda dar este absurdo dilemma aos paes: "O que é preferivel: ser respeitado ou querido dos seus filhos?"

Fazer essa pergunta é a prova da completa ignorancia do coração humano. Todos os nossos sentimentos primordiaes são baseados sobre a lei da natureza, correspondendo a um instincto, a uma necessidade ou a um ideal. O primeiro instincto da creança, sua primeira necessidade, é ser protegida, e quaes serão seus protectores, senão seus paes? Para confiar na sua protecção, é preciso considerá-los como seus superiores, mais fortes, mais sensatos, melhores que elles; é necessario que se inclinem diante d'elles, que os ouçam, que os respeitem.

A protecção dos paes não poderia exercer-se efficaçmente senão a esse preço.

Os que esperam conseguir a ternura do seu filho abdicando seus privilegios diante d'elle, descendo da sua dignidade e abrindo mão dos seus direitos, estão no caminho errado de todos os pontos de vista. Tiram-lhe sua melhor garantia de segurança e de felicidade, e a creança, que é egoista, amal-os-ha muito menos não contando com seu apoio.

Mesmo o filho melhor e mais dedicado tem necessidade de crer na infalibilidade dos seus paes, de idealizá-los através do prisma do respeito.

Aprenderá mais facilmen-

te a respeitá-los, o que lhe é natural, que a comprehender suas imperfeições e a desculpal-as, porque a indulgencia não é propria da sua idade.

Naturalmente os paes sofrem com os defeitos dos filhos, mas estão preparados para este soffrimento. Naquelle ente, que puzeram no mundo, viram primeiro suas enfermidades physicas, depois as moraes; e sua incapacidade, a sua dependencia entram no proprio principio da sua ternura. Sustendo-o, castigando-o, perdoando-lhe, não fazem mais que continuar a missão que começaram desde a primeira hora da sua vida, e serão mais queridos ainda por todo esse beneficio que lhe fazem e que só elles pôdem fazer-lhe.

A creança, pelo contrario, diante da fraqueza dos seus paes sente uma surpresa, uma decepção, uma revolta que a perturba.

Sente-se incapaz de qualquer assistencia e todo seu esforço terá de convergir para negar a verdade a si mesmo e simulá-la aos outros. O gesto do amor paternal é abrir os braços ao filho prodigo, o gesto do amor filial é jogar sobre Noé o manto do respeito.

Não somente o respeito é, na creança, um instincto, mas torna-se facilmente um habito. Este habito foi universal durante seculos e não se pôde dizer que tenha sido prejudicial.

E' incontestavel que outrora respeitavam-se muito mais os paes que se respeitavam hoje. São elles hoje mais queridos? As familias eram mais unidas; o excesso de respeito provocava muito menos abusos que a sua ausencia. Servindo de freio á inexperiencia das creanças de outrora, o respeito filial era tambem para os paes, ajudando-os a manterem-se no pedestal onde tinham sido collocados. Rodeados de veneração tinham forçosamente de respeitar-se a si mesmos e, com receio de desmerecer, impunham-se virtudes que prescreviam imperiosamente aos outros.



Vestido de linho azul; a saia com paneaux enjorne e o corpete com bretelles. Blusa de linho branco, gravata de fita vermelha e branco.

BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL

FUNDADO EM 1918

CORRESPONDENTES
EM
TODO O MUNDO

Capital 50.000:000\$

Reserva 21.000:000\$

MATRIZ
RIO DE JANEIRO
FILIAES
S. PAULO -- SANTOS

Faz todas as transações bancarias, possuindo tambem um perfeito serviço de administração de titulos e propriedades. Serviço rapido de saques em ESCUDOS sobre todas as cidades, vilas e aldeias de Portugal ás melhores taxas do mercado.

Contas Limitadas até Rs. 10:000\$000
Contas Populares até Rs. 30:000\$000

JUROS DE 4%

Recebe tambem depositos a prazo e com aviso prévio, oferecendo as melhores taxas do mercado.

RUA DA CANDELARIA, 12

(ESQUINA DA RUA DA ALFANDEGA)

RIO DE JANEIRO

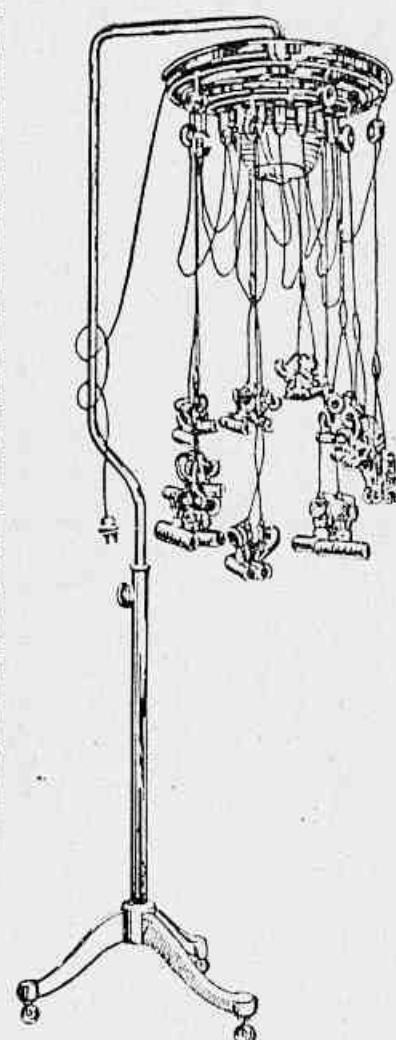
CLINICA CIRURGICA



O professor Augusto Paulino, lente de Clinica Cirurgica, entre alumnos da 4.ª série medica de 1932.

VESTIDOS
SINGELOS

1. — Vestido de fustão branco; o casaco que acompanha o vestido, do mesmo fustão, guarnecido com vizes de linho vermelho. Botões vermelhos assim como o cinto. 2. — Vestido de voile de fantasia, guarnecido com tiras de voile branco, unidas com pontos abertos. Cinto de camurça. 3. — Vestido de linho cinzento claro, enfeitado com aplicações de linho verde.



As 6 principais vantagens
do aparelho modelo para
ondulação permanente

"PERMANOTHERM"

- 1) construção moderna, elegante e resistente.
- 2) fácil manejo devido á construção pratica: trabalho rapido.
- 3) esquentadores e acessórios leves, porém resistentes.
- 4) enrolamento chato dos cabellos, proporcionando as mais lindas creações em ondulação.
- 5) segurança absoluta em qualquer sentido: garantia de um anno.
- 6) preço baixo, ao alcance de cada cabeleireiro.

"VAPOFOR"

banho de luz e vapor
para o embelezamento
do rosto.

"VIBROFIX"

vibrador electrico de
efeito suave.

"RADIOSTAT"

aparelho de alta frequencia
para tratamento da cutis.

"VERA"

novo aparelho de galvanisação
para ligação directa á rede ele-
ctrica para depilação.

"FOEN-DUPLEX"

novo seccador de cabellos
para uso permanente.

Lampada "MININ"

para tratamento da cutis.

Lampada "POLYSONN"

para raios solares artificiaes,
inclusive raios ultra-violetas.

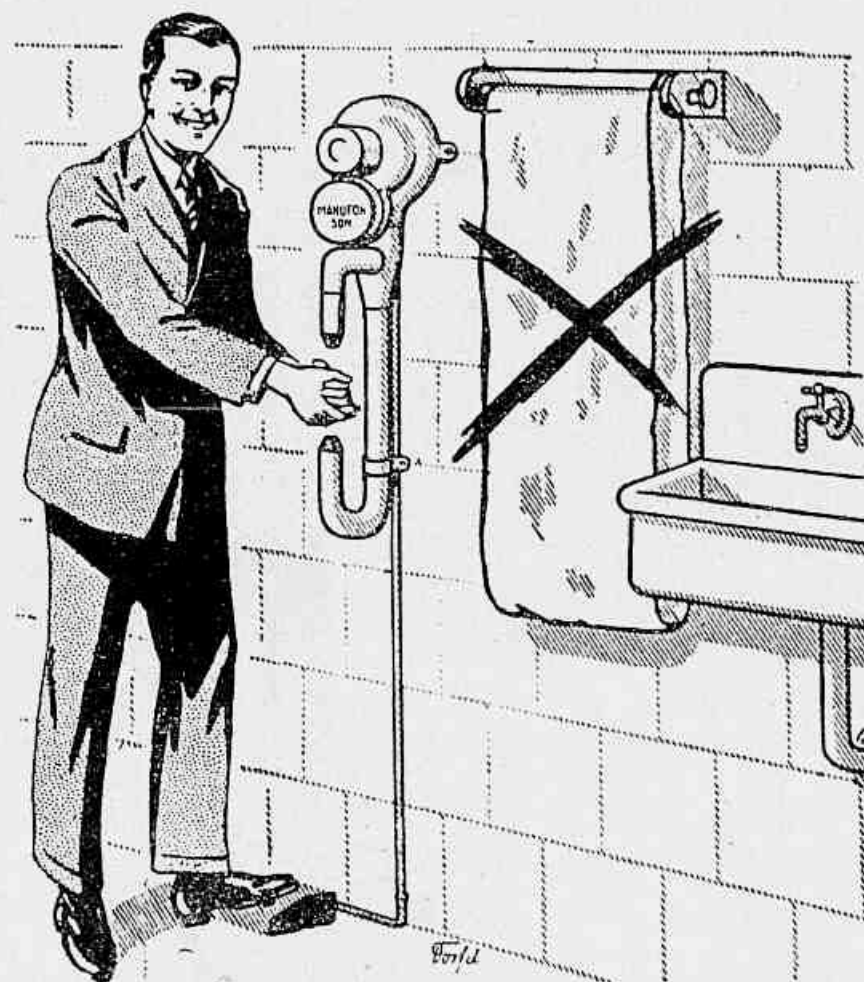
"A Toalha
Electrica"

MANU-FOEN

indispensavel nas
repartições publi-
cas, hospitaes, es-
colas, hoteis, res-
taurantes, bars, ca-
fés, salões de cabel-
leireiro e em toda
a parte onde exista
toalha de uso col-
lectivo.

**HYGIENICA !
EVITA MOLESTIAS
CONTAGIOSAS !**

E' mais economica
que a toalha
commum.



CASA SANITAS

Praça do Patriarcha, 8

Caixa Postal 3708

SÃO PAULO

Na Feira de Amostras: Pavilhão n.º 4

Queira destacar este bilhete e nol-o remetter.

Pego enviar-me, sem compromisso, mais informações sobre

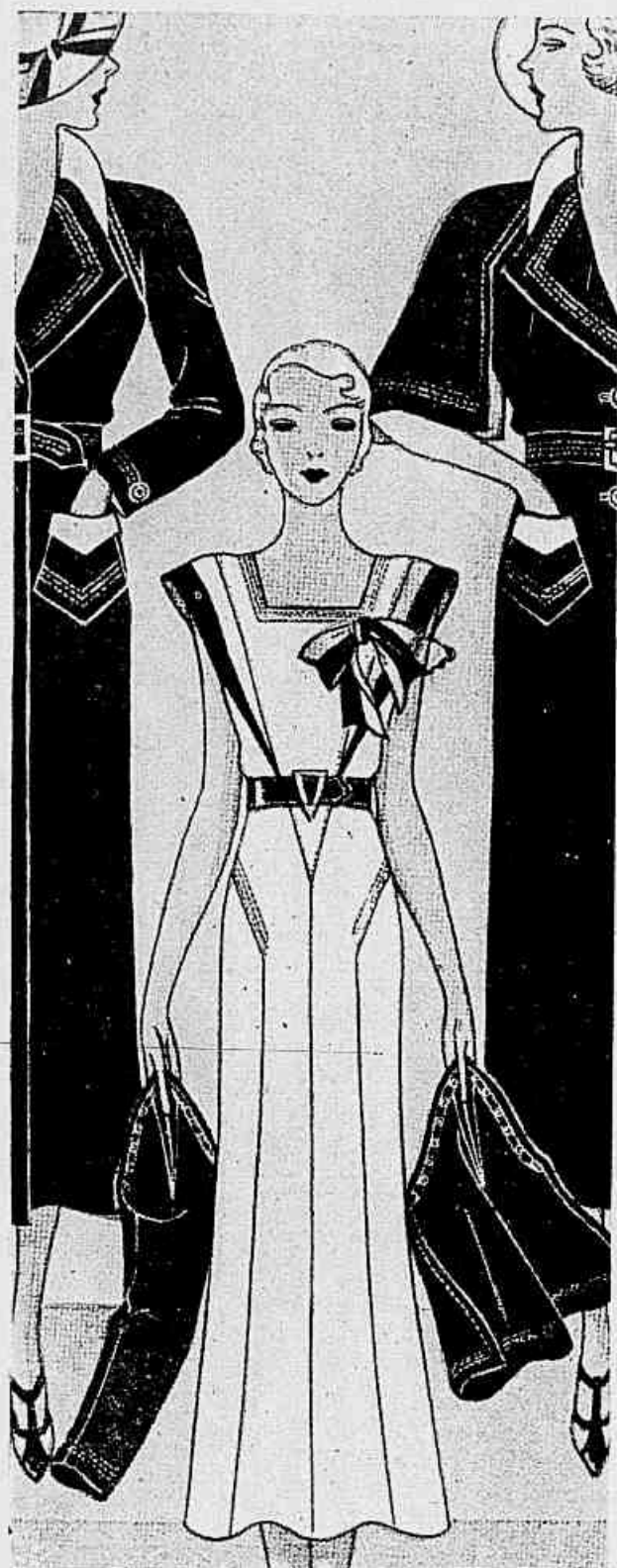
Nome

Rua

Cidade

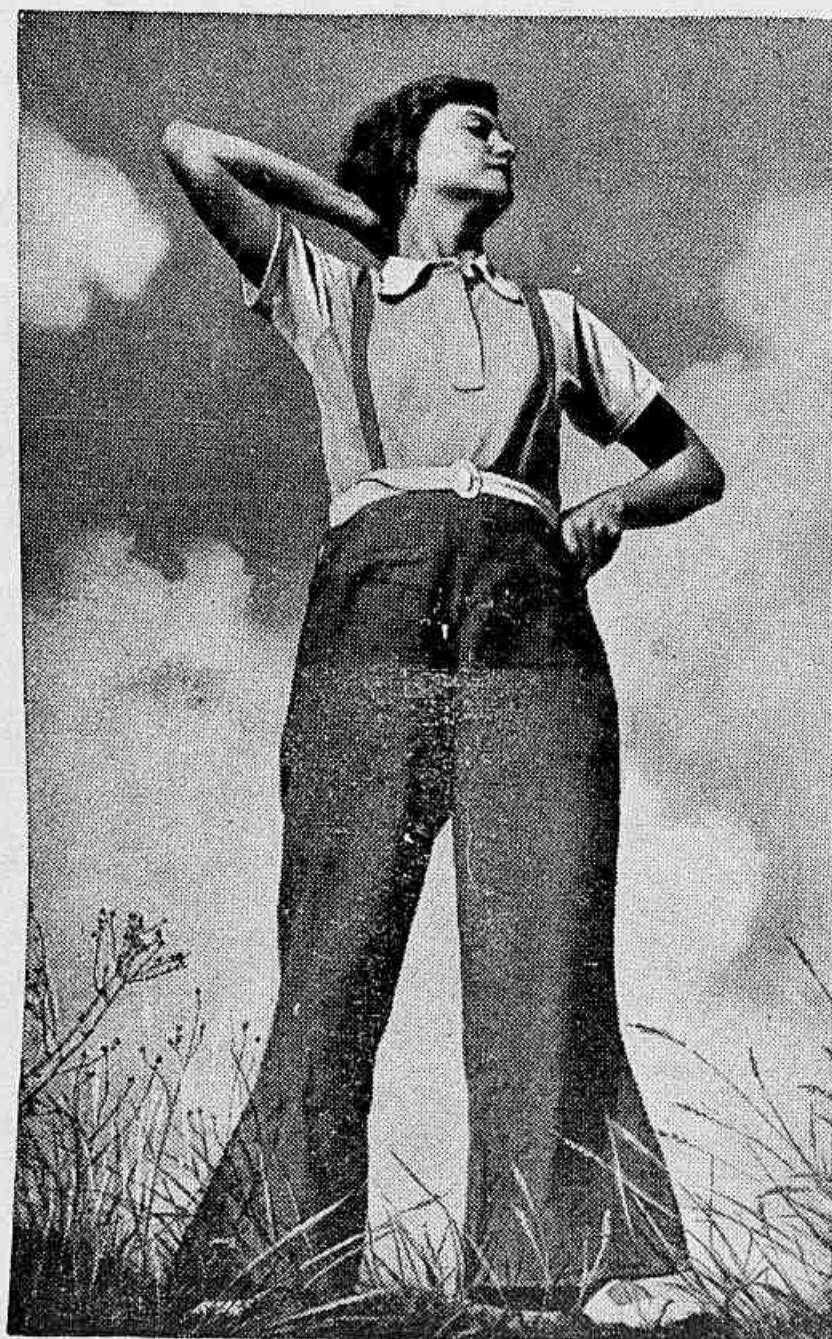
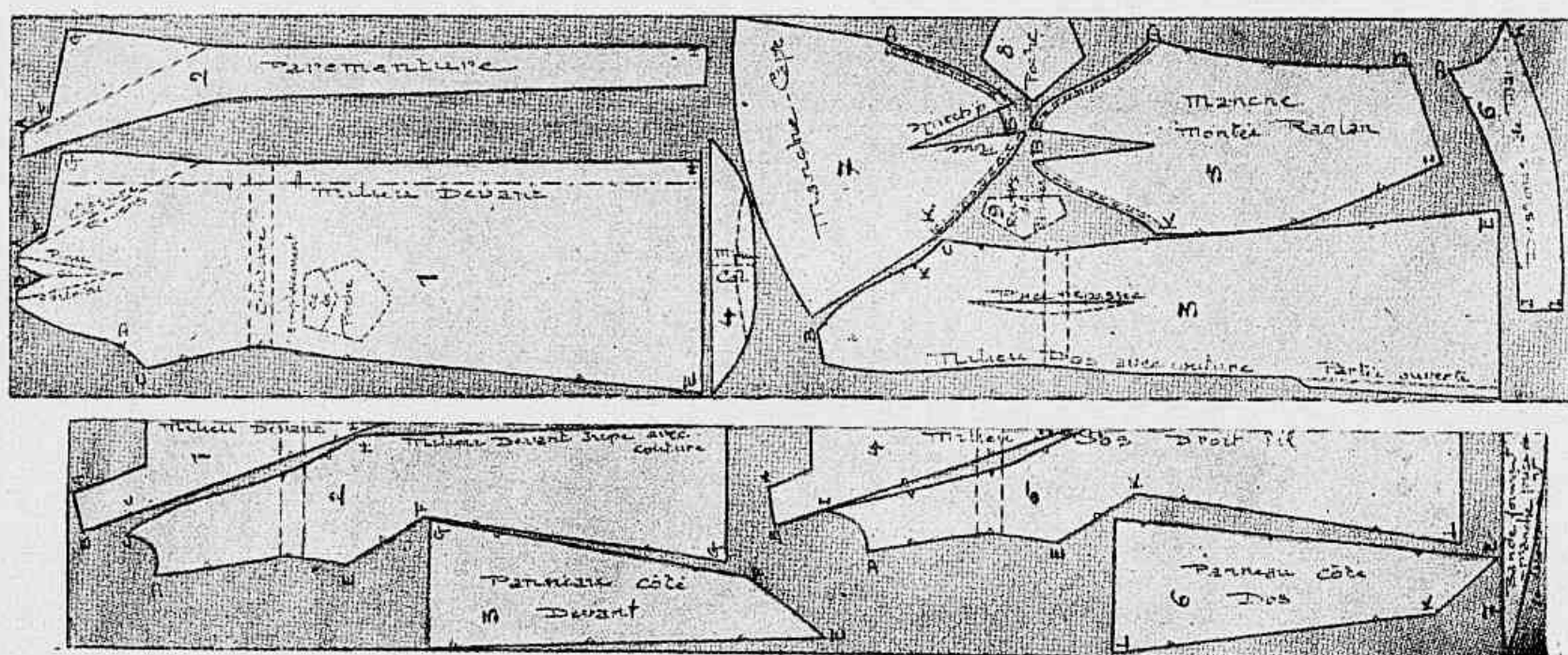
Estado

E. F.



VESTIDO E MANTEAU COM SEUS MOLDES

O manteau de lã leve ou de crepe marocain tem moldes de duas mangas diversas: a manga comprida reglan ou a que forma capa terminando no cotovelo. O manteau é guarnecido com pespontos; no bolso e na golla viezes dum outro tom dão graça. No vestido de fustão branco a originalidade está nas hombreras, de fustão verde claro e vermelho, que se vão terminar em ponta na cintura tanto na frente como nas costas. O laço é feito com tiras de fustão vermelho e verde com picots em volta. Cinto de verniz vermelho com livella de galalithe verde.



OS ENCANTOS DA MULHER E TODA A SUA FORMOSURA DEPENDEM, QUASI EXCLUSIVAMENTE, DE UMA CUTIS BEM CUIDADA.

Nas partes do corpo que ficam desguarnecidas pelo seu lindo pijama, uma aplicação de

CREME NIVEA

evitará os efeitos prejudiciais dos raios solares, do vento e da temperatura. O Creme Nivea defende a sua pelle, conservando-a macia e encantadora.

CONCESSIONARIOS EXCLUSIVOS
PARA O BRASIL:

Carlos Kern & Cia.

CAIXA POSTAL 1912

RIO DE JANEIRO

DÔR DE CABEÇA, DE DENTES, GRIPPE OU QUALQUER DÔR



GUARAINA
TUBOS E ENVELOPPES
NÃO DEPRIME O CORAÇÃO
LABORATORIO NUTROTHERAPICO - RIO

**MALEITAS
SEZÕES**

COMO PREVENTIVO E CURATIVO

MALEIZIN

EM
COMPRIMIDOS
E
AMPOLAS



LN
RIO

LAB. NUTROTHERAPICO

**A origem dos cães
pekinezes**

Quem não conhece os pequenos cães pekinezes dos quaes alguns valem verdadeiras fortunas! Mas qual é a sua origem?

Como seu nome indica, provem de Pekim, a capital da China.

Mas como nasceu esta raça curiosa, de focinho esborrachado, olhos esbugalhados, com a parte trazeira mais alta que a anterior?

Garantem que esses animais descendem de cruzamentos successivos de cães chinezes e de gatos. Com effeito, os cães pekinezes tem um rosnar que se assemelha muito com o dos felinos, quando estão satisfeitos.

Os cães pekinezes fize-

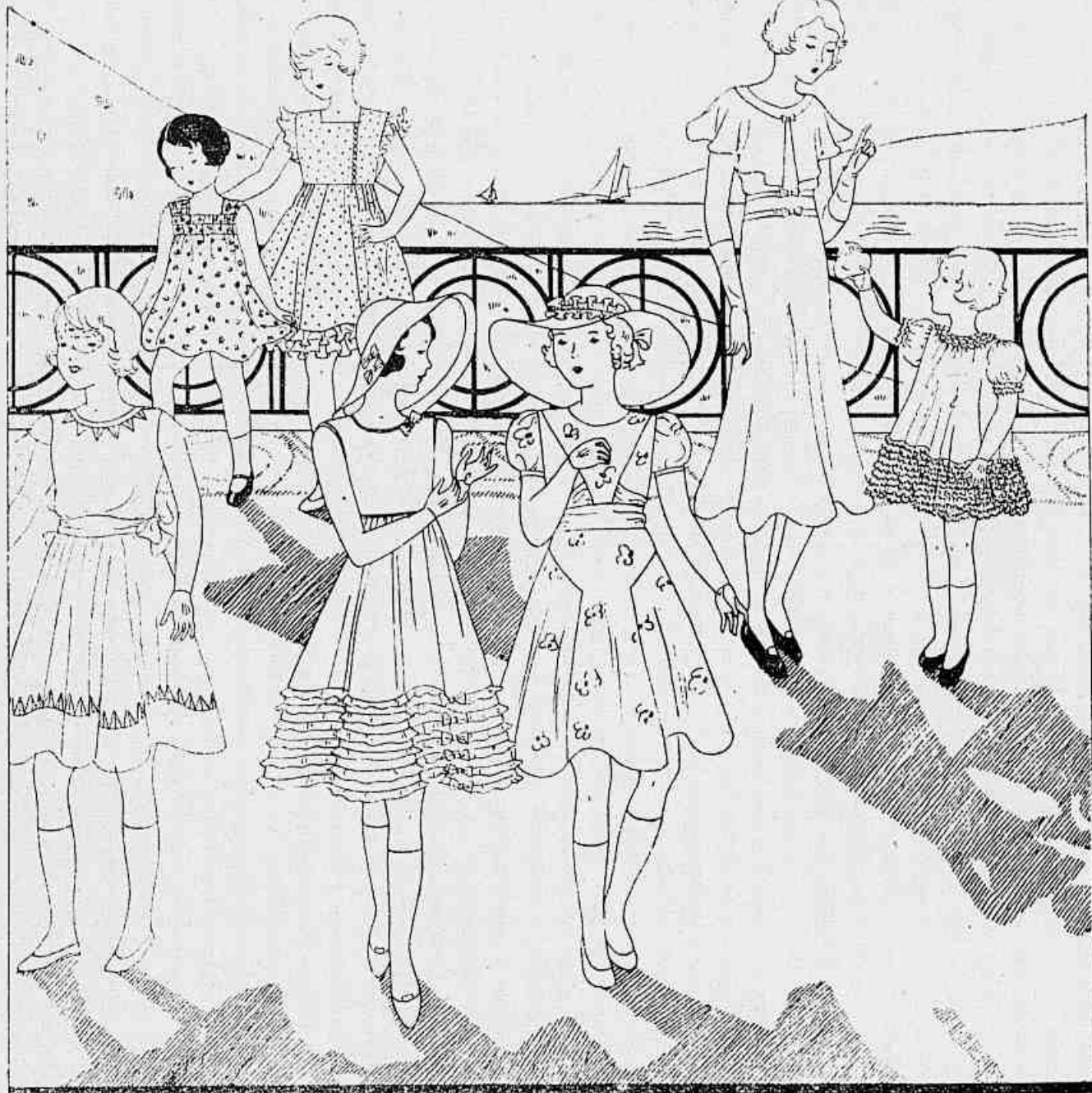
ram seu apparecimento na Europa sómente depois de 1861. Depois do celebre cerco de Pekim pelas forças anglo-francezas, no dia 8 de Outubro de 1861, o capitão Dunn do exercito britannico, penetrando no Palacio de Verão (Yuen-Ming-Yuen) de Pekim, cujos corredores e salas estavam desertas, encontrou um cão duma especie desconhecida que se apressou em levar com elle para a Europa.

Este pequeno cão foi baptizado com o nome *Looty* (de *lot!*, "preza", em inglez). Mais tarde, conseguiu arranjar uma cadella da mesma raça, e pôde-se garantir que todos os pekinezes que abundam, na Europa e na America, são descendentes de *Looty*.

PAGINA DAS CRENÇAS

MODA INFANTIL

Para os nossos Bebés



1 — Vestidinho de voile de fantasia, fundo branco com flores de diversos tons, pala guarnecida com franzidos. 2 — Vestido de organdi branco com bolas bordadas, guarnecido com babadinhos de organdi branco e botões de madreperola. 3 — Vestido de crepe georgette rosa claro, enfeitado com uma gola-capô e tiras terminadas com laços do próprio tecido. 4 — Vestidinho de nanzouk branco, guarnecido com babadinhos do mesmo tecido terminados por picots. 5 — Vestido de organdi verde claro; bicos feitos com o próprio tecido guarnecem a barra e a gola. Faixa de fita do mesmo tom. 6 — Vestido de organdi azul claro; o corpo liso é debruado com vizes e a saia guarnecida com diversas ordens de babadinhos. O chapéu é feito com o mesmo tecido. 7 — Vestido de voile de fantasia, a saia com panneau en-forme. O corpo forma uma faixa franzida, que se amarra atrás num grande laço.

Curiosos costumes da

Inglaterra

DOTES PARA NOIVAS

Todos os annos, no dia 1.º de Janeiro, realiza-se uma muito curiosa cerimonia numa pequena aldeia de pescadores, nas costas da Escocia, a aldeia de S. Cyrus. O cura da parochia distribue dotes ás noivas do anno que

terminou, mas com a condição de preencherem certas condições.

Os dotes proveem da renda d'um legado feito para este fim por um habitante do paiz; mas as noivas tem de ser medidas e de fornecer documentos attestando sua idade. Vejamos a razão.

Digamos primeiro que a origem desse legado tem uma historia original.

Um certo dia de Janeiro quando o vento soprava furiosamente, como

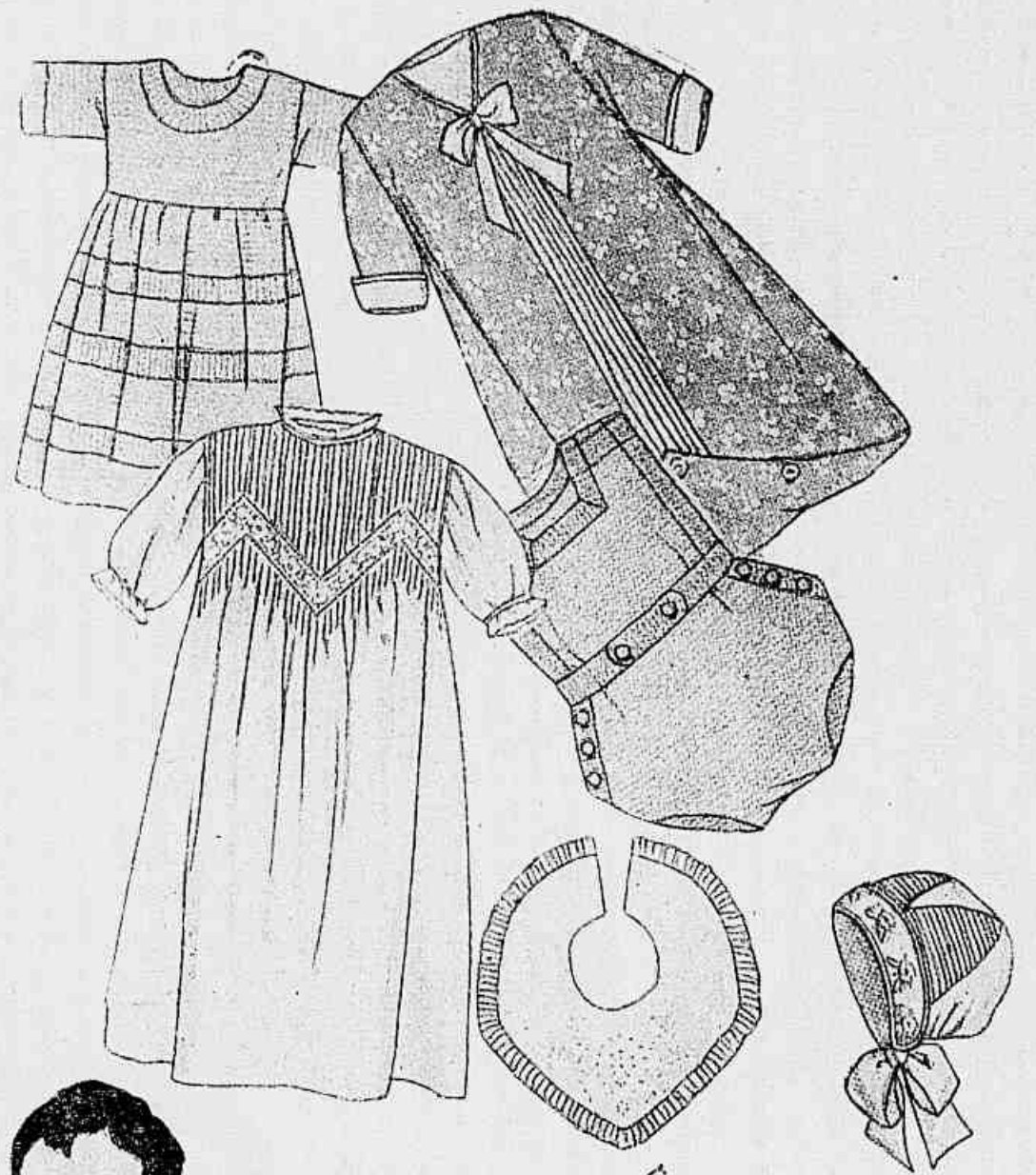
sopra sempre sobre aquellas paragens pouco hospitaleiras, e que a neve cahia em quantidade, um velho agricultor, bastante rico, cruzou na estrada com um casal que se dirigia para a igreja.

Muito juntinhos, o rapaz e a moça pareciam a imagem viva da felicidade. Iam casar-se. O velho agricultor, curioso, informou-se e ficou sabendo que se tratava d'um trabalhador da terra e d'uma criada de hospedaria, muito pobres ambos, e que contavam apenas com seu amor e sua coragem para o trabalho por toda esperanza no futuro.

O agricultor ficou comovido e foi servir de testemunha na cerimonia. Nunca esqueceu aquella cerimonia; por essa razão legou quando morreu 1.000 libras esterlinas á parochia, com a obrigação desta collocar o capital e repartir a renda annual em cinco partes iguaes. Quatro partes serviriam de dotes e a quinta seria empregada em oferecer chá e gulodices aos pobres da parochia, todos os 1.º de Janeiro.

Isto passou-se no anno de 1847. A renda tem sido repartida todos os annos. Os dotes destinados ás noivas que se casaram no decorrer do anno precedente, como são sempre em menor numero que as noivas, são distribuidos entre a mais alta, a mais baixa, a mais jovem e a mais velha!...

Está ahi a explicação da necessidade da apresentação das provas de altura e de idade. E' talvez o unico lugar da terra onde a noiva — pelo menos aquella que está na categoria das de mais idade — treme com a ideia que



1 — Camisa de dormir de linon cor de rosa com desenhos brancos, guarnecida com linon branco; abotoa-se em baixo com uma fronha. 2 — Vestidinho de mousseline branca de cordão; tiras do tecido collocadas no outro sentido formam a guarnição. Um ponto aberto faz as uniões. 3 — Roupinha de linho listado, enfeitada com botões de madreperola. 4 — Vestido de linon branco guarnecido com preguinhas feitas a mão; um entremeio de bordado forma um zig-zag na pala. 5 — Touquinha de linon bordado e preguendo. 6 — Babador de linon bordado, um babadinho plissado em volta. 7 — Roupinha de linho branco, guarnecida com festões e preguinhas. 8 — Vestidinho de lustão branco, enfeitado com bordado ou renda de linho na gola e punhos. 9 — Manteau com capa de velludo azul e arminho.

poderá apparecer uma mais velha que ella...

Esse donativos são reservados aos parochianos e tambem para os habitantes da floresta proxima, com a condição que morem no territorio da communa.

Assim, durante todo o anno, vêem-se os casaes, depois da cerimonia, dirigir-se para o lugar da sacristia onde se encontra a toeza: exactamente como os reservistas, as noivas tiram os sapatos e passam sob o aparelho de medição. Alisam tambem o mais possivel os cabellos, são estas tambem as condições. As medidas devem ser o mais exactas possivel, porque ha competições

muito apertadas, ás vezes.

Quanto á questão de idade, está estabelecida pelas certidões de nascimento, perfeitamente legalizadas. O cura nota cuidadosamente para todas não só o dia do nascimento, como a hora exacta. No dia 1.º de Janeiro do anno seguinte, faz annunciar na aldeia quaes foram as que obtiveram o premio segundo seus calculos.

Os dotes não são vultuosos, mas são sempre recebidos com grande alegria pois, como os habitantes da aldeia são muito pobres, é uma pequena fortuna para elles.

Lê-se coisas interessantes

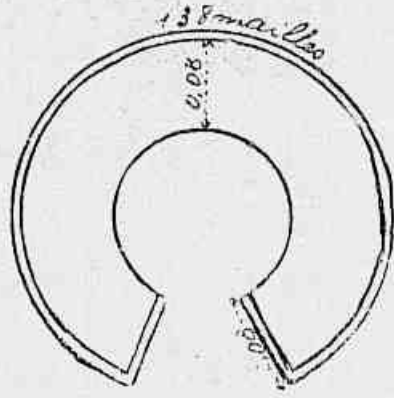
no registro da parochia. Assim, numa mesma familia, notam-se tres irmãs e uma sobrinha como premiadas tres annos a seguir. Uma outra familia no mesmo anno viu os premios da mais alta e da mais baixa ganhos por duas irmãs!

Emfim, no decorrer duma concorrência épica quanto á idade de duas noivas, observa-se uma differença de doze horas apenas entre as duas. E' inutil dizer que cada nascimento é registado com o mais minucioso cuidado quando se trata d'uma menina, para não haver duvidas mais tarde, quando a recém-nascida estiver em idade de casar-se...

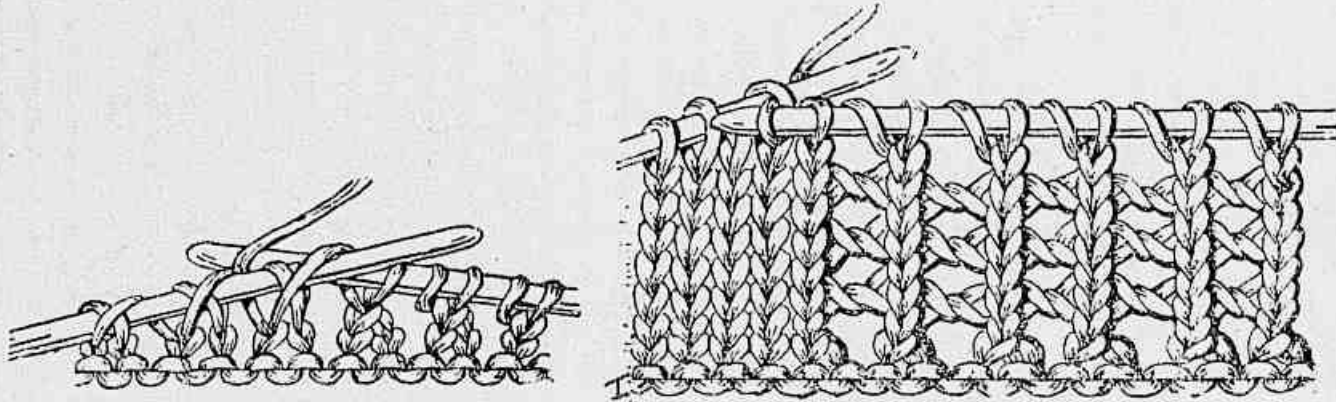




GOLLA DE TRICOT



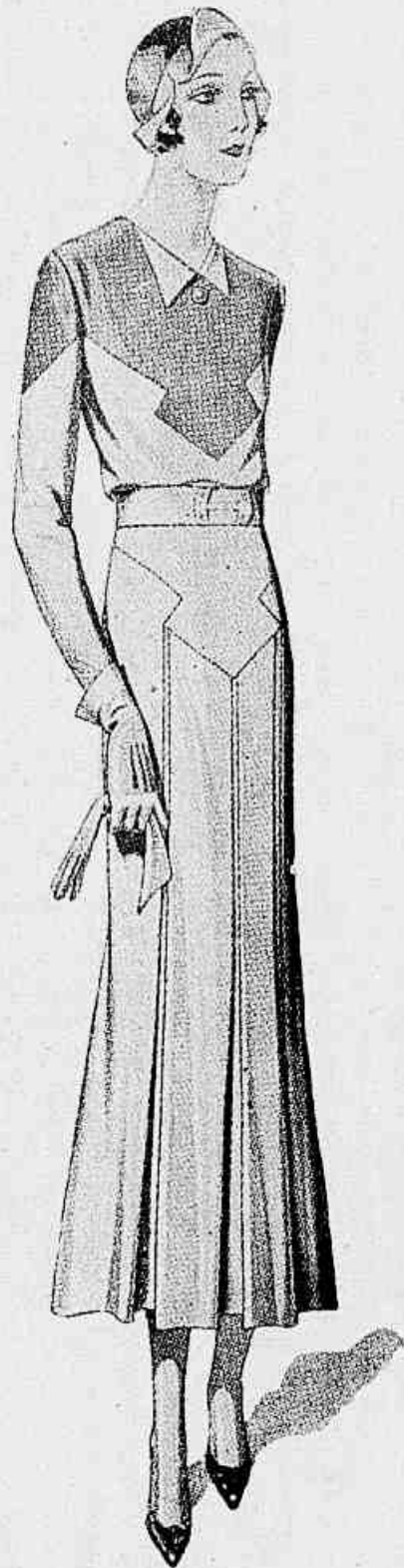
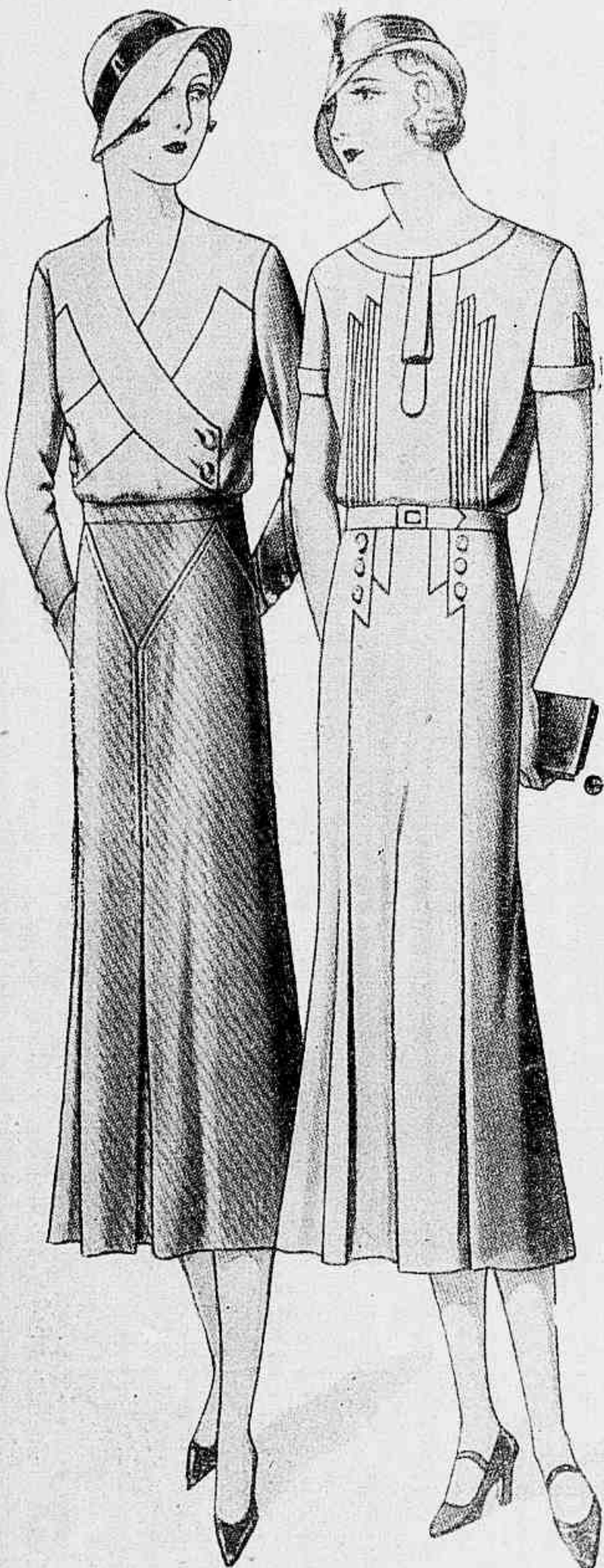
O molde da golla com as suas medidas.



Os pontos empregados na golla.

Esta golla guarnecerá um vestido escuro, tomando-se para executá-la lã de tom vivo—vermelho, verde, azul, etc.—e agulhas de 3 millímetros de diâmetro; 25 grs. de lã são suficientes. Começa-se pela volta exterior da golla, pondo-se na agulha 138 malhas; faz-se 4 carreiras no ponto de liga (todo pelo direito); começa em seguida o tricot rendado, alternado com tiras fechadas no ponto de jersey. As quatro malhas que terminam a abertura da golla de cada lado serão sempre tricotadas no ponto de liga. No resto da golla serão tricotadas 10 malhas no ponto rendado, 8 malhas no ponto de jersey. A diminuição começa na 7.ª carreira, diminuindo uma malha no começo de cada grupo de malhas de jersey, tricotando 2 malhas juntas. Continua-se sem diminuição até a carreira 12.ª; nesta carreira diminuir uma malha no fim de cada grupo de malhas de jersey. Diminuir-se-á de novo de uma malha na carreira 17.ª, no começo de cada grupo de jersey. Continua-se ainda 5 carreiras sem fazer diminuições; somente na carreira 22.ª fazer as mesmas diminuições que na carreira 12.ª. Tricota-se em seguida 3 carreiras no ponto de liga e fecha-se. Pode-se fazer punhos combinando, trabalhando-os da mesma maneira que a golla.

Bluzas e saias



Vestido de crepe de Chine bege, a pala bege escuro. Cinto bege claro com fivela nickelada.

Uma bella familia

A familia Webb, cujos membros povoam grande parte do districto de Cumberland, no Kentucky, é das mais numerosas de que ha conhecimento.

O mais velho membro da familia, Jason Webb, conta actualmente 94 annos e teve nada menos de 19 filhas, 175 netos, 150 bisnetos e 100 trinets. Ao todo, 444 descendentes directos.

1 — Blusa de *toile* de seda cinzento claro, cuja pala forma tiras que se cruzam na frente e abotoam-se dos lados. Saia de lã diagonal cinzenta. 1 — Blusa de *linon* branco guarnecida com grupos de preguinhas. Saia de linho branco, enfeitada com pregas duplas e botões de madreperola.



PARA VÓS, SENHORAS!



REGULADOR SANT'ANNA

PRODUCTO EXCELSIOR
SUPER-PHARMACEUTICO

Mme. Guilhermina Cunha

* * * MODISTA * * *

Confecções garantidas

Acceita encomendas do interior.

RUA ALICE, 12-A — Laranjeiras

Miles Webb, que tem 78 annos, teve mais de 400 descendentes, entre os quaes 165 netos e 150 bisnetos.

Polly Webb teve só 10 filhos; mas, ainda assim,

a sua descendencia directa attinge o respeitavel numero de 250 membros, a maior parte dos quaes ainda estão vivos.

A outra filha, Sally Webb,

que tem 75 annos, teve 15 descendentes da primeira geração, 80 da segunda, 65 da terceira e 50 da quarta.

A terceira filha, Letty Webb, teve 11 filhas e 211 descendentes.

Finalmente, o ultimo filho, Herry, tem uma descendencia directa de 166 membros.

Não ha duvida: em materia de familia numerosa os Webb devem bater o record.

Odorans

Em Liquido e Pasta

o antiseptico por excellencia

para a bocca e a garganta

Combate a carie e o mau halito

Consultorio Medico

A correspondencia para esta secção deverá ser enviada para o consultorio do dr. Benjamin Ferreira, Praça Marechal Floriano, 7-Edifício Odéon-Sala 715-7º andar.

Tildeu (Livramento—Rio G. do Sul) — A dor que sente quando faz certos movimentos com a articulação do cotovelo, e que se exacerba nos dois a tres dias seguintes aos seus *trainings*, é por certo uma synovite traumática, commum de se observar em consequencia desse genero de sport. E' necessario não o praticar por algum tempo. Sobre a articulação dolorosa applicação de raios infravermelhos, ou mesmo simplesmente de compressas quentes e, ao reiniciar o jogo de *tennis*, faça-o com moderação, dentro de suas possibilidades physicas.

A affecção cutanea que consiste no apparecimento de pequenas bolhas contendo liquido claro entre os dedos ou nos pés, entre os artelhos, nada tem que ver com a uricemia, com o acido urico no sangue ou na urina, como é idéa tão espalhada entre os leigos.

Esta affecção cutanea, que se chama *dysidrose*, provoca quasi sempre comichão e evolve as mais das vezes sem manifestação inflammatoria. Tilbury Fox, a quem se devem as primeiras descripções e o nome da molestia, suppunha-a ligada a perturbações geraes do organismo, porém estudos modernos vieram mostrar que quasi sempre se trata de affecção da pelle determinada

por cogumelos de varios generos, ou que a infestação se dá pelo menos secundaria-mente. Nos casos publicados por Darier e miss Eliascheff no jornal medico inglez *The Lancet*, em Setembro de 1919, foram encontrados cogumelos em 80% dos doentes examinados. Como tratamento recommendo pincellagens diarias de tintura de iodo diluida em parte igual de alcool a 90°, ou applicação da pomada de Dubreuil, cuja formula é a seguinte:

Chrysarobina.....) ãã
Acido salicylico.....)
Sabão verde.....) 3 grs.
Lanoleina.....) 30 grs.

M. Dias (Recife) — Felicito-o e a seu filho pelo exito com que este vae aproveitando o tratamento. A creação do pneumothorax bi-lateral foi uma providencia feliz, a unica salvação para quem sem este maravilhoso recurso da arte medica estaria por certo condemnado a morte. Continue com as insufflações tanto tempo quanto necessario. Se possivel; combine o tratamento com saes de ouro. A pleurite é um incidente quasi sempre sem gravidade que não modifica o prognostico do peneumothorax artificial.

Mme. L. P. (Conquista-Minas) — Parece tratar-se de infantilismo dystrophico, que costuma depender de factores quaes o alcoolismo dos paes, a heredo-lues; dahi ser necessario o exame do sangue (Wassermann) e cuidadosa procura de estygmas. Não é caso de insufficiencia thyreoides, a qual dá um typo de perturbação do desenvolvimento que é uma forma de transição entre o infantilismo e o mycoedema e em que facilmente se surprehendem os symptomas do mycoedema.

Excluo tambem a dystrophia adiposogenital, porque não me parece haver signaes de insufficiencia hypophysaria e ovariana.

Trata-se de criança com *Habitus asthenicus*, fragil, ossos delgados, thorax plano, salientes omoplatas, systema nervoso facilmente irritavel, fadiga physica e psychica. A's vezes a criança é dyspeptica e quando fica muito tempo em pé e faz maior esforço apresenta albumina na urina.

Muitos momentos constitucionaes e condicionaes conduzem a esse estado. Com tratamento, recommendo vida ao ar livre, respiração ampla, para o que será neces-



VEXTAL
ANTISEPTICO PREVENTIVO
PARA HYGIENE
DAS SENHORAS

Recorte este annuncio e envie-o com o seu endereço á Caixa Postal 396—S. Paulo—e receberá uma amostra gratis.



Toda a correspondencia para esta secção deverá ser enviada para o consultorio do cirurgião-dentista Alexandrino Agra, á rua S. José, 84—5.º andar—Telephone 2-6200.

Allair (Minas Geraes) — Antes das refeições, de preferencia.

Felicio (Pernambuco) — Bochechos frios com:
Acido tannico..... 4,0
Tintura de iodo... 2,0
Agua de hortelã.. 500,0

Dario Novaes (Minas Geraes) — Deve ser.

Ernani do Monte (Rio) — Procure o seu dentista com urgencia.

Natalino Moreira (Rio G. do Sul) — Infusão forte de malvas e dormideiras—para bochechos quentes.

Quiteria Hylden (Rio G.

do Sul) — Procure nas casas de artigos dentarios.

Fluvia Albuquerque (Minas Geraes) — E' necessario exame pelo raio X.

Tertuliano de Oliveira Moço (Rio G. do Sul) — E' possivel.

Carlos Noronha de Menezes (Rio G. do Norte) — Antes e durante o periodo de tratamento.

Gonçalves Cunha (Minas Geraes) — Deve procurar remover todos os depositos de tartaro.

Natilia Suarez (S. Paulo) — Procure observar

durante alguns dias antes de fechalo definitivamente.

Vicente Muniz (Minas Geraes) — Procure resolver o caso pelo processo já descripto em sua carta anterior.

Berto Lima de Lobo (Minas Geraes) — E' difficil.

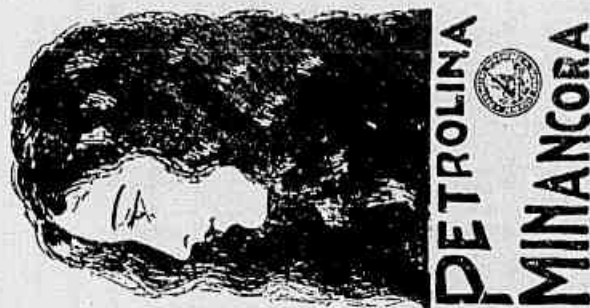
Xisto Reis (Rio) — Exame de urina (elementos anormaes).

Fernando Siqueira Junior (Minas Geraes) — Deve ser.

Doria Moncorvo (Minas Geraes) — 10,0 é o sufficiente.

ALEXANDRINO AGRA.

A' alta sociedade



E' o tonico capilar das elites

NÃO SEJA COMO O CEGO, que se deixa guiar pela mão de uma creança. Quando fôr comprar "**PETROLINA MINANCORA**", desculpe-se mas não aceite, em caso algum, um substituto nullo, mas que convem ao vendedor. Procure noutra casa que achará. Ella é a eterna mocidade, hygiene e formosura dos cabelos. Para **CASPA** é fulminante. Vende-se nas boas drog., perf., farm. desta capital, a 9\$500.

sario operar amygdalas, vegetações adenoides, desvio de septo, se existirem estes impedimentos á respiração. Quando possivel, no inverno, renove o uso do oleo de figado de bacalháu que contém vitamina D anti-rachitica, fixadora de calcio. Muito recommendavel é o uso do hormonio da hypophyse anterior (*Antelobina*, *Prolan*) que é o hormonio excitador do crescimento e provocador dos hormonios genitales femininos. A dosagem e o modo de usar podem ser prescriptos pelo pae, que a consulente me informa ser medico.

L. F. (Bello-Horizonte) — A subitaneidade da surdez consecutiva a resfriamento e acompanhada de zumbidos faz pensar em catarrho da Trompa de Eus-

tachio. A causa mais frequente de subita surdez é a presença de cerumen no conducto auditivo externo. Indispensavel procurar o medico para o exacto diagnostico e conveniente tratamento.

Marugo (Sta. Thereza) — A proposito de vermelhidão no nariz e da necessidade, dadas as multiplas causas, de exame objectivo para firmar diagnostico, dei a uma consulente longa resposta na edição desta Revista de 17 de Setembro de 1932.

Encontram-se ali elementos para ajuizar do diagnostico, sem o qual é impossivel instituir tratamento.

BENJAMIN FERREIRA.

DR. BENJAMIN FERREIRA

Longa pratica nos hospitaes de Berlim, Vienna e Paris.

Medicina interna, especialmente aparelho digestivo e nutrição. Physiotherapia (ionisação, ultra-violetas, infra-vermelho, etc.) Electrocirurgia (pelle, varizes, hemorrhoides).

Resid.: Rua Paula Freitas, 61—Tel. 7-1544
Consultorio: Ed. Odéon.



Pears
Sabonete Puro

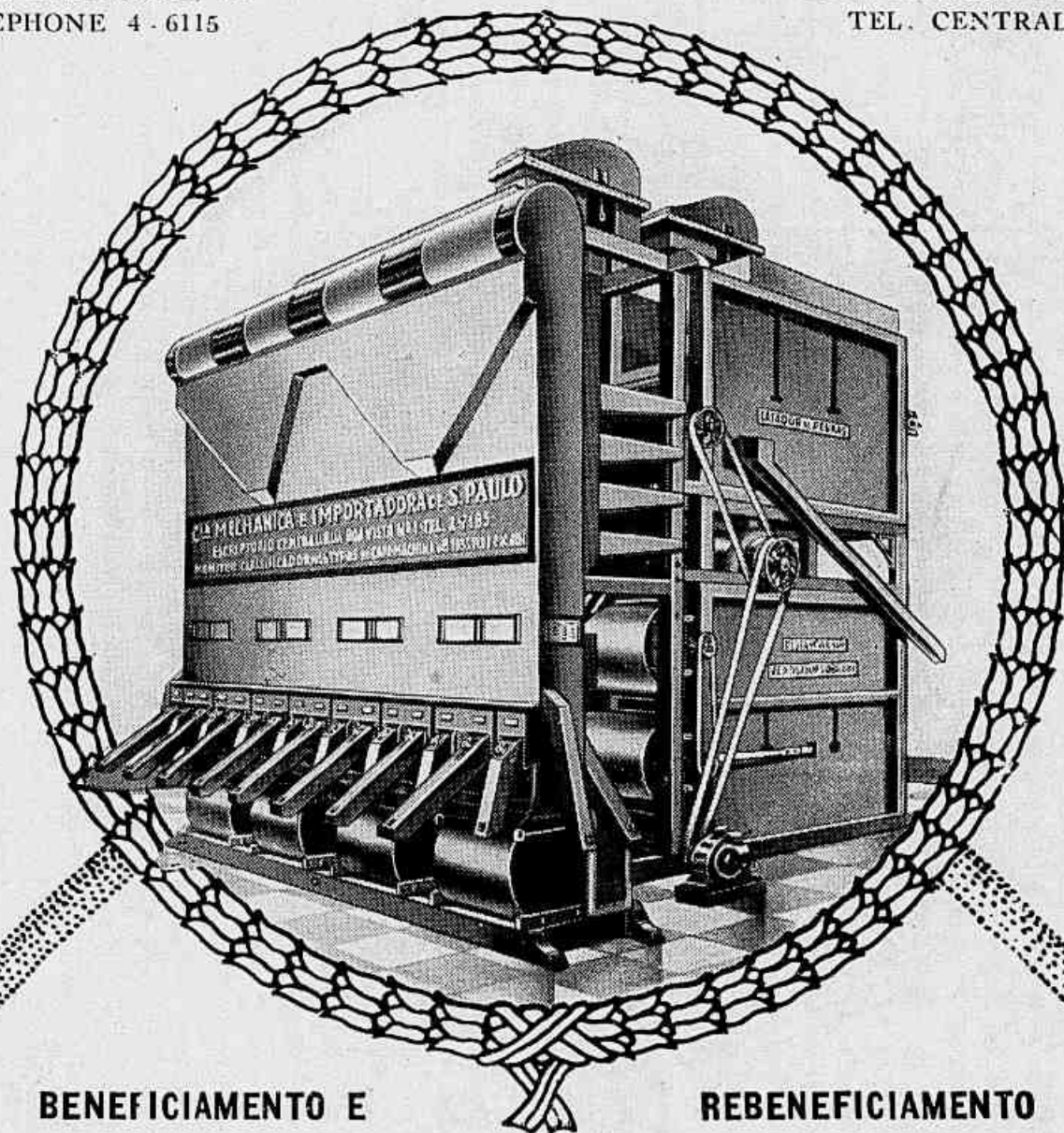
Preços Muito Reduzidos
A Venda nas Príncipeas Perfumarias

RIO DE JANEIRO

RUA DA ALFANDEGA, 34
TELEPHONE 4-6115

SANTOS

RUA SENADOR FEIJÓ, 36
TEL. CENTRAL, 112



BENEFICIAMENTO E

REBENEFICIAMENTO

DE CAFÉ

MACHINA CONJUGADA TYPO 1933

Composta de: Catador de Pedras—Descascador, Beneficiador e Classificador—Monitor

podendo cada peça componente funcionar como machina independente

CLASSIFICA 8 TYPOS DE CAFE' DE UMA VEZ

Produção em 10 horas:—100 400 600 800 1000 arrobas
Força necessaria:—5½ 13 20 28 36 H. P.
Area occupada:—5.0 12.0 14.7 20.0 20.8 m. q.

PEÇAM PROSPECTOS E ORÇAMENTOS

COMPANHIA MECHANICA E IMPORTADORA DE SÃO PAULO

TELEPHONE 2-7185

RUA BOA-VISTA, 1

CAIXA POSTAL 51

SÃO PAULO

•EU SEI TUDO•

A MAIS LUXUOSA, A MAIS
MINUCIOSA E A MAIS PERFEITA

Revista das Revistas na America do Sul

Acompanhando attentamente todas as publicações do paiz e do estrangeiro, dá conta de todas as novidades em Sciencias, Artes, Mecanica, Theatro, Cinematographo, Sports, Philatelia, Viagens, etc

PUBLICA EM TODOS OS NUMEROS:

Tres romances, uma Comedia, Contos, Chromos,
Anecdotas, Grammatica Litteraria, Paginas de Arte,
Informações e conselhos sobre Economia
:: :: :: :: Domestica, etc. :: :: :: ::

~~~~~ LER ~~~~~  
“EU SEI TUDO”

E' TER MENSALMENTE UM RESUMO DAS MELHORES  
**REVISTAS DO MUNDO**